

EM PAN MUN JON

Ameaça a Suíça de retirar-se da Comissão Neutra de Repatriamento

Indignados os delegados contra a atitude dos comunistas querendo forçar os prisioneiros a retornarem à patria

PAN MUN JON, 7 (UP). — A Suíça ameaça retirar-se da Comissão de Repatriamento, integrada por países neutros, se os comunistas não abandonarem suas táticas de molestar os prisioneiros aos quais entrevistam para tratar de convencê-los a regressar à China ou à Coreia do Norte.

O delegado suíço afirmou que essas táticas violam a Convenção de Genebra sobre prisioneiros de guerra e o espírito, senão a letra, das regras de procedimento do acordo sobre o armistício.

Enquanto isso, voltaram a reunir-se os delegados das Nações Unidas e comunistas encarregados de organizar a Conferência de Paz, a 20 de maio de uma hora e quarenta minutos, decidiram efetuar uma nova reunião segunda-feira pela manhã. Não se revelou se os

A situação na Guiana Britânica

GEORGETOWN, 7 (ANSA). — Prosseguem as operações de limpeza em todo o território desta colônia. As forças inglesas realizaram diligências em cerca de 300 habitações apreendendo armas e material de propaganda e realizando prisões.

Ontem, pela primeira vez depois da proclamação do estado de alerta, reuniu-se o Conselho Executivo nomeado pelo governador britânico e integrado por nativos conhecidos leais à Grã-Bretanha.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL NOTURNA

Aberta de 12 às 23 horas; nos sábados das 9 às 15 horas.

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 192.
Predio C. B. I.
Em PINHEIROS: Avenida Bantán, 104, pegado ao Cine Goiás.
Juros de 5 % e 6 %.

Desfile na praça Vermelha em comemoração ao aniversário da revolução bolchevista

ADVERTE O MINISTRO DA DEFESA SOVIETICO QUE O EXERCITO DO SEU PAIS ESTA EM CONDIÇÕES DE GARANTIR A SEGURANÇA DO ESTADO COMUNISTA

MOSCOW, 7 (U. P.). — A Rússia apresentou hoje o seu poderio militar com impressionante desfile na praça Vermelha, e o seu ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganin, advertiu que o exercito vermelho está pronto para garantir a segurança do Estado comunista.

Bulganin pronunciou um discurso e em seguida passou em revista as forças militares, sob o desfile que assinalou a passagem do 36.º aniversário da Revolução Bolchevista.

Falou Bulganin na presença de altos funcionários do Estado, representantes do corpo diplomático e jornalistas. Estavam presentes os embaixadores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

Disse Bulganin que este ano serão realizadas manobras em condições semelhantes à guerra real, e os seus resultados mostrarão "que as nossas forças armadas, com as novas armas que o governo lhes deu, progrediram bastante".

Mais adiante, Bulganin expressou que "a imprensa estrangeira continua informando que as tropas do agressivo bloco do Atlantico Norte estão se preparando em constantes manobras, sob a direção de general norte-americanos. Por outro lado, cresce cada vez mais o numero de bases ocidentais nos territórios dos países vizinhos da Rússia Soviética. Mas, devo acrescentar que a União Soviética mantém seu poderio militar no maximo de eficiencia e preparo, independentemente da maior atenção que prestar aos problemas internos".

DISCURSO DE BULGANIN
MOSCOW, 7 (ANSA). — Para comemorar a passagem do 36.º aniversário da Revolução de Outubro, realizou-se hoje na Praça Vermelha, de Moscou, o tradicional desfile das forças armadas soviéticas.

Grande massa popular aglomerava-se na praça. Na tribuna de honra tomaram lugar os principais dirigentes soviéticos, juntamente com os generais e almirantes. Ao lado de Malenkov, visse Molotov, que ultimamente era dado como "desaparecido" pela imprensa ocidental.

O marechal Bulganin, ministro da Defesa, passou em revista as tropas perfiladas que, depois, desfilarão diante da tribuna de honra.

O marechal pronunciou, também, o discurso alusivo à data. Depois de haver recordado os sucessos do povo soviético em 1953, ano em que foi cimentada a amizade entre os vários povos da URSS e entre a URSS e as "de-

Invasão a embaixada britânica em Roma por milhares de estudantes italianos

CERCA DE 12 MIL MANIFESTANTES DIRIGIDOS POR FASCISTAS DEPRERAM O EDIFICIO — QUATRO HORAS DE LUTA CONTRA A POLICIA — OS INCIDENTES TERIAM SIDO DELIBERADAMENTE PROVOCADOS

ESTADO DE ALERTA EM TODA A ITALIA

ROMA, 7 (U. P.). — A EMBAIXADA BRITANICA EM ROMA FOI INVADIDA HOJE PELA MANHA POR UMA MULTIDÃO DE ESTUDANTES NACIONALISTAS.

LUTA DE 4 HORAS

ROMA, 7 (U. P.). — LUTOU-SE DURANTE 4 HORAS NO INTERIOR DO EDIFICIO DA EMBAIXADA BRITANICA NESTA CAPITAL, ANTES QUE OS POLICIAIS CONSEGUISSEM EXPULSAR OS MANIFESTANTES NACIONALISTAS.

12 MIL MANIFESTANTES

ROMA, 7 (U. P.). — Novas manifestações violentas contra a Grã Bretanha tiveram lugar hoje em Roma, quando cerca de 12.000 estudantes dirigidos por fascistas atacaram a Embaixada Britânica.

Os estudantes nacionalistas, desafiando a chuva torrencial e os cascos-têtas da Polícia, marcharam também contra a Embaixada dos Estados Unidos. Todavia, os manifestantes decidiram de seus intentos quando viram estar a representação norte-americana fortemente protegida por um cordão de policiais.

Elementos nacionalistas apedrejaram ainda as janelas dos escritórios da "British Overseas Corporation" e da "British European Airways", localizados no centro de Roma.

CULPADA A POLICIA DE TRIESTE

ROMA, 7 (U. P.). — Por Robert Jackson — A Itália acusou, hoje, a polícia de Trieste, insubordinada pelos britânicos, de ser responsável pelos sangrentos choques ocorridos na disputada cidade, e, ao mesmo tempo, as organizações operárias comunistas e direitistas decidiram declarar uma greve geral para segunda-feira, em sinal de protesto.

Enquanto a polícia luta denodadamente por manter a ordem em todo o país, de Milão, no norte, até Bari, no sul, e por fim nos moinhos em mais de dez cidades, o Ministério das Relações Exteriores italiano expediu um comunicado, no qual se acusa a polícia de Trieste de maltratar a população.

NA URSS

DIMINUI A IMPORTANCIA DO PARTIDO COMUNISTA

Segundo observadores em Londres, perdeu ele definitivamente o dominio das principais dependências governamentais e economicas da Rússia

LONDRES, 7 (U. P.). — Por W. A. Rye, correspondente da "United Press" — A importância do Partido Comunista está diminuindo na União Soviética à medida que o poder passa diretamente ao governo e a seus organismos.

PERDEU O DOMINIO

Segundo os observadores locais, o Partido Comunista perdeu definitivamente o domínio das principais dependências governamentais e economicas da U. R. S. S., ainda que sua influência nos assuntos provinciais seja ainda considerável, as faculdades dos secretários locais do Partido, que nos tempos de Stalin gozavam de grande poder, foram reduzidas notavelmente.

A imprensa soviética deixa manifesto esta modificação significativa que se considera a mais transcendental da vida política soviética e a qual dificilmente poderia ter ocorrido quando Stalin vivia.

Um artigo intitulado "A Função do Partido Nas Organizações Soviéticas", aparecido no ultimo numero de "Kommunist", órgão do Comité Central do Partido Comunista, dá a conhecer até que ponto o partido perdeu sua

influência. O artigo diz claramente que as organizações do Partido dentro dos Ministerios e outros organismos do governo central não podem exercer domínio direto algum sobre as atividades das ditas dependências e a única forma em que podem ser

BERLIN, 7 (U. P.). — Por Peter Webb — depois de analisar a tensão prevalente na Alemanha Oriental, os funcionários aliados expressaram, hoje, a impressão de que os comunistas estão empenhados numa campanha geral de segurança, dirigida contra todos os elementos dissidentes que se agitam desde os levantamentos de 17 de junho. Menospreza-

"Esta é a resposta americana — declarou o membro da Comissão de Energia Atômica — aos recentes testes atômicos soviéticos. Sua finalidade é mostrar ao mundo que, mesmo na mais grave fase de seu programa de rearmamento, os olhos dos Estados Unidos ainda se voltam para o futuro pacífico. Creio que, a menos que iniciemos uma campanha total imediatamente em nosso programa de energia nuclear, poderemos ser privados do minério de urânio estrangeiro, o que significa que nosso potencial atômico seria menor do que deve. Desta forma, as corridas — a corrida de armas atômicas e a corrida de energia industrial — estão intimamente ligadas. Até recentemente, as exigências de defesa limitavam os esforços no campo da energia nuclear apenas aos projetos militares, como os reatores de submarinos. Mas a situação mundial, bem como o progresso da tecnologia dos reatores, exige uma grande transformação. Foi com este pensamento que a Comissão decidiu que era chegada o momento de iniciar a construção de usinas de energia atômica para fins pacíficos". — (APLA).

Esteve delido apenas 40 minutos o sr. Silvestre Pericles

HAVANA, 7 (U. P.). — O delegado brasileiro ao Congresso dos Tribunais de Contas, Silvestre Pericles Góis Monteiro, desmentiu, hoje, a notícia de que as autoridades de imigração de Miami o houvessem detido durante 24 horas por ocasião de sua chegada a aquela cidade norte-americana, de passagem para Havana.

Numa entrevista exclusiva concedida à "United Press", Góis Monteiro, irmão do embaixador do Brasil, em Cuba, Manuel Góis Monteiro, disse que as autoridades de imigração de Miami o detiveram durante 40 minutos, apesar de lhes ter mostrado seu passaporte diplomático. O delegado brasileiro atribui o incidente a "desconhecimento das leis internacionais por parte das autoridades de imigração de Miami", e acrescentou: "Mostrei-lhes meu passaporte diplomático e disse-lhes que estava somente em trânsito para Cuba, mas de nada adiantou. Finalmente, o consul do Brasil, em Miami, compareceu ao aeroporto, mas nesse momento meu avião estava pronto para decolar, e o oficial indicou-me que podia apanhá-lo".

Góis Monteiro classificou o incidente de "censurável", especialmente porque as autoridades "nem pediram desculpas pelo incidente". (Em Washington comunicou-se, hoje, que o Departamento de Estado solicitou ao escritório de Miami um relatório com as circunstâncias em que ocorreu o incidente. A embaixada brasileira, sem apresentar um protesto, notificou o Departamento sobre os fatos. O relatório de Miami ainda não foi recebido em Washington).

Agravamento das relações anglo-egpcias

CAIRO, 7 (ANSA). — As declarações feitas quinta-feira última na Câmara dos Comuns, pelo chanceler Eden, sobre a questão sudanesa parecem destinadas a agravar as relações anglo-egpcias.

O general Nagib, presidente da República Egípcia afirmou que as declarações de Eden refletem o alarme dos "imperialistas" diante do fato de que as eleições estão conduzindo o Sudão à liberdade. Como se recorda, quinta-feira última, Eden acusou os egípcios de interferirem nas eleições que ora se realizam no Sudão, com o objetivo de favorecer os "imperialistas", isto é, os sudaneses que defendem a união, do seu país, ao Egito.

TECIDOS INGLÊSES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S/A., tem a satisfação de comunicar aos seus inumeros clientes, que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses — casimiras e tropicais lustrados — variados e belissimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à rua Boa Vista n.º 268, nesta Capital.

Empenhados em uma campanha geral de segurança os comunistas na Alemanha

DIVULGAM OS FUNCIONARIOS ALIADOS SUA IMPRESSÃO APÓS ANALISAR A TENSÃO PREVALECENTE

NA ZONA ORIENTAL

que operem ali verdadeiras organizações de guerrilheiros, tendo por alvo uma revolução.

A campanha contra os elementos dissidentes é dirigida por Ernst Wollweber, chefe da polícia secreta da zona oriental, o qual, quinta-feira à noite, anunciou a detenção de inumeros anticomunistas. Predisse, nessa ocasião, mais detenções, pois, "estamos resolvidos a esmagar os bandos inimigos, a fim de salvaguardar as vidas, fabricas e segurança do Estado".

Na opinião dos funcionários aliados, a ofensiva comunista se dirige contra três categorias de alemães orientais:

- 1) Os participantes na insurreição de 17 de junho e aqueles que estão em contacto com as organizações de propaganda e de averiguação do ocidente;
- 2) Os guerrilheiros ativos, ocultos nos bosques; e 3) os empregados pelas agencias de inteligência ocidentais.

Um alto funcionario aliado expressou a opinião de que o numero de guerrilheiros é extremamente pequeno e que devem ser nada mais do que alguns fugitivos checoslovacos e poloneses que tratam de abrir caminho rumo à Berlim Ocidental.

A maioria dos alemães orientais detidos até agora é de participantes da revolta de 17 de junho, e deles se teme poderem inspirar novas resistências em cidades e fabricas, assim como pessoas relacionadas com organizações ocidentais como a "Liga dos Juristas Livres", a "R.I.A.S.", e a estação radiotelefonica de Berlim, todas anticomunistas.

A Inglaterra culpa a URSS pelo malogro das conferencias de paz na Coreia e na Alemanha

O DELEGADO SOVIETICO NA ONU, POR SUA VEZ, DECLAROU QUE A PRINCIPAL POLITICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS É A PREPARACAO DE UMA NOVA GUERRA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.). — A Grã-Bretanha culpou ontem a Rússia pelo malogro das negociações para celebrar conferencias de paz na Coreia e Alemanha, e qualificou a atitude soviética de "clínica, de sanadora e exasperante".

A Rússia, por sua vez, declarou, perante a Comissão Política das Nações Unidas, que o principal objetivo da política exterior dos EE. UU. é a "preparação de uma

nova guerra", e que este país confia em ganhar a guerra mediante o uso da bomba de hidrogenio e outras armas de enorme poder de destruição.

O ministro de Estado britânico, Selwyn Lloyd, e o delegado soviético Andrei Y. Vishinsky foram os rivais que formularam tais acusações. Estas foram os disparos iniciais no debate anual sobre o desarmamento — o primeiro debate de tal natureza desde que se revelou que a Rússia realizou provas com bombas de hidrogenio. Os discursos pronunciados demonstram que nenhuma das duas partes cedeu uma polegada sequer e que os esforços destinados a lograr a redução dos armamentos não conseguiram o minimo progresso.

O delegado britânico introduziu formalmente uma proposta de resolução, na qual se pede a continuação dos esforços de desarmamento à base da proposta oficial, rejeitada pela Rússia, de realizar a contagem, passo a

passo, das armas, como medida inicial para o desarmamento, e proibir os armamentos atômicos. A proposta ocidental tem o apoio de todos os doze membros da Comissão de Desarmamento, com exceção da Rússia.

Vishinsky reiterou a posição russa de que as Nações Unidas declaram imediatamente a proibição das armas atômicas.

ENTIDADE FINANCEIRA INTERNACIONAL

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 7 (U. P.). — Tres países latino-americanos e cinco do grupo árabe-asiático, apresentaram à Comissão Econômica e Financeira um projeto de resolução relativo ao estabelecimento de uma entidade financeira internacional.

Costa Rica, Cuba, Equador, Arábia Saudita, Egito, Indonésia, Irã e Paquistão são co-autores dessa proposta, cuja finalidade é solicitar ao Banco Internacional de Reconstrução e Fomento que intensifique suas atividades para obter a participação de fontes financeiras publicas e particulares para formar o capital de uma entidade financeira internacional (E. F. I.).

A Comissão debate o tema do desenvolvimento econômico dos países insuficientemente desenvolvidos, que está dividido na questão do estabelecimento de um fundo especial para a concessão de subsídios e empréstimos a juros baixos e de longo prazo, e no tramite dado à proposta sobre o estabelecimento da "E. F. I.". Ambas as questões procedem do relatório do Conselho Econômico e Social.

A proposição dos oito países tem presente que o problema do desenvolvimento econômico interessa tanto aos países pouco desenvolvidos quanto aos mais desenvolvidos, e reconhece que os recursos financeiros postos atualmente a serviço dos primeiros são insuficientes, pelo que considera que devem ser fornecidos novos recursos.

Nessa proposta também se pede aos Estados membros que criem condições favoráveis condizentes ao desenvolvimento entre eles de relações comerciais reciprocas mais liberais e ajustem qualquer desequilíbrio existente nas relações de intercambio e os pagamentos entre os países altamente desenvolvidos e os insuficientemente desenvolvidos, para que estes últimos possam dispor com maior facilidade de fontes de capital adicional.

A proposição dos oito países tem presente que o problema do desenvolvimento econômico interessa tanto aos países pouco desenvolvidos quanto aos mais desenvolvidos, e reconhece que os recursos financeiros postos atualmente a serviço dos primeiros são insuficientes, pelo que considera que devem ser fornecidos novos recursos.

Nessa proposta também se pede aos Estados membros que criem condições favoráveis condizentes ao desenvolvimento entre eles de relações comerciais reciprocas mais liberais e ajustem qualquer desequilíbrio existente nas relações de intercambio e os pagamentos entre os países altamente desenvolvidos e os insuficientemente desenvolvidos, para que estes últimos possam dispor com maior facilidade de fontes de capital adicional.

As importações de café do Brasil (dadas anteriormente a conhecer com cifras provisórias) atingiram:

1.472.000, contra 1.305.000 dólares; maquinaria elétrica — 2.683.000, contra 2.510.000 dólares; maquinaria industrial — 5.045.000, contra 3.655.000 dólares.

As importações de café do Brasil (dadas anteriormente a conhecer com cifras provisórias) atingiram:

1.472.000, contra 1.305.000 dólares; maquinaria elétrica — 2.683.000, contra 2.510.000 dólares; maquinaria industrial — 5.045.000, contra 3.655.000 dólares.

As importações de café do Brasil (dadas anteriormente a conhecer com cifras provisórias) atingiram:

1.472.000, contra 1.305.000 dólares; maquinaria elétrica — 2.683.000, contra 2.510.000 dólares; maquinaria industrial — 5.045.000, contra 3.655.000 dólares.

As importações de café do Brasil (dadas anteriormente a conhecer com cifras provisórias) atingiram:

1.472.000, contra 1.305.000 dólares; maquinaria elétrica — 2.683.000, contra 2.510.000 dólares; maquinaria industrial — 5.045.000, contra 3.655.000 dólares.

ENERGIA NUCLEAR PARA A PAZ

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos decidiu iniciar um novo programa de aplicação da energia nuclear a fins pacíficos. O sr. Thomas Murray, membro da referida Comissão, fez esta comunicação em recente discurso pronunciado na cidade de Chicago, e que foi descrito como uma "histórica declaração política".

O sr. Murray acentuou que o novo programa é parte da resposta norte-americana ao desafio soviético. Sem menosprezar a importância do progresso russo no desenvolvimento da bomba atômica e da bomba de hidrogenio, o sr. Murray declarou que o acontecimento teria tido maior significação se a União Soviética pudesse dizer ao mundo que estava dedicando estas novas fontes de energia ao desenvolvimento da industria.

De acordo com o sr. Murray, o mundo está acompanhando a corrida entre os Estados Unidos e a Rússia não só no campo da defesa, mas também nas aplicações pacíficas da energia atômica. Sugere mesmo que a venda de seus minérios ao seu construtor da energia atômica. Não se trata de uma possibilidade imediata, mas ele indicou que foi um dos fatores que levou a C. E. A. a elaborar sua nova política.

Anunciou também o sr. Murray que a C. E. A. construiu um reator industrial com capacidade para produzir pelo menos 60.000 kw. de energia elétrica, isto é, é suficiente para abastecer uma cidade de 50.000 habitantes. A usina, que custará "mil-

A TINTA
Lushen's
AINDA É A MELHOR

EM TORNEIRAS Exija a Marca

CRE
Para sua garantia

COLUNA CATOLICA

XXIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(V DEPOIS DA EPIFANIA)

"Deitar crescer um e outro até a ceia. No tempo da ceia direi aos ceifadores: Arrancai primeiro para o joio e atae-o em feixes para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o em meu celeiro".

A parábola evangélica deste domingo nos explica a razão porque Deus permite as imperfeições e os escândalos na Igreja.

Assim como nos trigais, ao lado do joio, costuma crescer a erva daninha, que é uma erva inútil e muito semelhante à boa planta, assim também na Igreja de Cristo vivem, misturados com os bons, muitos elementos inúteis e perniciosos que exteriormente se parecem com eles. E Deus não os exclui do convívio da família virtuosa. Supor-se-ia com paciência até o dia do juízo. Mas então procederá a uma separação radical e definitiva entre eles.

Nosso desânimo ilustrado apresentando os molhos de trigo, aureolados com celestial brilho, e os feixes de joio, ardoendo no inferno, concretiza bem essa verdade.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Colossenses (CAP. III, 12-17)

"Irmãos: Como escolhidos de Deus, santos e diletos, revestidos de enérgias de misericórdia, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciência, suportando uns aos outros, e perdoados mutuamente, se algum tiver motivo de queixa contra o outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também vós. E, acima de tudo isto, tende afeição, que é o vínculo da perfeição; e relinquir os vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados num só corpo; e sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós com abundância, em toda a sabedoria; instruindo-vos e exortando-vos uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus com a graça, em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças por Ele a Deus Pai".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. XIII, 24-35)

"Naquele tempo, disse Jesus às turmas esta parábola: — O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas, quando dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio entre o trigo, e retirou-se. E havendo crescido a erva e dado fruto, apareceram também o joio. Então os criados do pai de família foram ter com ele, e disseram-lhe: 'Senhor, porventura não semastes boa semente no teu campo? Onde vem, pois, o joio?' Respondeu-lhes ele: 'Alguns homens inimigos fez isto. Perguntaram-lhe os servos: 'Quereis que vamos arrancá-lo?' 'Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranquemos juntamente com ele o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceia; e no tempo da

ceia, direi aos segadores: Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro".

ESPIRITO LITURGICO DO 24.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Na liturgia laudativa Daniel aparece com as suas visões e profecias, tão bem adaptadas a este tempo final do ano cristão, porque elas tendem a preparar-nos para o juízo final. O livro chamado "Daniel" é de caráter composto. A começar pela variedade de línguas, pois se a comunidade das páginas está em hebreu, já 3, 24-30 e os capítulos 13-14 aparecem em grego, assim que 2, 4-7, 28 e toda uma seção longa em aramaico. Depois, é o gênero literário que varia, porquanto 8 capítulos (os 8 primeiros e os 3 últimos) são lições de um cântico, como os textos dos livros sapienciais, ao passo que tudo o mais são visões de profeta. E, por fim, os reis a que alude não se parecem com os monarcas que se conhecem com tais nomes, mediante outras fontes. A maneira dos apocalípticos as visões de Daniel são simbólicas. Contudo, muita vez não são fatos sucessivos que aparecem ao suceder-se de símbolos diversos, pela acceção que o mesmo fato é exposto repetidamente sob símbolos diferentes. Daniel traz os quatro grandes impérios da antiguidade, que podem interpretar-se como a mesma história de sempre: — poderes humanos que perseguem os justos, levando-os a grande tribulação, mas com o triunfo final destes, cuja salvação se aproxima para logo depois de tamanha calamidade. Além de tais impérios, as visões de Daniel, e de modo bem mais preciso, descrevem as que se deram entre os Seleucidas da Síria e os Tolmeus do Egito, com ingente amargura e provações de Israel, pouco lançada entre os dois grupos rivais. Contudo, não é ao fim do livro, que abarca os tempos mesianicos por inteiro, de Cristo nascido até Cristo retornado à terra para o grande Juízo derradeiro. E a ressurreição dos mortos aqui está ensinada pela vez primeira de modo claro e explícito. E o livro convidativo para leitura privada, maxime para leitura privada, maxime para leitura privada.

Passando à liturgia sacrificial, é mister saber que há neste ano, 28 domingos entre Pentecostes e o Advento. Como no Missal existam só 24 domingos com estas missas, nesse período, resumem-se duas missas dominicais, que normalmente se recitam depois da Epifania. Assim é que hoje se lê o 5.º domingo depois da Epifania, cuja leitura é tirada da epistola de São Paulo aos Colossenses (3, 12-17). Esse trecho nos ensina as qualidades sociais, que não de brilha em nós, cristãos: — misericórdia, benignidade, modestia, paciência, humildade, suporte mútuo de defeitos, modestia e trabalhos, perdão recíproco das injúrias, sobretudo caridade, a qual enfaixa todas as virtudes num todo espiritual e leva à paz com todos; sem contar a alegria, a disposição de agradecimento, a sujeição aos movimentos de graça e a união com Cristo, que não de rezar e cantar a sua fé, nas assembleias litúrgicas.

Vem o trecho evangélico (mt. 13, 24-30), que nos revêcia a parábola do joio e do trigo. Deus é o senhor que plantou o trigo, que é a coleção dos bons seguidores da moral e do dogma cristãos. O demônio é quem socalta no meio dessa lavoura de bom trigo, semeando por Deus, o crescimento do número de pessoas más, que ou negam as verdades da fé ou deixam de praticar os divinos preceitos. A ordem do senhor aos empregados de não arrancarem o joio, antes da ceia, com medo de estragar o trigo, significa que Deus permite a coexistência da boa e verdadeira religião com as falsas e más no mundo, e dentro da boa e verdadeira religião a de bons e más cristãos. Ao tempo da messe a queima do joio antes, e a escocagem do trigo depois, simbolizam que no fim do mundo haverá a separação total e definitiva: — os bons à direita, e os maus à esquerda do Juiz, dali indo estes para a queima eterna, recolhidos aqueles nos celeiros sempiternos do céu. E assim, o Evangelho completa a epistola: — quem exercer as virtudes que esta ensinava será o trigo destinado à eternidade venturosa. E tudo prepara nossa alma para o juízo final, recordando-nos os novíssimos do homem.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 5.º domingo depois da Epifania. 2.ª oração: da festa de Todos os Santos. 3.ª: para pedir chuva. Credo, Prefácio da SS. Trindade.

HERNIA

Aguda ou Crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo Norle-Americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

Praça Ramos de Azevedo, 204 — 1.º andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Espanhola). Fones: 34-4245 e 34-5591.

Marcar hora (8-20 hs.).

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVOS EXITOS NOS CONFRONTOS DA AQUATICA INTERNACIONAL

Mais uma vez esteve superlotada a piscina termica da Agua Branca — Os resultados tecnicos corresponderam amplamente — Os indices consignados ontem à noite

Com exito sem precedentes na historia da natacao sul-americana, vem sendo desenvolvida a temporada aquatica desenvolvida em nossa capital sob os auspícios do Departamento de Esportes. A presença de consagrados especialistas, entre eles, alguns recordistas mundiais e detentores de titulos na ultima olimpíada, tem constituído o grande atrativo para os que acompanham as atividades da natacao, modalidade entre nós. Como na noite inaugural, a reunião de ontem proporcionou lances espetaculares, com grandes disputas entre os mais categorizados especialistas que aqui se encontram. Todas as competições, sem excepção, apresentaram niveis tecnicos amplamente satisfatórios, evidenciando as excepcionais qualidades e a apurada classe de seus autores.

Entremendo o programa, exibiram-se os saltadores Robert Clowthorpy, dos E.U., terceiro classificado na XV Olimpíada, em Helsinkí, e Milton Busin, tetracampeo sul-americano e sexto homem nos Jogos Olímpicos de 1952. Espectacular também foram as apresentações do estreante Adinor Freitas da Silva, de Marília, sem duvida uma das grandes promessas no setor de saltos acrobaticos. Os "acque-lunges" também estiveram em ação, realizando uma serie de acrobacias, nas quais foram acompanhados pelo norte-americano Clowthorpy.

Nos 200 metros, nadou livre, Wayne Moore surpreendeu Suzuki, que era apontado como vencedor. O tempo foi de 2'09"4, enquanto que o niponico registrou 2'12"4.

Ana Maria Schultz voltou a brilhar na noite de ontem, tendo como principal antagonista Ingeborg Roehrs. Os indices tecnicos foram apreciáveis e a nadadora portenha revelou mais uma vez suas excepcionais possibilidades.

Mais um triunfo foi registrado pelo germanico Herbert Klein, nos 100 metros, nadado de peito, onde conquistou 1'07"8, uma "performance" de primeira grandeza. O segundo posto coube ao norte-americano Dudek, que se revelou como um dos melhores petistas da temporada. Adhemar Grilo Filho também obteve excelente resultado, ao registrar 1'11"1, sem duvida um dos melhores indices de sua carreira.

O francês Gilbert Bozon superou por larga margem o argentino Pedro Galvão, nos 200 metros, nadado de costas, reivindicando, assim, a surpresa que o portenho lhe pregou na primeira noite.

O niponico Yamashita voltou a vencer, ao classificar-se com o tempo de 9'54"7 nos 800 metros, nadado livre, onde teve co-

sas, nesse período, resumem-se duas missas dominicais, que normalmente se recitam depois da Epifania. Assim é que hoje se lê o 5.º domingo depois da Epifania, cuja leitura é tirada da epistola de São Paulo aos Colossenses (3, 12-17). Esse trecho nos ensina as qualidades sociais, que não de brilha em nós, cristãos: — misericórdia, benignidade, modestia, paciência, humildade, suporte mútuo de defeitos, modestia e trabalhos, perdão recíproco das injúrias, sobretudo caridade, a qual enfaixa todas as virtudes num todo espiritual e leva à paz com todos; sem contar a alegria, a disposição de agradecimento, a sujeição aos movimentos de graça e a união com Cristo, que não de rezar e cantar a sua fé, nas assembleias litúrgicas.

Vem o trecho evangélico (mt. 13, 24-30), que nos revêcia a parábola do joio e do trigo. Deus é o senhor que plantou o trigo, que é a coleção dos bons seguidores da moral e do dogma cristãos. O demônio é quem socalta no meio dessa lavoura de bom trigo, semeando por Deus, o crescimento do número de pessoas más, que ou negam as verdades da fé ou deixam de praticar os divinos preceitos. A ordem do senhor aos empregados de não arrancarem o joio, antes da ceia, com medo de estragar o trigo, significa que Deus permite a coexistência da boa e verdadeira religião com as falsas e más no mundo, e dentro da boa e verdadeira religião a de bons e más cristãos. Ao tempo da messe a queima do joio antes, e a escocagem do trigo depois, simbolizam que no fim do mundo haverá a separação total e definitiva: — os bons à direita, e os maus à esquerda do Juiz, dali indo estes para a queima eterna, recolhidos aqueles nos celeiros sempiternos do céu. E assim, o Evangelho completa a epistola: — quem exercer as virtudes que esta ensinava será o trigo destinado à eternidade venturosa. E tudo prepara nossa alma para o juízo final, recordando-nos os novíssimos do homem.

H. C. L.

Passando à liturgia sacrificial, é mister saber que há neste ano, 28 domingos entre Pentecostes e o Advento. Como no Missal existam só 24 domingos com estas missas, nesse período, resumem-se duas missas dominicais, que normalmente se recitam depois da Epifania. Assim é que hoje se lê o 5.º domingo depois da Epifania, cuja leitura é tirada da epistola de São Paulo aos Colossenses (3, 12-17). Esse trecho nos ensina as qualidades sociais, que não de brilha em nós, cristãos: — misericórdia, benignidade, modestia, paciência, humildade, suporte mútuo de defeitos, modestia e trabalhos, perdão recíproco das injúrias, sobretudo caridade, a qual enfaixa todas as virtudes num todo espiritual e leva à paz com todos; sem contar a alegria, a disposição de agradecimento, a sujeição aos movimentos de graça e a união com Cristo, que não de rezar e cantar a sua fé, nas assembleias litúrgicas.

Vem o trecho evangélico (mt. 13, 24-30), que nos revêcia a parábola do joio e do trigo. Deus é o senhor que plantou o trigo, que é a coleção dos bons seguidores da moral e do dogma cristãos. O demônio é quem socalta no meio dessa lavoura de bom trigo, semeando por Deus, o crescimento do número de pessoas más, que ou negam as verdades da fé ou deixam de praticar os divinos preceitos. A ordem do senhor aos empregados de não arrancarem o joio, antes da ceia, com medo de estragar o trigo, significa que Deus permite a coexistência da boa e verdadeira religião com as falsas e más no mundo, e dentro da boa e verdadeira religião a de bons e más cristãos. Ao tempo da messe a queima do joio antes, e a escocagem do trigo depois, simbolizam que no fim do mundo haverá a separação total e definitiva: — os bons à direita, e os maus à esquerda do Juiz, dali indo estes para a queima eterna, recolhidos aqueles nos celeiros sempiternos do céu. E assim, o Evangelho completa a epistola: — quem exercer as virtudes que esta ensinava será o trigo destinado à eternidade venturosa. E tudo prepara nossa alma para o juízo final, recordando-nos os novíssimos do homem.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 5.º domingo depois da Epifania. 2.ª oração: da festa de Todos os Santos. 3.ª: para pedir chuva. Credo, Prefácio da SS. Trindade.

HERNIA

Aguda ou Crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo Norle-Americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

Praça Ramos de Azevedo, 204 — 1.º andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Espanhola). Fones: 34-4245 e 34-5591.

Marcar hora (8-20 hs.).

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NOVOS EXITOS NOS CONFRONTOS DA AQUATICA INTERNACIONAL

Mais uma vez esteve superlotada a piscina termica da Agua Branca — Os resultados tecnicos corresponderam amplamente — Os indices consignados ontem à noite

Com exito sem precedentes na historia da natacao sul-americana, vem sendo desenvolvida a temporada aquatica desenvolvida em nossa capital sob os auspícios do Departamento de Esportes. A presença de consagrados especialistas, entre eles, alguns recordistas mundiais e detentores de titulos na ultima olimpíada, tem constituído o grande atrativo para os que acompanham as atividades da natacao, modalidade entre nós. Como na noite inaugural, a reunião de ontem proporcionou lances espetaculares, com grandes disputas entre os mais categorizados especialistas que aqui se encontram. Todas as competições, sem excepção, apresentaram niveis tecnicos amplamente satisfatórios, evidenciando as excepcionais qualidades e a apurada classe de seus autores.

Entremendo o programa, exibiram-se os saltadores Robert Clowthorpy, dos E.U., terceiro classificado na XV Olimpíada, em Helsinkí, e Milton Busin, tetracampeo sul-americano e sexto homem nos Jogos Olímpicos de 1952. Espectacular também foram as apresentações do estreante Adinor Freitas da Silva, de Marília, sem duvida uma das grandes promessas no setor de saltos acrobaticos. Os "acque-lunges" também estiveram em ação, realizando uma serie de acrobacias, nas quais foram acompanhados pelo norte-americano Clowthorpy.

Nos 200 metros, nadou livre, Wayne Moore surpreendeu Suzuki, que era apontado como vencedor. O tempo foi de 2'09"4, enquanto que o niponico registrou 2'12"4.

Ana Maria Schultz voltou a brilhar na noite de ontem, tendo como principal antagonista Ingeborg Roehrs. Os indices tecnicos foram apreciáveis e a nadadora portenha revelou mais uma vez suas excepcionais possibilidades.

Mais um triunfo foi registrado pelo germanico Herbert Klein, nos 100 metros, nadado de peito, onde conquistou 1'07"8, uma "performance" de primeira grandeza. O segundo posto coube ao norte-americano Dudek, que se revelou como um dos melhores petistas da temporada. Adhemar Grilo Filho também obteve excelente resultado, ao registrar 1'11"1, sem duvida um dos melhores indices de sua carreira.

O francês Gilbert Bozon superou por larga margem o argentino Pedro Galvão, nos 200 metros, nadado de costas, reivindicando, assim, a surpresa que o portenho lhe pregou na primeira noite.

O niponico Yamashita voltou a vencer, ao classificar-se com o tempo de 9'54"7 nos 800 metros, nadado livre, onde teve co-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, desta capital:

SRA. MAURA LEONEL, com 41 anos de idade, casada com o sr. João Alves Pereira. Deixa os filhos: Luis Antonio e Augusto Escalante. Deixa também um irmão: major Milton, cônego, e duas irmãs: Maria e Miro, casada com o sr. João Pinto Leonel. Morte, causada com o sr. Nair Leonel, e Maria, casada com o sr. Tereza Leonel.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA ANTONIETA SIDOW, com 58 anos de idade, filha do sr. João Eduardo Sidow e da sra. Antonieta Emilia Sidow. Deixa os filhos: Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOÃO LUPELTI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Joana Lupeltil. Deixa os filhos: Elidio, casado com a sra. Francisca Lupeltil; Dina, casada com o sr. Deir S. Lupeltil; Nilson, casado com a sra. Antonia Lupeltil; João, casado com a sra. Paul Lupeltil; Aparecida, Edina, Osvaldo, Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOSEPH ROATTA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Oliva Roatta. Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Consolação.

ANTONIO SORRENTE, em Ocasão com 58 anos de idade, casado com a sra. Carolina Salas Sorrente. Deixa os filhos: Policiano, casado com a sra. Julia Sorrente; Luis, casado com a sra. Maria Sorrente; Paulo, casado com a sra. Marcela Sorrente; Raul, casado com a sra. Conceição Sorrente; Carlos, Oliva, Maria, Maria Aparecida e Mauria.

O enterro realizou-se no cemitério de Ocasão.

JOSE DE SOUSA VIEIRA, com 49 anos de idade, filho do sr. Francisco José Vieira e da sra. Maria Vieira, e a filha: Maria Mendes Carneiro Vieira, e os filhos: Maria José e José Carlos. Deixa também a filha: Maria Aparecida, Carmen e Jacira; da irmã Dominicana, Sora Maria Amada do Coração de Jesus, de Leopoldina, e a filha: Maria de Jesus, de padre Nelson Norberto de Sousa Vieira, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação.

MENINO EDISON BARBARO, com 4 anos de idade, filho do sr. Pascoal Barbosa e da sra. Maria Barbosa. Deixa um irmão: Carlos.

O sepultamento realizou-se hoje, no cemitério da Consolação.

JOSE GOMES PATTO, com 30 anos de idade, viúvo da sra. Adelia Gomes Patto. Deixa uma filha: Luciana, com 2 anos, e o sr. Antonio da Silva Mendes.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Consolação.

SANTA RUTE NEUFELD ESPIRITO SANTO, com 83 anos de idade, casada com o sr. Maximiliano Esposito. Deixa os filhos: Roland, Volkmar, Lothar e Lienhard.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. PRUDENTE SILVEIRA MELO — Faleceu ontem, em Piracicaba, o dr. Prudente Silveira Melo. O extinto, pertencente a tradicional família paulista, foi casado com a sra. Irene Muler Silveira Melo e deixou uma filha: sra. Cora Silveira Melo Oliveira, casada com o dr. José de Oliveira Filho. Foram seus pais, o dr. João Batista Silveira Melo e a sra. Maria Amelia Moraes Melo, filha do dr. Prudentes de Moraes, já falecidos. Eram seus irmãos: dr. João Silveira Melo, casado com a sra. Hermínia Vitorino Silveira Melo; dr. Otávio Silveira Melo, casado com a sra. Inocência Cordeira Silveira Melo; e a sra. Maria Teresa de Barros Camargo Silveira, viúva do dr. Trajano de Barros Camargo. O extinto era sobrinho do dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano".

O enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério da Saudade, em Piracicaba.

Faleceram ontem, desta capital:

SRA. MAURA LEONEL, com 41 anos de idade, casada com o sr. João Alves Pereira. Deixa os filhos: Luis Antonio e Augusto Escalante. Deixa também um irmão: major Milton, cônego, e duas irmãs: Maria e Miro, casada com o sr. João Pinto Leonel. Morte, causada com o sr. Nair Leonel, e Maria, casada com o sr. Tereza Leonel.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA ANTONIETA SIDOW, com 58 anos de idade, filha do sr. João Eduardo Sidow e da sra. Antonieta Emilia Sidow. Deixa os filhos: Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOÃO LUPELTI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Joana Lupeltil. Deixa os filhos: Elidio, casado com a sra. Francisca Lupeltil; Dina, casada com o sr. Deir S. Lupeltil; Nilson, casado com a sra. Antonia Lupeltil; João, casado com a sra. Paul Lupeltil; Aparecida, Edina, Osvaldo, Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOSEPH ROATTA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Oliva Roatta. Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Consolação.

ANTONIO SORRENTE, em Ocasão com 58 anos de idade, casado com a sra. Carolina Salas Sorrente. Deixa os filhos: Policiano, casado com a sra. Julia Sorrente; Luis, casado com a sra. Maria Sorrente; Paulo, casado com a sra. Marcela Sorrente; Raul, casado com a sra. Conceição Sorrente; Carlos, Oliva, Maria, Maria Aparecida e Mauria.

O enterro realizou-se no cemitério de Ocasão.

JOSE DE SOUSA VIEIRA, com 49 anos de idade, filho do sr. Francisco José Vieira e da sra. Maria Vieira, e a filha: Maria Mendes Carneiro Vieira, e os filhos: Maria José e José Carlos. Deixa também a filha: Maria Aparecida, Carmen e Jacira; da irmã Dominicana, Sora Maria Amada do Coração de Jesus, de Leopoldina, e a filha: Maria de Jesus, de padre Nelson Norberto de Sousa Vieira, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação.

MENINO EDISON BARBARO, com 4 anos de idade, filho do sr. Pascoal Barbosa e da sra. Maria Barbosa. Deixa um irmão: Carlos.

O sepultamento realizou-se hoje, no cemitério da Consolação.

JOSE GOMES PATTO, com 30 anos de idade, viúvo da sra. Adelia Gomes Patto. Deixa uma filha: Luciana, com 2 anos, e o sr. Antonio da Silva Mendes.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Consolação.

SANTA RUTE NEUFELD ESPIRITO SANTO, com 83 anos de idade, casada com o sr. Maximiliano Esposito. Deixa os filhos: Roland, Volkmar, Lothar e Lienhard.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. PRUDENTE SILVEIRA MELO — Faleceu ontem, em Piracicaba, o dr. Prudente Silveira Melo. O extinto, pertencente a tradicional família paulista, foi casado com a sra. Irene Muler Silveira Melo e deixou uma filha: sra. Cora Silveira Melo Oliveira, casada com o dr. José de Oliveira Filho. Foram seus pais, o dr. João Batista Silveira Melo e a sra. Maria Amelia Moraes Melo, filha do dr. Prudentes de Moraes, já falecidos. Eram seus irmãos: dr. João Silveira Melo, casado com a sra. Hermínia Vitorino Silveira Melo; dr. Otávio Silveira Melo, casado com a sra. Inocência Cordeira Silveira Melo; e a sra. Maria Teresa de Barros Camargo Silveira, viúva do dr. Trajano de Barros Camargo. O extinto era sobrinho do dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano".

O enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério da Saudade, em Piracicaba.

Faleceram ontem, desta capital:

SRA. MAURA LEONEL, com 41 anos de idade, casada com o sr. João Alves Pereira. Deixa os filhos: Luis Antonio e Augusto Escalante. Deixa também um irmão: major Milton, cônego, e duas irmãs: Maria e Miro, casada com o sr. João Pinto Leonel. Morte, causada com o sr. Nair Leonel, e Maria, casada com o sr. Tereza Leonel.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA ANTONIETA SIDOW, com 58 anos de idade, filha do sr. João Eduardo Sidow e da sra. Antonieta Emilia Sidow. Deixa os filhos: Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOÃO LUPELTI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Joana Lupeltil. Deixa os filhos: Elidio, casado com a sra. Francisca Lupeltil; Dina, casada com o sr. Deir S. Lupeltil; Nilson, casado com a sra. Antonia Lupeltil; João, casado com a sra. Paul Lupeltil; Aparecida, Edina, Osvaldo, Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOSEPH ROATTA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Oliva Roatta. Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Consolação.

ANTONIO SORRENTE, em Ocasão com 58 anos de idade, casado com a sra. Carolina Salas Sorrente. Deixa os filhos: Policiano, casado com a sra. Julia Sorrente; Luis, casado com a sra. Maria Sorrente; Paulo, casado com a sra. Marcela Sorrente; Raul, casado com a sra. Conceição Sorrente; Carlos, Oliva, Maria, Maria Aparecida e Mauria.

O enterro realizou-se no cemitério de Ocasão.

JOSE DE SOUSA VIEIRA, com 49 anos de idade, filho do sr. Francisco José Vieira e da sra. Maria Vieira, e a filha: Maria Mendes Carneiro Vieira, e os filhos: Maria José e José Carlos. Deixa também a filha: Maria Aparecida, Carmen e Jacira; da irmã Dominicana, Sora Maria Amada do Coração de Jesus, de Leopoldina, e a filha: Maria de Jesus, de padre Nelson Norberto de Sousa Vieira, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação.

MENINO EDISON BARBARO, com 4 anos de idade, filho do sr. Pascoal Barbosa e da sra. Maria Barbosa. Deixa um irmão: Carlos.

O sepultamento realizou-se hoje, no cemitério da Consolação.

JOSE GOMES PATTO, com 30 anos de idade, viúvo da sra. Adelia Gomes Patto. Deixa uma filha: Luciana, com 2 anos, e o sr. Antonio da Silva Mendes.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Consolação.

SANTA RUTE NEUFELD ESPIRITO SANTO, com 83 anos de idade, casada com o sr. Maximiliano Esposito. Deixa os filhos: Roland, Volkmar, Lothar e Lienhard.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. PRUDENTE SILVEIRA MELO — Faleceu ontem, em Piracicaba, o dr. Prudente Silveira Melo. O extinto, pertencente a tradicional família paulista, foi casado com a sra. Irene Muler Silveira Melo e deixou uma filha: sra. Cora Silveira Melo Oliveira, casada com o dr. José de Oliveira Filho. Foram seus pais, o dr. João Batista Silveira Melo e a sra. Maria Amelia Moraes Melo, filha do dr. Prudentes de Moraes, já falecidos. Eram seus irmãos: dr. João Silveira Melo, casado com a sra. Hermínia Vitorino Silveira Melo; dr. Otávio Silveira Melo, casado com a sra. Inocência Cordeira Silveira Melo; e a sra. Maria Teresa de Barros Camargo Silveira, viúva do dr. Trajano de Barros Camargo. O extinto era sobrinho do dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano".

O enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério da Saudade, em Piracicaba.

Faleceram ontem, desta capital:

SRA. MAURA LEONEL, com 41 anos de idade, casada com o sr. João Alves Pereira. Deixa os filhos: Luis Antonio e Augusto Escalante. Deixa também um irmão: major Milton, cônego, e duas irmãs: Maria e Miro, casada com o sr. João Pinto Leonel. Morte, causada com o sr. Nair Leonel, e Maria, casada com o sr. Tereza Leonel.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

SRA. MARIA ANTONIETA SIDOW, com 58 anos de idade, filha do sr. João Eduardo Sidow e da sra. Antonieta Emilia Sidow. Deixa os filhos: Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOÃO LUPELTI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Joana Lupeltil. Deixa os filhos: Elidio, casado com a sra. Francisca Lupeltil; Dina, casada com o sr. Deir S. Lupeltil; Nilson, casado com a sra. Antonia Lupeltil; João, casado com a sra. Paul Lupeltil; Aparecida, Edina, Osvaldo, Judite, Djanira, Isabel, casada com o sr. Bernardo Hallas; Leonor Candida; Bernila, casada com o sr. Luiz Machado.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, no cemitério da Consolação.

JOSEPH ROATTA, com 75 anos de idade, casado com a sra. Oliva Roatta. Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério da Consolação.

ANTONIO SORRENTE, em Ocasão com 58 anos de idade, casado com a sra. Carolina Salas Sorrente. Deixa os filhos: Policiano, casado com a sra. Julia Sorrente; Luis, casado com a sra. Maria Sorrente; Paulo, casado com a sra. Marcela Sorrente; Raul, casado com a sra. Conceição Sorrente; Carlos, Oliva, Maria, Maria Aparecida e Mauria.

O enterro realizou-se no cemitério de Ocasão.

JOSE DE SOUSA VIEIRA, com 49 anos de idade, filho do sr. Francisco José Vieira e da sra. Maria Vieira, e a filha: Maria Mendes Carneiro Vieira, e os filhos: Maria José e José Carlos. Deixa também a filha: Maria Aparecida, Carmen e Jacira; da irmã Dominicana, Sora Maria Amada do Coração de Jesus, de Leopoldina, e a filha: Maria de Jesus, de padre Nelson Norberto de Sousa Vieira, já falecidos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da Consolação.

MENINO EDISON BARBARO, com 4 anos de idade, filho do sr. Pascoal Barbosa e da sra. Maria Barbosa. Deixa um irmão: Carlos.

O sepultamento realizou-se hoje, no cemitério da Consolação.

JOSE GOMES PATTO, com 30 anos de idade, viúvo da sra. Adelia Gomes Patto. Deixa uma filha: Luciana, com 2 anos, e o sr. Antonio da Silva Mendes.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da Consolação.

SANTA RUTE NEUFELD ESPIRITO SANTO, com 83 anos de idade, casada com o sr. Maximiliano Esposito. Deixa os filhos: Roland, Volkmar, Lothar e Lienhard.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

DR. PRUDENTE SILVEIRA MELO — Faleceu ontem, em Piracicaba, o dr. Prudente Silveira Melo. O extinto, pertencente a tradicional família paulista, foi casado com a sra. Irene Muler Silveira Melo e deixou uma filha: sra. Cora Silveira Melo Oliveira, casada com o dr. José de Oliveira Filho. Foram seus pais, o dr. João Batista Silveira Melo e a sra. Maria Amelia Moraes Melo, filha do dr. Prudentes de Moraes, já falecidos. Eram seus irmãos: dr. João Silveira Melo, casado com a sra. Hermínia Vitorino Silveira Melo; dr. Otávio Silveira Melo, casado com a sra. Inocência Cordeira Silveira Melo; e a sra. Maria Teresa de Barros Camargo Silveira, viúva do dr. Trajano de Barros Camargo. O extinto era sobrinho do dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano".

O enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemitério da Saudade, em Piracicaba.

EMPENHADOS EM UMA CAMPANHA GERAL

(Conclusão da 1.ª página).

Os quais o tomaram por guerrilheiros.

A tudo isso, o Ministério do Interior da Alemanha Oriental anunciou a detenção de quatro checoslovacos quando tratavam de rumar para Berlim Ocidental. Acrescentou que os quatro serão julgados como criminosos. Dois desses checoslovacos pertenciam ao grupo de cinco, os quais em choques com a polícia mataram pelo menos quatro comunistas.

O volume atingido pela resistência na Alemanha Oriental, segundo informações recebidas em Berlim Ocidental, faz com que os comunistas estejam seriamente preocupados com o fracasso de seus esforços para pacificar o povo depois de 17 de junho.

OBJETIVOS

Observadores ocidentais consideram que o objetivo da atual campanha comunista poderá ser o de intimidar com a força os alemães descontentes, eliminando assim toda possibilidade de um segundo 17 de junho. De todas as formas, há notícias de que os militares de alemães orientais opõem resistência passiva ao comunismo. A campanha comunista está destinada a esmagar tanto a resistência ativa como a passiva.

INTELLECTUAIS ARGENTINOS VISITAM A RUSSIA

Buenos Aires, 7 (UP) — Uma delegação formada por quatro intelectuais parisienses, a convite do Instituto das Relações Culturais com o estrangeiro da União Soviética. Preside a delegação o sr. Manuel Argenjo, presidente do Instituto de Relações Culturais.

melhores jogadores das equipes francesas, solicitará cidadania francesa no próximo verão. Então, já terá cumprido Amalfi os cinco anos de residência na França necessários para solicitação de cidadania.

Disse o futebolista: "No próximo verão já poderei solicitar minha naturalização, e assim o farei. Então terei todas as vantagens de ser francês. E, quando minha carreira futebolística terminar, poderei ficar em Paris".

YESSO VAI NATURALIZAR-SE FRANCÊS

PARIS, 7 (U. P.) — Yesso Amalfi, o futebolista brasileiro que faz parte do Racing Club desta capital, considerado como um dos

Funcionários "yankoes" em visita ao Brasil

NOVA YORK, 7 (UP) — Partiram esta manhã, por via aérea, rumo ao Rio de Janeiro, os senhores Joseph A. Todd, diretor de obras, e Robert F. Unrath, gerente de promoção comercial, representantes à direção do porto de Nova York.

Os citados funcionários farão uma viagem de várias semanas para promover o movimento comercial entre o porto de Nova York e os principais portos do Brasil e do Uruguai.

Segundo estatísticas fornecidas pela direção do porto de Nova York, este recebeu nos cinco primeiros meses do ano em curso 66,8 por cento das exportações do Brasil, em comparação com o volume de tais exportações recebido em conjunto pelos portos de Philadelphia, Baltimore e Nova Orleans.

As importações enviadas ao Brasil durante o mesmo período, do porto novaiorquino, somaram 59,8 por cento em comparação com as saídas dos outros três portos norte-americanos acima citados.

Todd declarou ao partir que se porá em contato com as autoridades e representantes das indústrias latino-americanas, e que seu centro de operações será o escritório instalado no Rio de Janeiro pela direção do porto de Nova York, cujo gerente é o sr. Joseph N. Marcal.

DIMINUI A IMPORTANCIA

(Conclusão da 1.ª página).

Ouvindo a através da organização central do partido.

Durante os dias de Stalin, diversas organizações do Partido Comunista exerciam uma influência direta sobre os Ministérios e outras dependências do governo. Todavia, agora, a julgar pelo artigo de "Kommunist", o papel dos representantes do partido nos Ministérios se limita ao de simples educadores, propagandistas e informantes. E ainda assim suas atividades não poderão ter toda a amplitude que quiserem, pois a limitaram as horas de trabalho, e ao que parece, não poderão obrigá-los mais os funcionários e empregados a horas intermináveis de labores extras, ou a assistir atos comunistas depois das horas de trabalho.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESMENTIDO

RIO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Barbosa da Silva, diretor da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, informou que até o momento não foi estudada qualquer proposta para o restabelecimento das relações comerciais entre o Brasil e a Rússia. Adiantou que qualquer acordo nesse sentido teria que ser estudado preliminarmente pelos técnicos da Divisão Econômica do Itamarati.

Tal informação tem por objetivo desmentir a notícia de que o Brasil estaria concluindo um acordo, pelo qual importaria da Rússia gasolina, óleo diesel e trigo, em troca de café, cacau e outros produtos alimentícios.

POLÍTICA NACIONAL

CONTINUARA' CAPANEMA NA LIDERANÇA DO GOVERNO

RIO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Gustavo Capanema desmentiu a notícia de que renunciaria às funções de líder da maioria na Câmara Federal.

Adiantou, a propósito, que continua desfrutando de todo o apoio e confiança do presidente da República, bem como de seus liderados, motivo por que não pensa em abandonar o posto que ocupa.

IRÁ A MINAS E À BAHIA
RIO, 7 (Asapress) — Seguirá no próximo dia 28 para Belo Horizonte o presidente nacional do P.T.B., sr. João Goulart.

No dia 25, o ministro João Goulart visitará a Bahia.

SUCCESSO ESTADUAL NO CEARÁ

RIO, 7 (Asapress) — O governador do Ceará, sr. Raul Barbosa, deverá chegar ao Rio no próximo dia 11.

DISSOLVIDO O DIRETORIO DO P.S.T. EM SÃO PAULO

RIO, 7 (Asapress) — O Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista, em sua reunião de ontem, resolveu dissolver o Diretório Regional do Partido em São Paulo, a fim de que este seja reorganizado em novas bases, possibilitando o ingresso de novos elementos políticos em sua direção.

Afirma-se, a propósito, que entrarão para as fileiras do P.S.T. em São Paulo vários elementos egressos do P.S.P., entre os quais o deputado Ubaldo Ketenevian.

Em sua reunião de ontem, o Diretório Nacional do P.S.T. homologou a candidatura do sr. Altamirando Requião ao governo do Estado da Bahia.

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Altino Arantes.

Cândido Motta Filho.

Decio de Quadros Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Francisco Glicerio de Freitas.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Frado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

Antonio Luis de Arelia Leão.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da Secretaria. Aos sábados dá expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamps.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Deverão ser submetidos à apreciação da CEXIM os pedidos de licitação superiores a 10 mil dólares

NOVAS INSTRUÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CREDITO REGULAMENTANDO AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

RIO, 7 (A.N.) — A Superintendência da Moeda e do Crédito em instrução 75, de acordo com a deliberação do Conselho, em sessão de 5 de novembro de 1953, resolveu baixar a seguinte instrução: "Não será devida a bonificação a que se refere o item 12 da Instrução n.º 70, de 9-10-53, sobre a compra de cambiais provenientes da exportação de mercadorias adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, pelo Banco do Brasil S. A., vendidas para exportação pela Comissão de Assuntos de Algodão e outros produtos, anteriormente à instrução n.º 70, de 9-10-53, devendo processar-se a liquidação dos respectivos contratos de câmbio, de acordo com os regimes que vigoraram na data de fechamento dessas vendas."

PORTAÇÕES

da, em face do disposto no item 12 da Instrução n.º 70, de 9-10-53."

LICITAÇÃO DE DIVISAS EM PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Dos 803.000 dólares ontem postos, 363.000 encontraram comprador, deixando os demais de serem adquiridos. A aquisição de divisas fará canalizar para o Banco do Brasil, dentro de 48 horas, a importância de Cr\$ 6.736.200,00, o que bem atesta a importância da licitação de ontem, bastante superior à realizada no interior anterior.

Foram oferecidos ontem, a partir das 16 até às 17 horas, exclusivamente dólares-convênio com a Noruega, Japão, Polónia e Chile, sendo de notar que a procura de moedas chilenas e polonesas foi mínima, encontrando melhor acolhida os dólares noruegueses e japoneses. No que diz respeito aos últimos, a disputa foi das mais acirradas, mormente na 5.ª categoria, quando cinco títulos de mil dólares foram adquiridos a preços superior a 80 cruzeiros.

LEILÃO EM RECIFE — A Bolsa Oficial de Valores realizou ontem mais um leilão de disponibilidades cambiais fornecidas pela agência local do Banco do Brasil, constante de dólares japoneses, noruegueses, chilenos e poloneses. As duas últimas moedas não lograram licitação. O dólar japonês para pronta entrega ofereceu as seguintes cotações máximas nas cinco categorias: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00, Cr\$ 13,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 70,50.

Haverá novos leilões inclusive de 450.000 dólares americanos, para entrega em 120 dias.

COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS RESULTADOS DO INQUÉRITO SOBRE A "ULTIMA HORA"

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da República receberá hoje, em audiência especial, o deputado Gustavo Capanema, com quem estudará as conclusões da Comissão de Inquérito incumbida de apurar as transações entre o Banco do Brasil e o jornal "Última Hora".

A POSIÇÃO DE CAPANEMA

RIO, 7 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, informou que os parlamentares que obedecem à sua orientação não têm o propósito de proferir a votação do projeto de resolução relativo às investigações sobre os empréstimos do Banco do Brasil ao grupo de "Última Hora".

Adiantou que acha apenas que a Comissão deve apressar as investigações sobre as demais empresas jornalísticas, sem que isso venha a interferir no andamento do projeto que já está no plenário. Afirmou que esta proposição terá curso normal, sem qualquer interferência de sua parte.

SAMUEL WAINER VAI DEPOER DIA NOVE

RIO, 7 (Asapress) — O juiz da 13.ª Vara Civil, sr. Samuel Martinho Pinheiro, deferiu o requerimento do síndico da falência da Rádio Clube no sentido de que seja tomado o depoimento do sr. Samuel Wainer. Para esse fim já foi expedido o competente mandado, devendo a audiência ser realizada no próximo dia 9, pela manhã.

MACABRO

RIO, 7 ("Correio") — O advogado português Carlos Bernardino de Almeida, de setenta e cinco anos, há muito residente nesta capital, e que segundo se sabe possuidor de grande fortuna no passado, morreu de morte natural, vítima de uma crise cardíaca, em sua casa, vestiu-se de "smoking", em traje rigorosamente a rigor, e bebeu veneno. As autoridades encontraram o corpo ao lado do staupe e uma carta.

Derrame de cédulas falsas de mil cruzeiros

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Cédulas adulteradas de mil cruzeiros talvez em grande quantidade, estão sendo passadas em Belo Horizonte lançando pânico nos meios bancários e comerciais.

AVISO

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito torna público que o Conselho, em sessão de 5 de novembro de 1953, aprovando proposta da Comissão de assuntos de algodão e outros produtos resolveu:

"A partir de 12 de outubro de 1953, inclusive os preços de venda para exportação, do algodão pertencente ao governo e ao Banco do Brasil S. A., calculados segundo as bases indicadas nas normas publicadas no Diário Oficial da União de 12-5-53, serão acrescidos de dez cruzeiros por dólar ou seu equivalente em outra moeda."

Quando efetuada o recebimento do vultoso depósito da Central do Brasil, o caixa da agência local do Banco do Brasil interceptou entre as cédulas de mil cruzeiros uma adulterada. O dinheiro fora falsificado, usando o falsário um sistema grosseiro porém pouco comum, que consiste na transformação de uma cédula de mil cruzeiros em duas de igual valor, obtendo com isso duas cédulas de cédulas. Na costa de cada uma colocou a face inversa de uma nota de dois cruzeiros, cuja cor e ilustração se confundem com as da primeira cédula interceptada pelo Banco do Brasil. (A face direita usada para a falsificação tem o n.º 043602 - série 101 - A).

Pelos menos a outra face, segundo os funcionários daquele estabelecimento, deve estar circulando pela cidade. A polícia ainda não tomou conhecimento do fato.

Quintanistas depredam a Universidade Católica

RIO, 7 ("Correio") — Despedindo-se da Universidade Católica do Rio de Janeiro, os estudantes de Engenharia, chefiados por um grupo denominado "A Malícia", realizaram uma batalha de bombas de São João, morteiros, foguetes, tomates, ovos podres e outros projéteis, danificando seriamente o pátio e depredando as instalações do prédio da rua de São Clemente, tendo mesmo alguns passado na janela via pública em trajés menores. Alguns estavam alcoolizados, e era tal a algazarra que as aulas do Colégio Santo Inácio, vizinho à Universidade, foram interrompidas, sendo chamada até a Rádio Petrópolis, que não interveio por que se tratava de "assunto interno".

Como medida preliminar, todos os alunos do 5.º ano foram suspensos por 90 dias, tendo o Conselho Universitário nomeado uma comissão de professores para apurar as responsabilidades individuais.

Grave o estado de saúde da viúva de Laureano

RIO, 7 (Asapress) — Informa-se que continua grave o estado de saúde da sra. Marcina Laureano, viúva do médico maritô do câncer, dr. Napoleão Laureano.

Dra. Marcina está internada há cerca de dois meses no Hospital Centro do Exército, sob grande reserva, afirmando-se que foi vítima de misteriosa moléstia sanguínea, que a está consumindo paulatinamente. Várias experiências ainda estão sendo feitas, sabendo-se que a doença não foi até o momento identificada com precisão.

Vultoso contrabando de despertadores

RIO, 7 (Asapress) — Foi apreendido ontem, pelo conferente da Alfândega J. Alves Moura, um contrabando de relógios-despertadores, num total de 3.000 unidades.

O referido conferente, lotado no "KOLIB", ao examinar 74 caixas que deviam conter limas de ferro, de acordo com o despacho, verificou que nelas encontravam-se relógios, cuja avaliação está ainda sendo procedida.

Ajuda da União à Viacão Ferreira Federal, do Rio Grande do Sul

RIO, 7 (Asapress) — No Tribunal de Contas da União foi ordenado o registro e distribuição pelo Tesouro Nacional, do crédito de Cr\$ 7.105.000,00, para atender à cooperação da União ao "deficit" da Viacão Ferreira Federal do Rio Grande do Sul.

Remodelação da frota mercante nacional

RIO, 7 (Asapress) — Dezesseis navios da Costeira e 33 do Lote Brasileiro, todos de cabotagem, deverão ser transformados em sucata, de acordo com a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Novas unidades e barcos remodelados serão incorporados à frota mercante brasileira.

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que

a sua calvície era um problema insolúvel,

por falta de meios para combatê-la.

Mas agora, com o advento da Tricomicina,

suas queixas perderam a razão de ser e vo-

cê só continuará calvo se quiser.

TRICOMICINA

★ combate a CALVÍCE

★ detém a QUEDA DOS CABELOS

★ elimina a CASPA

Tricomicina

À venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Teoricamente resolvido o problema da viagem à lua

Os estudos e experiências que vêm sendo feitos nesse sentido — Já escolhido o "campo de pouso" para a "estação interest espacial"

ROMA, (ANSA) — A viagem à lua considerada até hoje uma miragem está prestes a tornar-se uma possibilidade apesar de sua realização parecer ainda a um futuro longínquo.

Aceleraram-se, dia a dia, os estudos e as pesquisas para essa viagem interplanetária. Hoje, não se trata mais para os estudiosos da matéria, de uma hipótese absurda, mas sim de um cálculo matemático, baseado nas conquistas da ciência. Os cientistas estudam com afinco a possibilidade de franquear os limites da terra para sondar o mistério impenetrável de outros planetas até agora inacessíveis.

Uma interessante exposição foi recentemente inaugurada em Bari, na Itália — a Exposição Astronáutica — onde figuram desenhos e esboços de tentativas que demonstram como vem a ciência se interessando há milênios, por esse fascinante problema.

Somente depois do aparecimento dos "foguetes" é que se tornou possível ousar a concepção do vôo interplanetário. Como se sabe, além da atmosfera há o vácuo absoluto onde não são possíveis os movimentos do homem ou dos objetos. No início deste século, o russo Ziolkowski inventou o primeiro "foguetes" para vôos interplanetários.

Mas somente em 1933 é que se conseguiu realizar uma experiência concreta, nesse sentido, com um "foguetes" inventado pelo alemão Von Braun, que atingiu 1.800 metros de altitude.

Cinco anos mais tarde, em 1938, a altitude alcançada foi de 12.000 metros: em 1945 as famosas "V-2" alcançaram os 180 quilômetros.

Terminada a guerra mundial foram reiniciados os estudos sobre a matéria. O próprio Von Braun foi convidado pelo governo norte-americano.

Nova rebelião
RIO, 7 (Asapress) — Verificou-se ontem à noite, no Serviço de Assistência aos Menores, nova rebelião de pequenos delinquentes masculinos, internados no pavilhão "Saul de Gusmão".

Um grupo de delinquentes, depois de arrancarem uma pia no cubículo em que se encontravam recolhidos, avançou contra um grupo de funcionários, manifestando o propósito de agredir o Inspetor Rangel, que se encontrava de serviço no momento.

Os menores foram detidos por dois guardas do S. A. M., que se encontravam em serviço, ajudados por um choque da Polícia Militar do Terceiro Batalhão.

Entre os menores amotinados encontravam-se os de nomes Haroldo, Quintanilha, Saponasco e Zenino, que disseram ter se revoltado, por haver sido espancados.

O menor Quintanilha foi tomado por um acesso nervoso, temendo-se mesmo que tenha enlouquecido, motivo por que foi recolhido ao Hospital.

A fim de se inteirar das ocorrências e tomar as providências necessárias, esteve no S. A. M. o Juiz de Menores.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72



BENEFICIANDO MILHÕES DE PESSOAS

Recomendado pelos maiores nomes da medicina brasileira, o Biotônico Fontoura proporciona maravilhoso resultado nos organismos debilitados que reclamam energético reconstituinte.

Do uso do Biotônico Fontoura resulta aumento de peso, levantamento das forças, desaparecimento das dores de cabeça, insônia e nervosismo. Biotônico Fontoura é o mais completo fortificante.

BIOTONICO

o mais completo fortificante

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jeca Tatubano" de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção com o mesmo vidro.



Necessária divisão em distritos eleitorais

LUIZ SILVEIRA MELLO

Em nosso país, em que a falta de educação política, tal como nos Estados Unidos, é mais dos líderes do que do povo, há sérias preocupações principais: — a ausência do chefe do executivo, o futebol e o carnaval. O carnaval e o futebol são menos prejudiciais — não há dúvida — do que aquela preocupação que transvia os governantes e prejudica a administração pública. Senadores, deputados, vereadores, altos funcionários e "barnabés" pensam e agem preocupados com o atual e com o futuro chefe do poder executivo federal, estadual ou municipal, que todos eles consideram ser o órgão único do governo, colocando em plano subalterno o poder legislativo, relegado para o lugar de fiscal sem força, reclamante no deserto, briguento, eleito por "simples pilheria", segundo o conceito do senador Camilo Mello, o qual observa a falta que faz um gabinete de ministros, organizado de acordo com um programa de governo previamente debatido e aprovado, funcionando como seu órgão controlador e controlado, em interdependência e colaboração ininterrupta.

A falta de educação política, consequência de um regime rudimentar e primário, vem de cima e reflete nos municípios, onde tudo gira ao redor do prefeito, que é quem, pela ignorância dominante, deve resolver e fazer tudo. Alguns jornais do interior, entretanto, estão procurando desenvolver esse equívoco generalizado e se esforçando por educar a consciência e os políticos chefes, no sentido de evidenciar que governo democrático representativo deve ser aquele que obedece a orientação e as soluções legalizadas pelos delegados de todas as correntes da opinião pública, após estudos, planos, debates e votações nas assembleias legislativas, que devem ser órgãos deliberativos do povo na esfera municipal, estadual ou federal.

Dentre esses jornais, destacamos o "Diário de Piracicaba", que tem procurado, por editoriais, elevar-se acima das questões partidárias e da estandardização das mentalidades políticas. Assim, em um dos seus exemplares, aquele mastro abordou a necessidade da divisão do Estado em distritos eleitorais, constituídos por grupos de municípios e regiões, com interesses e problemas, correlatos, semelhantes ou mesmo iguais.

Não há nem poder haver dúvida que essa divisão será em prol dos municípios e principalmente para melhor escolha dos representantes do povo para as assembleias legislativas estaduais e para a Câmara Federal de Deputados. Um candidato a deputado será mais conhecido do eleitorado dos municípios que constituem o respectivo distrito, como é óbvio, do que no Estado todo. E, por sua vez, ele conhecerá melhor

os problemas que precisam de soluções nesses grupos de municípios, no interesse e em bem estar da coletividade.

A divisão em distritos será benéfica, ainda, para os partidos políticos, que poderão evitar que candidatos seus, sob a mesma legenda, se adversam e até se hostilizam, soterradamente em disputa de votos em todo o Estado. Será também em benefício dos candidatos que tenham prestado serviços a determinadas zonas do Estado, atualmente prejudicados pelos que, dispendo de muito dinheiro, podem estabelecer postos de propaganda e de coleta de votos em cidades de todo o território estadual. Virá ela, ainda, facilitar ou auxiliar os eleitores na escolha dos diversos candidatos, entre aqueles que são seus conhecidos, conhecidos nos municípios que constituíram os diversos distritos, aos quais poderão eles expor seus planos de atuação e se comprometer em prol de reivindicações regionais.

No pleito de 1950, os candidatos ricos em dinheiro, com grandes recursos para carismas, cabos, cabalas e coleta de votos ineficientes, como é sabido, foram os vencedores. Não conseguiram eleger-se os presidentes dos partidos políticos, tais como os presidentes D. S. D., P. R., U. D. N., P. L., P. D. C. Não se elegeram nada menos de quinze (15) cadeirantes de nossas escolas superiores... E a representação do povo, na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal dos Deputados, com algumas exceções brilhantes, constitui maioria de ignorantes, sob se destacando pelos recursos eleitorais, que usam e abusam da plebeia de propostas, sugestões e projetos inexploráveis, visando apenas ludir o povo e preparar reeleições... Os projetos, as sugestões e as reclamações, sem fundamento nem propósito, ficarão arquivadas nos arquivos oficiais e noticiários nos periódicos. Um deputado estadual apresentou em dois anos e meio na Assembleia Legislativa, com uma conhecida estatística de um "periplo paulista", projetos de criação de 26 escolas normais rurais, 84 ginásios e 428 grupos escolares novos em diversos municípios, além de outras proposições e sugestões sem base e só com o objetivo eleitoral. Irá ele pleitear reeleição em todo o Estado, sem a responsabilidade de deputado de distrito, e a sementeira de engodos e de caças de votantes terá de ser mesmo assim.

Principalmente em um regime político primário, como o em vigor no país, em que as assembleias legislativas não contam com o controle de um gabinete organizado de acordo com um programa de governo e em que não há dissoluções para consultas eleitorais ao povo, a divisão dos Estados em distritos constitui necessidade democrática e moralizadora.

dora do governo. Esta só se tornou possível quando a crise havia atingido um extremo limite. Adotadas em tempo, as medidas de agora teriam impedido que a crise chegasse a deflagrar. A ineptia e o descaio com que vinham sendo geridos os negócios fazendários ali de conduzir à impontualidade do Tesouro, determinaram acontecimentos como o divulgado oficialmente desde ontem: suspensão de alto funcionamento e abertura de inquérito administrativo para apurar irregularidades e desvios ocorridos especialmente na manipulação dos malfeitos bonos.

Tem o governo de ir até ao fim da obra saneadora e restauradora a que se propôs. E tem de tentar ainda um esforço para que o contribuinte não seja chamado diretamente, com agravamento do já terrível custo da vida, a pagar os erros cometidos. Economizados 10%, ou mais, em todas as verbas, por severa compressão das

despesas, não seria evitado com vantagem o adicional pedido para todos os impostos? Pela consideração que precisa merecer a sorte do contribuinte o esforço em tal sentido deveria ser tentado.

O RIO SE ANTECIPOU

Abriam os vespéris carícos suas colunas de ontem para relatar as homenagens prestadas no Teatro Municipal da metrópole ao paulista Mario de Andrade. O poeta Manuel Bandeira, grande amigo do autor da "Paulicéia Desvairada", discorreu sobre a figura e a obra de Mario, analisando-a sob os vários angu-

los em que se apresenta essa figura exponencial de artista e intelectual. Entremeados os julgamentos críticos, reminiscências do convívio pessoal as mais saborosas.

Antes da palavra do cantor da "Estrela da Manhã", contudo, realizou-se uma solenidade de singular significação: — uma sobrinha de Mario de Andrade descerrou a bandeira que recobria o busto em bronze do artista, no "foyer" do teatro. Ora, essa homenagem, que muito nos honra, não deixa de nos constar. Chega primeiro o Rio no gesto de exemplar justiça de perpetuar no bronze público a figura de quem se alçou a planície poucas vezes atingidos pela

PERFIL DE UM COMBATENTE

ABNER MOURÃO

A revolução gloriosa de 32, em que os paulistas renovaram e selaram com sangue o compromisso de, pelo Brasil, fazer grandes coisas, estava produzindo os seus frutos. Alojados então no último andar do edifício Pirapitingui a Comissão Diretora do Partido Republicano, com Altino Arantes na Presidência, reestruturava a agremiação para os embates eleitorais e preparava o reaparecimento do "Correio Paulistano" materialmente despojado pela calamidade nacional de 30. Reinava uma atividade entusiástica; trepidante e fecunda.

Um jovem reporter, cheio de alta capacidade profissional, paulista de nascimento, Breno Pinheiro, era aqui o representante do "Jornal do Brasil". E fez, com o chefe eminente, uma entrevista em que os novos rumos ficavam traçados e que, publicada, obteve êxito extraordinário. Mais tarde o grande jornalista que é Barbosa Lima Sobrinho, chegando à direção do Instituto do Açúcar e do Alcool, para lá atraiu Breno Pinheiro, desfalcando assim os quadros da imprensa de um elemento de decisivo valor.

Antes de iniciar a entrevista o reporter, com algumas ageis penadas, descrevia o movimento do ambiente da sede partidária. E contava como ali fora encontrar o chefe, cercado de correligionários, atendendo, orientando, comandando, cheio de ardor combativo. As reuniões, todas as tardes eram, de fato, animadíssimas. E Breno Pinheiro, divulgada a entrevista, ali retornou para colher novas impressões. Tendo de comparecer a um casamento Altino Arantes preparava-se para sair mais cedo. E foi no elevador, descendo, que concluiu a conversa com o reporter. Espírito — para recordar Jerome Coignard — dos mais gentis entre quantos sobre a terra já floresceram, agradecia com efusão as referências feitas. Louvava a fidelidade com que fora interpretado o seu pensamento. E concluía, sorrindo:

— Só houve um pequeno engano, meu caro Breno, quando falou do meu ardor combativo. Porque sempre fui um homem sereno e assim continuo. Este ardor ainda não se apoderou de mim.

Presente ao episódio dele nunca mais me esqueci. Penso, porém, que tem sido negado por abundantes fatos posteriores.

Não escapo, como aliás a toda gente acontece, da irresistível fascinação exercida pela alta, luminosa, tranquila figura de Altino Arantes. Só é possível, realmente, vê-lo, senti-lo, concebe-lo envolvido em agusta serenidade. Mas que intrepido, decidido, indomável líder se afirma sob essa calma empolgante!

A vida do antigo presidente de São Paulo é das mais ilustres. Num tempo em que era rigorosíssima a seleção de valores praticada pelo Partido Republicano muito moço chegou ao mais alto posto da terra piratiningana. E um dos elementos da sua vitória foi o apoio do conselheiro Rodrigues Alves que, como todos sabem, possuía no mais intenso grau a faculdade de acertar na escolha dos homens. Porque invariavelmente se cercava dos mais capazes tinha extraordinário êxito, tantas vezes repetido, na obra de governo. E assim deu ao Brasil Altino Arantes, como deu Rio Branco.

Estatista e parlamentar, Altino Arantes é ainda um puro homem de letras. E' a palavra,

uma palavra harmoniosa e esplendente, em que tudo é precisão e impecável bom gosto, falando ou escrevendo, o seu magnífico instrumento de ação. Culminância intelectual e moral é com essa palavra privilegiada que principalmente se tem coberto de serviços à Patria. Nunca foi um comodista, apesar da olímpica e natural serenidade do seu temperamento. Por amar São Paulo e por não abrir mão de lhe prestar serviços, na paz e na guerra, já conheceu o exílio, só compensado pela doçura da terra de Portugal.

Certa vez Luiz Silveira, que, nesta fase da sua admirável carreira profissional, dirige a Escola de Jornalismo Casper Libero, elemento componente da Universidade Católica, convidou Altino Arantes para dar uma aula inaugural. Foi uma preleção na verdade magistral, pela substância e pela forma. Tudo quanto a profissão pode e deve realizar de nobre e útil para os homens e para os povos nela se compendia. Acabava de ser cometido o terrível atentado que na Argentina destruiu "La Prensa". Altino Arantes o condenou formalmente. E para sustentar, com as de imprensa, as liberdades democráticas, a sua palavra mágica flamejou, encontrando acentos maravilhosos.

— Que epopéia de combate, pensei, para quem afirma, sorrindo, que não tem ardor combativo!

Agora, nas festas cívicas de Itapetininga em memória de Fernando e Julio Prestes, a palavra do Partido Republicano foi dita por Altino Arantes. A formosa oração está, na íntegra, no "Correio Paulistano" de 6 do corrente. E, para salientar o que vale como oportuna e corajosa obra de combate, quero aqui reproduzir os trechos que contam como Julio Prestes foi espoliado da Presidência da República, bem como os males que daí advieram.

"E se não logrou empregar-se na suprema magistratura da República, foi porque um golpe exercendo de força, rasgando-lhe o legítimo diploma, ludibriou a vontade soberana do povo, livremente manifestada nas urnas, e abriu para o Brasil o longo e tormentoso período de marchas e de contramarchas, de incertezas e de contradições, que, desde 1930, vem sacolejando a Nação, a tranços e barrancos, por entre vexames de ditadura, desastrosos de demagogia e ondas lamacentas de escândalos, de peculatos e de malversações: caos imenso e profundo, sobre o qual lampejam apenas — raros pitilampas fosforescentes na escuridão da noite — alguns dispersos e fugazes clarões de capacidade funcional e de democracia construtiva.

Para estes tempos tristes e nefastos que estamos vivendo, mais do que oportuna, é necessária e é imprescindível a evocação dos vultos eminentes do nosso passado. Dos patriotas que, à semelhança de Fernando e de Julio Prestes, dignificaram e enalteceram todos os mandatos que lhes foram outorgados.

Dos administradores escrupulosos que, na defesa do bem comum não conheceram falhas nem transigências e, timbraram sempre em conservar as mãos limpas, a inteligência voltada para os ditames da Lei e da Justiça e o esforço magnético atraiado para o zelo, o decoro e o prestígio de sua própria autoridade".

Estamos, como se vê, diante de mais uma página magistral, de arrebatador civismo, em que após a justa definição dos males se aponta com segurança o caminho a seguir para os remediar.

Nem tudo, felizmente, está perdido no Brasil. Ele permanece de pé e há de restaurar os padrões de dignidade que eram os da sua vida republicana. Enquanto ouvirmos vozes da autoridade e da beleza de Altino Arantes poderemos confiar no futuro. O sereno, mais inflexível combatente não deserta da trincheira.

Inteligência e a arte em nosso país. E Mario de Andrade, sempre foi fundamentalmente um brasileiro, pela expressão da sua arte descobridora e telúrica, sobre-se-lo à moda paulista, se assim se pode dizer. Na verdade, se a sua temática e o estilo buscavam exprimir todo o território e a alma do país — vejam-se o "Noturno de Belo Horizonte", o "Macunaima", os poemas acreanos e amazônicos — a ternura especial do poeta voltava-se para a cidade natal. No fundo, era um homem do asfalto paulistano, com reminiscências calípias e indígenas no sangue quatricentário. Recorde-se uma das derradeiras manifestações do seu estro, aquele testamento bastante difundido, e pelo qual o artista queria que o seu corpo fosse dividido pelas praças da cidade:

"No Paisandu colocuem meu coração paulistano"...

São Paulo de todo um quarto de século reflete-se nos contos e poemas desse escritor enternecido pelos "bambinos" dos balnos proletários, os adolescentes amorosos dos primeiros cinemas, o jovem professor de piano do Braz... Em certas páginas, recorda-se de novo a paisagem perdida de Piratininga:

"O arcanjo forte do arranha-céu cor de rosa mexendo asas azuis dentro da tarde..."

Tantas citações antigas têm um duplo propósito: — 1.º — o de demonstrar que os preceitos, proibindo o acúmulo de metáforas na poesia lírica, estão simplesmente expondo uma teoria clássica mal digerida: — o ditrambo, na Grécia, estava acima do interdito. E o ditrambo, como não se ignora, era uma forma de lirismo coral especialmente dionisiaca. — 2.º — O mal, que de preferência se poderia apontar no ditrambo, era o de ser enigmático: — e era enigmático por excesso de metáforas. Platão, como já se disse, foi acusado em seus diálogos de abusar do "estilo ditrambo", isto é, de não ser sobre em matéria de metáforas.

Ora, mesmo na Grécia, pois, havia uma poesia de fácil inteligência, comunicativa; e uma outra, aquela por meio da qual falava "o Jên", e que merecia as graças de Platão no "Ion": — a mesma poesia que tinha de ser enigmática, pois o deus só falava por enigmas. "O Senhor, de quem são os oráculos de Delfos, não diz nem oculta nada: — apenas indica", observava Heráclito de Efeso (fr. 93). Para fruir de tal poesia era necessária a hermenêutica, a graça do deus, já que os raptados eram "intérpretes de intérpretes", "hermêntes hermênôn" (Ion, 535), e só com o favor do deus poderiam interpretar bem, transmitindo ao espectador o "entusiasmo" do poeta.

O debate entre os diretos da inspiração e as amarras da comunicação não são pois de hoje: — é velhíssimo, vem da antiguidade, embora os mais ingenuos supunham ter descoberto alguma poeira atual quando assinavam que a poesia nova brasileira cuida apenas da expressão, quando deveria cuidar da comunicação. Os remédios literários para tal comunicação ninguém aponta precisamente: — pelo contrário, nesse capítulo os desastros são flagrantíssimos, o daquele distinto comentarista que responsabilizou a enumeração heterogênea causadora da pequena acessibilidade da poesia mais recente. A vontade de descobrir coisas foi tão grande, que o comentarista viu enumeração caótica e assindeto num verso como "Nuvens, é alvaz que serenidade!"

Quem, por outro lado, continuar considerando a poesia como a imagem que se resolve em sentimento; ou o sentimento que se resolve em imagens, não tem por que se abalar: — a expressão dos sentimentos, afinal, inclusive do sentimento de belo, é coisa muito humana e literariamente digna. A menos que humano seja apenas o coletivo: — mas esse já é outra conversa, que nada tem de literária.

VERGONTES DE BANDEIRANTES

CXLII — ANTONIO CANDIDO RODRIGUES

SINESIO TRINDADE E MELO

Encerramos, no capítulo precedente, a genealogia do senador Campos Vergueiro, aliás, uma das mais extensas dentre as que foram descritas neste trabalho intitulado "Vergontes de Bandeirantes". Ficou restando, para completá-la, a descrição da ascendência de Messias Bueno de Camargo, que foi casado com Pedro Antonio Rodrigues Freire e de Manuela Francisca de Sousa, citados no capítulo CXL. Era Messias Bueno de Camargo natural de Vila Rica de Goiás e filho do alferes João Nepomuceno de Sousa Freire e de Francisco de Paula Camargo (ou de Maria, da família Fleury, conforme vem citado em outra parte da "Genealogia Paulistana", a que nos reportamos para o presente trabalho). Era neto paterno do capitão Roque de Sousa Freire e de Maria Cardoso de Camargo, casados em 1770 em São Paulo, que têm descritos no capítulo CXXXIV (o alferes João Nepomuceno, supracitado, era, portanto, irmão do capitão Joaquim de Sousa Freire, registrado neste capítulo). Não sendo possível descobrir a ascendência materna de Messias Bueno de Camargo, damos por encerrada a descrição genealógica em apreço, com as esplanções supra.

Com este capítulo terá início a descrição da linhagem do grande paulista, senador Antonio Candido Rodrigues, uma das mais excelentes figuras do Partido Republicano Paulista e dos maiores representantes da nossa engenharia. Ocupou as mais elevadas posições políticas e administrativas em nosso Estado e no país: foi deputado federal, senador estadual e secretário da Agricultura e Obras Públicas no governo estadual de Rodrigues Alves. Exercendo, mais tarde, outros cargos relevantes. Pelos serviços prestados durante a revolução federalista, recebeu a patente de general honorário do Exército.

A A SUA VARONIA A ascendência direta masculina do senador Antonio Candido Rodrigues tem começo, no século XVIII, com o sargento-mor Domingos Rodrigues Freire, cujos antepassados não nos foi possível descobrir, e que vem citado no capítulo CXL deste trabalho. Casou o citado sargento-mor com Ana Moreira (capítulo CXL), filha de Domingos Freire de Figueiredo, natural de Borges da Silva e de Maria de Ana de Godoy Moreira, esta falecida em 1728 em Mogi das Cruzes; e neto materna de Sebastião da Fonseca Pinto, natural da vila de Figueira, Portugal, de qualificada nobreza, e de sua mulher Leonor Jorge de Godoy (citados no capítulo CXXXV). Do sargento-mor Domingos Rodrigues Freire e sua mulher, Ana Moreira, foi filho: Manuel Rodrigues de Godoy — Casou em 1739 em Guarulhos, com Ana Maria de Camargo, filha do Tio de Borges da Silva e de Maria Vas da Silveira (ascendência em outro capítulo). Faleceu Manuel Rodrigues de Godoy em 1780 em São Paulo. Teve:

João José Rodrigues da Silva — Casou em 1768 em São Paulo, com Gertrudes Teresa Gonçalves, filha do capitão José Gonçalves Coelho e de sua segunda mulher, Ecolastio Maria de Oliveira (ascendência em outro capítulo). Pais de: Capitão Jesuino José Rodrigues — Casado com Beráldo Rodrigues, cuja ascendência não descobrimos. Teve: Dr. João José Rodrigues — Foi juiz municipal de São Felix. Casou em 1844 em São Paulo com sua parenta Jesuina Ribeiro dos Santos, filha do alferes Joaquim Ribeiro dos Santos, natural de Portugal, e de Maria Joana da Luz; neto materna do coronel Gabriel José Rodrigues da Silva e de Maria Jesuina do Espírito Santo (casados em São Paulo em 1789); bisneto, pelo coronel Gabriel José Rodrigues da Silva, de Manuel Rodrigues de Godoy e de Ana Maria de Camargo (supracitados); bisneto, por Maria Jesuina do Espírito Santo, do dr. João Moreira da Rocha, natural do Porto, Portugal, e de Maria Joana, natural de São Paulo, esta filha do licenciado Domingos da Fonseca Leitão. Do casal dr. João José Rodrigues e Jesuina Ribeiro dos Santos, foi filho: Senador Antonio Candido Rodrigues — Estadista e administrador de larga visão, engenheiro e general honorário do Exército, senador e secretário da Agricultura e Obras Públicas do governo Rodrigues Alves.

Intervenção do Estado no domínio econômico RIO, 7 ("Correio") — A Confederação Nacional do Comércio está debatendo a tese da intervenção do Estado no domínio econômico. O sr. Eugenio Gudin falou sobre o assunto na primeira reunião, assinalando os malefícios apurados por essa intervenção, citando como exemplo maior dessa experiência frustrada, o socialismo inglês. A discussão prosseguirá metodicamente em torno dos diversos aspectos da questão.

Novos aspirantes a oficial da Polícia Militar RIO, 7 (A. N.) — Realizou-se hoje, pela manhã, no Campo do Fluminense, a cerimônia de declaração dos novos aspirantes a oficial da Polícia Militar. O ato contou com a presença do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves; general Sousa Dantas, comandante da I Região Militar; do coronel João de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar e outras altas autoridades civis e militares.

Esse arranha-céu deve ser o velho Martell, hoje esconcido pelo Banco do Brasil e o Banco do Estado... Recebemos — os meios artísticos, intelectuais, políticos e administrativos de São Paulo — como advertência e encorajamento o gesto caríco em louvor do nosso grande artista moderno. Abramos uma praça e levantemos um monumento em honra do seu mais devoto cantor, no ano do centenário da velha e cosmopolita São Paulo de Piratininga.

Aumento nas exportações com a nova política cambial RIO, 7 ("Correio") — Assinala-se que o plano Arranha já se refletiu positivamente no movimento das nossas exportações, batendo, no mês de outubro último, o "record" mensal de 1951.

Foi de noventa milhões de dólares a receita das exportações do mês passado, acrescentando-se que o montante dos agios atinge a casa dos 500 milhões de cruzeiros que, em sua quase totalidade, se destinaram a pagamentos das bonificações.

RIO, 7 (Asapress) — Três milhões e novecentos e cinquenta mil dólares de diversas categorias, para diferentes países, serão licitados na próxima semana, na Bolsa de Valores.

Na próxima terça-feira, dia 10, serão apreçados, para pronta entrega, 150.000 dólares para a Polónia, Finlândia e Austria.

Aumentou o preço do café moido RIO, 7 (Asapress) — Acaba de sofrer nova majoração o preço do café moido.

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, sem previa autorização da COFAP e valendo-se de uma portaria da extinta C. C. P., determinou o aumento do custo do pó para o consumidor, que irá pagar Cr\$ 39,70 o quilo.

Lembra-se que ainda no mês passado o preço do pó de café havia descido de Cr\$ 39,10 para Cr\$ 35,10, sofrendo agora um aumento considerável em seu preço. Falando à imprensa, o sr. Carvalho Chelies, presidente do Sindicato, informou que a nova majoração decorre da nova política cambial posta em execução em nosso país.

NOTAS DE POESIA

Metáfora e tropos: razão e sentimento

Péricles Eugenio da Silva Ramos

clareza e exatidão do que se a linguagem exata tivesse sido usada"; e, finalmente, que há um campo literário dentro do qual não há proibição ao acúmulo de metáforas: — e este (78) é o da poesia ditrambica.

Aristotéles, na "Retórica", havia traçado várias limitações ao uso das metáforas (III, 3 e 4), capazes de dar frieza à elocução; e, na "Poética", onde a elegia como prova de gênio feliz, e onde exige que o estilo seja claro sem ser batido (22, 18), repete a elocução erigida com metáforas somente, pois isso redundaria em enigma (22, 25).

Dessas citações, desejo concluir o seguinte: — os teóricos gregos condenavam o acúmulo de figuras e nomeadamente de metáforas, pois estas eram capazes de tornar o texto enigmático; achavam, contudo, que a metáforas, se bem usada, era de grande valor, e excluíam a poesia ditrambica da condenação do acúmulo de metáforas. Tanto é isso verdade, que um outro autor, esse, Dionísio de Halicarnasso (De Pm. 5-7, Ad Pomp. ep. 2), acusa Platão de abusar do estilo ditrambico. E, nesse ataque, Dionísio não deli-

xou de achar companheiros: — segundo Affonso o tratadista de "Sobre o Sublime", Cecilio, em seus comentários sobre Lísias, declarou a superioridade deste sobre Platão: — e isso porque Platão ultrapassava o justo limite do que se refere ao uso das figuras. "Sua eloquência — escreve o autor de "Sobre o Sublime" — como sob a ação de um transporte báquico, arrasta o frequentemente a metáforas exageradas e rudes e a uma ênfase alegórica". Claro está que o Pseudo-Longino, arguto como era, nem sempre concordava com as limitações ao uso das metáforas; e assim escreve: — "Quanto ao número e (ao acúmulo) das metáforas, Cecilio parece partilhar a opinião dos que preservem apenas duas, três no máximo sobre o mesmo assunto. Com efeito, também neste ponto Demóstenes pode servir de regra. Mas é a ocasião assada que determina o emprego; quando a paixão se precipita à maneira de uma torrente, arrasta consigo a multidão das metáforas como por força inevitável" (XXXII, 1). E pouco adiante: — "...na exposição dos lugares comuns e nas descrições, não há nada de tão significativo como uma

sucessão de tropos acumulados. Por esse meio, Xenofonte (...) traça um quadro magnífico da estrutura anatômica do corpo humano, e melhor ainda Platão, que a pinta divinamente". (XXXII, 5).

A condenação ao acúmulo das metáforas, mesmo em retórica, encontrava pois limitações e abrandamentos no tratado "Do Sublime". Quanto ao ditrambo, que parece ter sido convertido em composição literária por Aríon, e que atingiu seu desenvolvimento máximo em Atenas, ligado aos festivais dionisiacos, sob Plástor e os Plástorídes, foi cultivado por numerosos poetas, alguns da altitude de Simônides de Ceo, Baquírides e Píndaro; e veio, afinal, a revelar alguns caracteres que os gregos mais tradicionalistas consideravam sinais de dissolução, como o predomínio da música sobre o verso, a liberdade métrica e o abandono da forma antistófica: — passou ele, então, com seu fluxo emotivo, a ser considerado de difícil inteligência, quando não carente de sentido. E assim se explica o fato de ser nele permitido o acúmulo das metáforas, e que, de resto, não passava de uma simples verificação objetiva do

fenômeno. O simples predomínio da música sobre a poesia, para um grego amante da tradição, seria chocante: — conhecesse a reprovação de Platão ao que se estava passando com o hiporquema. A flauta, dizia ele, não mais acompanhava o cantor, mas o cantor a flauta; ora, acrescentava, a letra devia ser a rainha, e a música — simples serva.

Tantas citações antigas têm um duplo propósito: — 1.º — o de demonstrar que os preceitos, proibindo o acúmulo de metáforas na poesia lírica, estão simplesmente expondo uma teoria clássica mal digerida: — o ditrambo, na Grécia, estava acima do interdito. E o ditrambo, como não se ignora, era uma forma de lirismo coral especialmente dionisiaca. — 2.º — O mal, que de preferência se poderia apontar no ditrambo, era o de ser enigmático: — e era enigmático por excesso de metáforas. Platão, como já se disse, foi acusado em seus diálogos de abusar do "estilo ditrambo", isto é, de não ser sobre em matéria de metáforas.

Ora, mesmo na Grécia, pois, havia uma poesia de fácil inteligência, comunicativa; e uma outra, aquela por meio da qual falava "o Jên", e que merecia as graças de Platão no "Ion": — a mesma poesia que tinha de ser enigmática, pois o deus só falava por enigmas. "O Senhor, de quem são os oráculos de Delfos, não diz nem oculta nada: — apenas indica", observava Heráclito de Efeso (fr. 93). Para fruir de tal poesia era necessária a hermenêutica, a graça do deus, já que os raptados eram "intérpretes de intérpretes", "hermêntes hermênôn" (Ion, 535), e só com o favor do deus poderiam interpretar bem, transmitindo ao espectador o "entusiasmo" do poeta.

O debate entre os diretos da inspiração e as amarras da comunicação não são pois de hoje: — é velhíssimo, vem da antiguidade, embora os mais ingenuos supunham ter descoberto alguma poeira atual quando assinavam que a poesia nova brasileira cuida apenas da expressão, quando deveria cuidar da comunicação. Os remédios literários para tal comunicação ninguém aponta precisamente: — pelo contrário, nesse capítulo os desastros são flagrantíssimos, o daquele distinto comentarista que responsabilizou a enumeração heterogênea causadora da pequena acessibilidade da poesia mais recente. A vontade de descobrir coisas foi tão grande, que o comentarista viu enumeração caótica e assindeto num verso como "Nuvens, é alvaz que serenidade!"

NOTAS E COMENTARIOS

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

As últimas informações diretamente prestadas à imprensa pelo governador Lucas Nogueira Garcez são animadoras. A deflação dos bonos, dos quais tanto se abusou e que acabaram por obstar a arrecadação do Tesouro processa-se rapidamente. Ainda persistem certas causas determinantes da redução das receitas públicas, como as restrições à produção fabril consequentes da escassez de energia elétrica. Com as obras de reforço em curso e se a estação das chuvas correr satisfatoriamente também estas causas serão removidas. O poder de recuperação de São Paulo fará o resto.

Mesmo sem querer disfarçar a gravidade do problema financeiro vê-se que as perspectivas não são desanimadoras. Pena foi, realmente, que as contingências políticas retardassem a ação sanea-

dora do governo. Esta só se tornou possível quando a crise havia atingido um extremo limite. Adotadas em tempo, as medidas de agora teriam impedido que a crise chegasse a deflagrar. A ineptia e o descaio com que vinham sendo geridos os negócios fazendários ali de conduzir à impontualidade do Tesouro, determinaram acontecimentos como o divulgado oficialmente desde ontem: suspensão de alto funcionamento e abertura de inquérito administrativo para apurar irregularidades e desvios ocorridos especialmente na manipulação dos malfeitos bonos.

Tem o governo de ir até ao fim da obra saneadora e restauradora a que se propôs. E tem de tentar ainda um esforço para que o contribuinte não seja chamado diretamente, com agravamento do já terrível custo da vida, a pagar os erros cometidos. Economizados 10%, ou mais, em todas as verbas, por severa compressão das

despesas, não seria evitado com vantagem o adicional pedido para todos os impostos? Pela consideração que precisa merecer a sorte do contribuinte o esforço em tal sentido deveria ser tentado.

O RIO SE ANTECIPOU Abriam os vespéris carícos suas colunas de ontem para relatar as homenagens prestadas no Teatro Municipal da metrópole ao paulista Mario de Andrade. O poeta Manuel Bandeira, grande amigo do autor da "Paulicéia Desvairada", discorreu sobre a figura e a obra de Mario, analisando-a sob os vários angu-

los em que se apresenta essa figura exponencial de artista e intelectual. Entremeados os julgamentos críticos, reminiscências do convívio pessoal as mais saborosas.

Antes da palavra do cantor da "Estrela da Manhã", contudo, realizou-se uma solenidade de singular significação: — uma sobrinha de Mario de Andrade descerrou a bandeira que recobria o busto em bronze do artista, no "foyer" do teatro. Ora, essa homenagem, que muito nos honra, não deixa de nos constar. Chega primeiro o Rio no gesto de exemplar justiça de perpetuar no bronze público a figura de quem se alçou a planície poucas vezes atingidos pela

Inteligência e a arte em nosso país. E Mario de Andrade, sempre foi fundamentalmente um brasileiro, pela expressão da sua arte descobridora e telúrica, sobre-se-lo à moda paulista, se assim se pode dizer. Na verdade, se a sua temática e o estilo buscavam exprimir todo o território e a alma do país — vejam-se o "Noturno de Belo Horizonte", o "Macunaima", os poemas acreanos e amazônicos — a ternura especial do poeta voltava-se para a cidade natal. No fundo, era um homem do asfalto paulistano, com reminiscências calípias e indígenas no sangue quatricentário. Recorde-se uma das derradeiras manifestações do seu estro, aquele testamento bastante difundido, e pelo qual o artista queria que o seu corpo fosse dividido pelas praças da cidade:

"No Paisandu colocuem meu coração paulistano"...

São Paulo de todo um quarto de século reflete-se nos contos e poemas desse escritor enternecido pelos "bambinos" dos balnos proletários, os adolescentes amorosos dos primeiros cinemas, o jovem professor de piano do Braz... Em certas páginas, recorda-se de novo a paisagem perdida de Piratininga:

"O arcanjo forte do arranha-céu cor de rosa mexendo asas azuis dentro da tarde..."

Tantas citações antigas têm um duplo propósito: — 1.º — o de demonstrar que os preceitos, proibindo o acúmulo de metáforas na poesia lírica, estão simplesmente expondo uma teoria clássica mal digerida: — o ditrambo, na Grécia, estava acima do interdito. E o ditrambo, como não se ignora, era uma forma de lirismo coral especialmente dionisiaca. — 2.º — O mal, que de preferência se poderia apontar no ditrambo, era o de ser enigmático: — e era enigmático por excesso de metáforas. Platão, como já se disse, foi acusado em seus diálogos de abusar do "estilo ditrambo", isto é, de não ser sobre em matéria de metáforas.

Ora, mesmo na Grécia, pois, havia uma poesia de fácil inteligência, comunicativa; e uma outra, aquela por meio da qual falava "o Jên", e que merecia as graças de Platão no "Ion": — a mesma poesia que tinha de ser enigmática, pois o deus só falava por enigmas. "O Senhor, de quem são os oráculos de Delfos, não diz nem oculta nada: — apenas indica", observava Heráclito de Efeso (fr. 93). Para fruir de tal poesia era necessária a hermenêutica, a graça do deus, já que os raptados eram "intérpretes de intérpretes", "hermêntes hermênôn" (Ion, 535), e só com o favor do deus poderiam interpretar bem, transmitindo ao espectador o "entusiasmo" do poeta.

O debate entre os diretos da inspiração e as amarras da comunicação não são pois de hoje: — é velhíssimo, vem da antiguidade, embora os mais ingenuos supunham ter descoberto alguma poeira atual quando assinavam que a poesia nova brasileira cuida apenas da expressão, quando deveria cuidar da comunicação. Os remédios literários para tal comunicação ninguém aponta precisamente: — pelo contrário, nesse capítulo os desastros são flagrantíssimos, o daquele distinto comentarista que responsabilizou a enumeração heterogênea causadora da pequena acessibilidade da poesia mais recente. A vontade de descobrir coisas foi tão grande, que o comentarista viu enumeração caótica e assindeto num verso como "Nuvens, é alvaz que serenidade!"

Quem, por outro lado, continuar considerando a poesia como a imagem que se resolve em sentimento; ou o sentimento que

SOCIEDADE

"Amigos da Cidade"

DIA DO URBANISMO

Antecipando a comemoração do Dia do Urbanismo, a Sociedade "Amigos da Cidade" realizou ontem, no Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, um almoço de confraternização, presidido pelo dr. Goffredo T. da Silva Telles, ao qual compareceram, além dos associados, os engs. Heitor A. Elias Garcia, diretor do Departamento de Urbanismo da Prefeitura de São Paulo; Lauro de Barros Siciliano, superintendente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e Moacir Magalhães, diretor de Obras da Prefeitura de Sorocaba.

Foi orador oficial o prof. Paulo Guimarães da Fonseca, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, destacando-se de seu discurso os seguintes trechos:

"Curioso é neste almoço, entre urbanistas ilustres e no dia do urbanismo, embora e apenas por uma gentileza da presidência da Sociedade 'Amigos da Cidade', venha um Químico Industrial falar sobre esta festa universalizada. Há uma justificativa, porém, para tal fato; e essa justificativa está na própria essência do urbanismo, essa ciência de hoje (como ciência, bem se entenda) pois que os Químicos Industriais são também elementos humanos, que recebem excitações, que sentem, que reagem e raciocinam como todos os outros... mesmo os urbanistas.

Natural, portanto, que o químico industrial também enverede pelas curiosidades da "ciência do homem agrupado e ciência e arte dos agrupamentos de homens", procurando, no intrincado dos problemas de Urbanística, a distinção necessária, e queira sair de seu ramerrão de átomos, íons e moléculas ou de combinações simples e até mesmo de reações em cadeia, tão em moda hoje. E ele poderá fazê-lo (perdoe-me) porque está afeto aos sistemas, às organizações, ao determinismo da lei física; e com algum espírito de observação do fenômeno social, faz-o com relativo acerto ou quando menos com possibilidade de bem colaborar com os entendidos já apenas discutindo os problemas com um pouco de bom senso.

Se a sociedade moderna que mora, precisa de casas coletivas e não mais se contenta com a moradia isolada, por força de circunstâncias de número; se a sociedade que instrui tem necessidade de escolas, como tem-na de centros culturais, e de meios de recreação; e para locomover-se, de instrumentos de transporte cada vez mais eficientes, mais amplos, mais confortáveis e mais rápidos; se essa sociedade sente por si mesma a necessidade de uma ciência capaz de encarar, de cima, todos os seus problemas e de dar as regras para uma solução concorrente com os imperativos de vida atual, num mundo em que o tempo se conta por frações de segundo, onde diria eu como químico, as reações se processam catalizadas com tendência para a explosividade. Em primeiro lugar, uma ciência capaz de repor o homem no seu lugar de ente humano — cidadão pensante, animal com fina sensibilidade moral; uma ciência capaz, principalmente, de repor em calma a sociedade.

Não vai fora de propósito uma pequena história: "cavalgava eu com um velho caboclo, da pedra do Bau, em Campos do Jordão, rumo ao Capivari; andávamos a passo, lentos, molengos, preguiçosos. Quis sacudir um pouco daquela monotonia; sugeri ao companheiro, já fustigando os animais — vamos correr um pouco mais Belizário? (chamava-se Belizário, era forte, tostado, grisalho, alto e magro quase uma figura de Dom Quixote...). — Pira que, Doutor? — respondeu-me o velho — pareceu-me retorquir — para chegarmos 10 minutos antes, Belizário. Mas recebi, de retorno: — E o que o Dotô vai fazer depois com os 10 minutos?, frase que não pude esquecer (já lá vão 20 e tantos anos, e ela me vem servindo) para viver melhor"! Só então eu pude aproveitar a paisagem e amar a terra!

Pois é de uma ciência capaz de acordar o homem para o mundo que a sociedade moderna tem precisão. Uma ciência humana, que reponha o cidadão na paisagem; que lhe organize a moradia, o transporte, a recreação; que lhe restitua o sossego, a paz de espírito; que abra as portas das escolas às crianças, sem tropeços, sem riscos de vida, facilmente. E dê às populações aglomeradas, mais ar, mais luz, mais céu; uma ciência de cupula!

Assim é o urbanismo. E' Sociologia, antes do mais — sociologia na prática, resolvendo os problemas da cidade e da região; abordando o transporte urbano e o escoamento da produção regional. E' engenharia, mas engenharia do alto, muito de ciência, muito de arte; é medicina, mas medicina preventiva; e é arquitetura, mas arquitetura do todo, não arquitetura da unidade. Se isso é Urbanismo, é urbanista, antes de tudo, o homem que tem compreensão dos problemas da vida e os estudá-los, a tais problemas, encara soluções humanas; sabe descentralizar para "acalmar" na-quele sentido a que me referi e sabe centralizar, onde e quando convier a coletividade, sem perigo de geral exacerbção dos sentidos, sem sufocação da massa proletária.

Embora "não passem" os urbanistas que abrem avenidas sem planejamento, porque ficam as avenidas, só merecem mesmo o título de urbanistas os "homens humanos" que sentem na pele o problema da família, as necessidades da locomoção, a ansia de viver em toda a plenitude; homens de temperamento artístico e de profunda sensibilidade social. Mas não se pense que apenas tais predicados fazem o urbanista; ele se molda é nas Faculdades Superiores das Universidades, já com estudos de ciência básica, e percorrendo vasta bagagem de novos conhecimentos que constituem o instrumento científico de estudo dos problemas da cidade. Não se faz urbanismo apenas com a técnica; mas não se urbaniza com o auxílio exclusivo dos dons naturais do esteta, nem tão pouco com a capacidade de observação,

mesmo acurada, dos fenômenos das aglomerações urbanas.

Falou depois a profa. d. Chiquinha Rodrigues, lançando um interessante Plano Educacional ajustado às crianças paulistanas, e o sr. Julio Vieira, que debateu um plano de construção da sede da S. A. C.

O dr. Paulo Penteado de Faria e Silva leu o telegrama endereçado pela entidade a d. Francisco Prieto Moreno, diretor geral de Arquitetura, Madrid (Espanha), sede da reunião espiritual telegráfica do Dia Mundial do Urbanismo, em 1953, nos seguintes termos: "Sociedade 'Amigos da Cidade'

de São Paulo — Brasil —, reunindo almoço confraternização cidadãos diversas classes sociais saudáveis e s. e. eminentes urbanistas espanhóis transcurso Dia Mundial do Urbanismo.

AGRADECIMENTO DE EISENHOWER

O presidente dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, mandou agradecer ao jornalista Mario Pinto Silva as "ponderadas" cartas áquelas dirigidas sobre política e justiça internacional pelo nosso colega de imprensa.

Padrões da elegância londrina

ÁRBITROS DA ELEGANCIA NO MUNDO

A existência do Duque de Windsor, ex-Príncipe de Galles, representa, talvez, a mais romântica legenda de nossos dias. O episódio sentimental de que foi o principal personagem emocionou o mundo e mudou o rumo da História. Gozando de admiração e estima universais, o Duque de Windsor impressiona pelo apurado bom-gosto no trajar. É, talvez, o mais destacado representante atual do "Estilo Londrino". Esse mesmo estilo que V. encontra, fielmente interpretado, na roupa KING

WILSON "Estilo Londrino" lançada pela A EXPOSIÇÃO. Criada por John King Wilson, detentor por duas vezes do troféu "Dandy" e laureado em Londres como o "Alfaite do Ano da Coroação" — a roupa KING WILSON é a mais moderna versão do bi-secularmente famoso "Estilo Londrino".

Roupas em finíssimo frescot Santa Branca, fio inglês. Paletó 3 botões e jaqueta, nas cores bege, marrom, azul claro, cinza claro e cinza médio. **\$1.600**

Roupas em ótima gabardine, fio australiano. Paletó 3 botões e jaqueta, nas cores marrom, bege, cinza e verde-oliva. **\$1.800**

Duque de Windsor



no mais puro Estilo Londrino

a roupa KING WILSON proporciona a você o que os homens mais elegantes do mundo exigem!

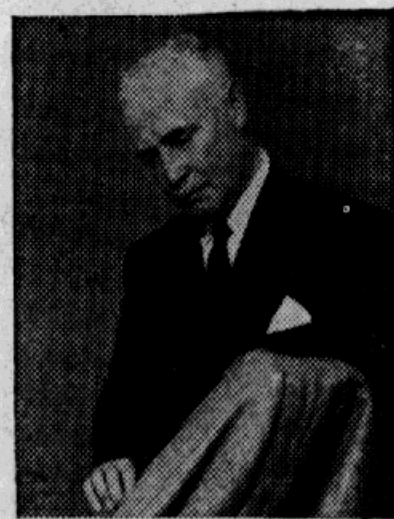
- ELEGÂNCIA SIMPLES E DESPRETENSIOSA
no estilo que lhe assenta melhor
- APARÊNCIA IMPECÁVEL, SEM EXAGERO
realçando sua distinção de "gentleman"
- NATURALIDADE DESPREOCUPADA
permitindo maior conforto e ampla liberdade de movimentos

A ROUPA GOSTOSA DE VESTIR DESDE O PRIMEIRO DIA!

A Exposição

PATRIARCA, DOM JOSÉ E FILIAIS

A MELHOR ROUPA DO BRASIL



John King Wilson

O mais famoso alfaiate londrino e em cujo estabelecimento se vestem reis, príncipes e personalidades mundiais. Duas vezes vencedor do prêmio "Dandy" — consagrado como o "Mestre do Alfaiataria Britânica". Criador, em colaboração com a roupa KING WILSON Estilo Londrino, da A EXPOSIÇÃO.

CONFERENCIAS

AFRESSAMENTO DA ENGORDA DO GADO — Convidado pela Sociedade Rural Brasileira deverá o dr. Dorival Macêdo Cardoso, na sede da entidade, expor aos seus associados e pessoas interessadas, no dia 11 próximo, às 16 horas, os novos princípios de apressamento da engorda do gado, esclarecendo também as dúvidas existentes neste particular.

"O SIGNIFICADO POLITICO DA REVOLUÇÃO RUSSA" — Na quarta-feira, 11 de novembro, terá prosseguimento na Biblioteca Municipal, às 21 horas, o Curso de Introdução ao Pensamento Político com a conferência do sr. Francisco Luis de Almeida Sales sobre "A Revolução Russa e seu significado político". Como se sabe,

esse Curso está organizado pelo Instituto de Sociologia e Política da Federação do Comércio, SESC e SENAC.

A conferência do sr. Almeida Sales é esperada com grande expectativa

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353. 1.º andar, os seguintes telegramas: Bras. Lopes, Bagagem de B. Fundas; Carlos Grava, rua Tuguá, 101; Paçola; Padalle Chade, rua Cons. Cotempe, 196; João Batista Silveira, rua Veríssimo Prado, 1363; Maria Nigro; Wladimir Krupenivitch, rua Imperial, Itaim.

no publico que habitualmente assiste na Biblioteca Municipal nas quintas-feiras ao desenvolvimento do Curso de Introdução ao Pensamento Político.

MUSICA

CORAL PAULISTANO — Realiza-se no dia 10, às 21 horas, no Teatro João Caetano, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, uma audição do Coral Paulistano, sob a regência do maestro M. Argueróns.

BAILADO — Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Prefeitura, será realizado no Teatro Arthur Azevedo, amanhã, às 21 horas, um espetáculo pelo Corpo de Bailé da Escola de Bailado, sob a direção de Marília Franco, com a Orquestra da Rádio Gazeta sob a regência do maestro Armando Belardi, tendo como solista de piano Fritz Jank.

CONCERTOS SINFONICOS — No dia 11, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (grande auditorio) proseguirá suas atividades a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Sousa Lima, com o 4.º concerto da 2.ª série programada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura. Como solista se apresentará o soprano, Maria Silvia Pinto.

CONCERTO ACORDEONISTICO — Hoje, às 15,30 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artística, a Orquestra de Acordeão "Schubert" do Rio de Janeiro, realizará o seu primeiro concerto, cujo programa inclui alguns números de variedades teatrais.

Angelita Martinez, a nova descoberta

Conversando com a estrelinha que Walter Pinto trouxe a São Paulo — Filha de Bartô, conhecido "crack" de futebol do passado, sobrinha de Neco — Angelita, que é uma simpática "vedette", fala sobre o teatro de revista — Viagens para o México, Nova York e Cuba — Muitas notas

Dizem os mais entendidos, entre breves solucões e alguns sorrisos, que uma jovem, para conseguir o devido realce entre as outras belas senhoritas deste mundo de Deus, deve, antes de mais nada, ter como atributo a melancolia, a graça que cativa (e em parte desmora), um sorriso que geralmente aflora labios vermelhos, como uma pequenina flor, sempre dando visão a uma simpática e delicada das mulheres.

— E não gostamos!
— Condição?
— Explicamos.

E, parece-nos, Walter Pinto, o empresário que entre grande propaganda e muito comentário, se apresenta atualmente em nossos

podia deixar de ser, Angelita, como boa esposa, sempre estava ao lado de seu marido.

Foi num daqueles dias que Biota Junior, notando o talento de Angelita (ela também cantava),

Reportagem de
Oscar Nimitzovitch

convidou-a para cantar no microfone da emissora. Não foi necessário um segundo pedido. Angelita Martinez iniciou-se com grande animação, encantava com a sua voz agradável e sensível. Seu nome começou a se projetar: —

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

mente, diz: — Sim, dependendo da revista. Se ela for boa, o público saberá elevá-la.

Entre sorrisos e comentários, Angelita segreda que não pretende largar o teatro de revista pelo teatro de comédia: — Gosto muito do teatro de comédia, tenho assistido a muitas peças, porém, não tenho pretensões de um dia fazer a troca. Gosta muito do teatro de comédia de Morneau e Al-

da Garrido.

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

— Você se julga uma grande "vedette"?
— Angelita Martinez não se con-

— O que é necessário para se tornar uma grande "vedette"?
— Já vem da pessoa.

A CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO APOIA A VENDA DE SALDOS NA RUA

O exemplo das maiores cidades do mundo — O lado economico e a questão estetica — Ofício enviado ao prefeito municipal

A regulamentação da venda de produtos pelo ambulantes, em São Paulo, tem dado margem a muitas considerações. Estamos às portas do quarto centenário da cidade e não podemos impressionar mal os turistas que por aqui balizarem.

O prefeito da capital tem procurado colaborar com a Comissão do IV Centenário. Nem sempre, todavia, tem sido bem compreendido. Muitas vezes entram em jogo interesses contraditórios e as soluções dos problemas de estetica e de economia são dificultadas.

E' de ontem a corrida que alguns jornaleiros deram em fiscal da Prefeitura, que pretendiam desalojar os do largo São Francisco.

Os estudantes de direito não deixaram passar em brancas nuvem a oportunidade de fazer juízes e entraram no barulho no lado dos jornaleiros.

VENDA DE LIVROS

A venda de livros na rua, resguardadas as veleidades estéticas da cidade grande, deve continuar a ser realizada, mesmo porque já se constitui em uma de nossas tradições. Além de outros aspectos os livros comprados aos vendedores na rua pesam menos à bolsa. Por outro lado levam o hábito da leitura às camadas menos favorecidas da população.

A propósito do assunto, a Câmara Brasileira do Livro se dirigiu ao sr. prefeito municipal, nos seguintes termos:

— "A Câmara Brasileira do Livro tem o prazer de se dirigir a V. Excia., a fim de declarar-lhe que apoia as suas providências, no sentido de regularizar as vendas de mercadorias nas ruas da cidade."

Após considerar que os caixotes espalhados pelo chão dão má aparência à cidade: C. B. L. solicita a atenção do sr. Janio Quadros para a venda de saldos de livros, que devem ser colocados em pé de igualdade com os jornais e revistas.

Proseguindo, diz o ofício: — "Conforme V. Excia. não ignora, os livros gozam dos mesmos direitos que a imprensa perante a Constituição, tanto assim que, recentemente, foi aprovada a lei permitindo de imposto de vendas e contribuições o livro, e ainda de indústrias e profissões."

O comércio de vendas de saldos de livros na rua, de forma discreta e decente, sem caixotes, poderia ser tolerado do mesmo modo que os jornais e revistas. Em todas as grandes cidades do mundo existe esse negócio, que não faz concorrência às livrarias e nem lesa o fisco, pois está isento de impostos, conforme vimos. E' além disso, útil, pois as editoras, que, doutra forma, não teriam outro meio de dar saída a livros encalhados."

ENCALHES

Continuando, informa a Câmara Brasileira do Livro:

— "A pessoa que promove estas vendas de saldos já se tornou conhecida em todo o Brasil, pois até a 'Editora do Globo', de Porto Alegre, e Editora 'A Noite', do Rio, recentemente conseguiram saída para as suas obras nas bancas de livros de São Paulo."

Poder-se-ia citar grande número de editoras, que encerraram seus negócios e que se socorrem da venda de saldos de livros, tais como: "IPE", "Edições Cultura", "Pasquens", "Editora Brasileira", "Cultura Moderna", "Oceano", "Record",

da poltrona onde estavam sentados, despedimo-nos. Angelita segue para o seu camarim, passos medidos, com rara graciosidade.

Resta dizer que os espetáculos assistidos, dentro de poucos minutos, a revista "E' fogo na jaca". E, na revista, a graciosa "vedette" Angelita Martinez, uma garota paulista muito bonita, simpática, muito simpática, que proporcionará a todos, sem dúvida alguma, um ótimo espetáculo.

TEATRO DO COMERCÍARIO

Atendendo aos insistentes pedidos dos comerciantes que não conseguiram ingresso para assistir a última apresentação do "Teatro do Comércio", realizado no Teatro Colombo, o Serviço Social do Comércio — SESC — programou para o próximo dia 9, às 20.30 horas, no Teatro Santana, novo festival com a participação de seus corpos de balet, coral e dança espanhola.

Os ingressos para essa apresentação — cujos figurantes são os próprios comerciantes ou seus familiares matriculados nos centros sociais do Serviço Social do Comércio — poderão ser obtidos na sede desta instituição à rua Florentino de Abreu, 305, ou pelo telefone 35-8121, ramal 24.

CARTAZES DO DIA

Teatro Brasileiro de Comédia — "Assim é se lhe parece" — De Luigi Pirandello — direção de Adolfo Cell — com elenco permanente — às 16 e 21 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (rua Vitoria) — "Week-end" — De Noel Coward — Pêlo elenco permanente — direção de Antunes Filho — às 16 e 21 horas.

Teatro de Alameda — "Deus lhe pague" — De Joraci Camargo — Pela Companhia de Verônica Nunes e Procopio Ferreira — às 16 e 21 horas.

Odéon — (Sala Vermelha) — "E' fogo na jaca" — De Freire Junior e Luiz Trevisan — Pela Companhia de Revista Walter Pinto — às 16, 20 e 22 horas.

Teatro Santana — "O fundo do poço" — De Helena Silveira — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa — às 16 e 21 horas.

Teatro Arquivo — (Mococa) — "Rua nova" — De Amarel Gurgel — Pela Companhia de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa — às 16 e 21 horas.

Teatro de Alameda — "Deus lhe pague" — De Joraci Camargo — Pela Companhia de Verônica Nunes e Procopio Ferreira — às 16 e 21 horas.

Odéon — (Sala Vermelha) — "E' fogo na jaca" — De Freire Junior e Luiz Trevisan — Pela Companhia de Revista Walter Pinto — às 16, 20 e 22 horas.

Teatro Santana — "O fundo do poço" — De Helena Silveira — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa — às 16 e 21 horas.

Teatro Arquivo — (Mococa) — "Rua nova" — De Amarel Gurgel — Pela Companhia de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa — às 16 e 21 horas.

Teatro de Alameda — "Deus lhe pague" — De Joraci Camargo — Pela Companhia de Verônica Nunes e Procopio Ferreira — às 16 e 21 horas.

Odéon — (Sala Vermelha) — "E' fogo na jaca" — De Freire Junior e Luiz Trevisan — Pela Companhia de Revista Walter Pinto — às 16, 20 e 22 horas.

Teatro Santana — "O fundo do poço" — De Helena Silveira — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa — às 16 e 21 horas.

Teatro Arquivo — (Mococa) — "Rua nova" — De Amarel Gurgel — Pela Companhia de Jaime Barcelos e Jackson de Sousa — às 16 e 21 horas.

Teatro de Alameda — "Deus lhe pague" — De Joraci Camargo — Pela Companhia de Verônica Nunes e Procopio Ferreira — às 16 e 21 horas.

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 7 (Ansa) — As

excavações que vinham sendo realizadas há três anos por um grupo de arqueólogos na parte oriental do foro romano foram coroadas de êxito, com a descoberta dos mais altos interesses

históricos e arqueológicos relativos aos últimos tempos da República e ao período de Augusto. Trata-se das fundações do arco de Augusto, do Tribunal Aurelio, ou, pretório, do "putal libonis", do "foris fabianus", etc.

ILHAS COMORAS, 7 (Ansa) —

Membros de uma expedição científica italiana, integrada também por um grupo de cinegrafistas, realizaram a excepcional façanha de fotografar um espécime de "colocômio" mergulhando a grande profundidade, no leito da "grande barreira" demarcada pela ilha Mayotte no Oceano Índico sul-oriental. A precisão da chapla foi obtida empregando câmaras especiais para tomadas submarinas.

Como se sabe, o "colocômio" constitui um dos primeiros elos na cadeia da evolução dos seres orgânicos e a ciência considerava-o extinto há centenas de milhares de anos, quando, há dois anos um exemplar foi pescado nas proximidades da ilha de Madagascar. Outro foi pescado ainda este ano nas vizinhanças de Zanzibar. Este, que acaba de ser fotografado vivo, em seu "habitat" é pois o terceiro espécime do raríssimo peixe observado nestes últimos tempos.

PARIS, 7 (UP) — Multidão de camponeses invadiu, hoje, as ruas de Paris para demonstrar que é possível o aumento dos preços e ao mesmo tempo beneficiar o consumidor de produtos agrícolas.

Os camponeses — procedentes quase todos do Normandia e Bretanha — puseram-se em esquinas com um carregamento de dez mil ovos e 12.000 quilos de batatas, dois bezerros e três vacas, para demonstrar aos vendedores a varejo de Paris que estão dispostos a cooperar com a redução de preços ordenada pelo governo. A solução dos camponeses consiste na eliminação dos intermediários.

CAMPANHA DO LIVRO

Como vem sucedendo todos os anos, teve início a Campanha do Livro, uma iniciativa nascida há anos em São Paulo e consagrada pelo público de todo o país, dados os seus altos objetivos culturais.

Empreendimento que visa estimular o hábito da leitura e encantar pelos livros, vem ganhando o apoio das mais amplas camadas da população, bem como de figuras dos círculos intelectuais, graças ao que a Campanha do Livro é hoje um dos mais expressivos movimentos de difusão cultural que se realiza entre nós.

Através dos ganhos, a Campanha do Livro vem ganhando, em força e repercussão, girando em torno de slogans já premiados pelo público, tais como "Livros, presente de amigo" e "O homem que lê vale mais", lançados por meio dos mais sugestivos métodos de propaganda, que abrangem todos os meios, tais como imprensa, rádio, cartazes, cinema, etc.

Para o período de 1953-54 a Câmara Brasileira do Livro e o responsável direto pela Campanha do Livro desvelarão o máximo esforço no sentido de novamente garantir seu êxito. Os planos para a difusão e propagação dos "slogans", bem como de outras iniciativas ligadas aos objetivos da campanha, compreendendo não apenas os métodos citados como outros, a fim de que possam atingir maior repercussão e proveito. Novos "slogans" serão lançados através da imprensa, atraindo e educativos programas de rádio, cartazes dos mais sugestivos, palestras e conferências sob o patrocínio da campanha serão realizadas nos meios populares, abrangendo, sempre, os meios que possam fazer chegar ao maior número de pessoas os objetivos da campanha.

Leilão do cavalo de corrida de Francisco Alves

RIO, 7 (Assapress) — Val ser vendido em leilão, o cavalo de corrida "Veludo", arrolado entre os bens deixados pelo cantor Francisco Alves, Veludo foi avaliado em Cr\$ 20.000,00.

JUDICARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE
AUXILIO ENFERMIDADE E REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Afastado do trabalho durante mais de três meses, por motivo de auxílio enfermidade recebido do IAPI, o empregado, ao retornar à atividade o fez em um sábado. A empresa não lhe pagou o salário correspondente ao dia imediato, domingo, sob o fundamento de que a doença só é motivo justificado, para efeito do direito ao repouso semanal remunerado, até 15 dias. O empregado não se conformou e mandou interpor recurso perante a Justiça do Trabalho. A 7ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, concedendo a reclamação que o empregado manifestou, deu pela sua procedência, sob os seguintes fundamentos: "dispõe o art. 6.º da lei 605, que 'não será devida a remuneração, quando o empregado, sem motivo justificado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho'."

"Logicamente, a remuneração é devida quando o empregado cumprir integralmente o horário de trabalho ou faltar com motivo justificado". No caso em exame, o empregado não completou o horário pelo fato de estar em tratamento no Instituto das Indústrias, justificadas, portanto, todas as faltas, não havendo como recusar-se a empresa ao pagamento do repouso por ela devido.

"O dec. 27.408, de 12 de agosto de 1949, que aprovou o regulamento da Lei 605, não prevê situação como a em exame. Entretanto, entende como justificadas as faltas dos empregados motivadas por acidente de trabalho". Se estas são justificadas, não se consideram justificadas as faltas em que o empregado está em tratamento em instituição de previdência social.

O processo, porém, chegou ao conhecimento do Tribunal Superior do Trabalho, que resolveu a questão de forma diversa. Ao ver de mais alto tribunal da justiça especializada "a lei prevê a situação objeto de exame. O art. 6.º da lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sobre o repouso semanal remunerado diz: 'Art. 6.º — não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho'". Por outro lado, o parágrafo primeiro esclarece: 'São motivos justificados: a) doença do empregado devidamente comprovada'."

"E, completando, diz ainda o parágrafo 2.º desse mesmo artigo: 'a doença será comprovada mediante atestado de médico da empresa, ou por ela designado e pago, e, na falta deste, de médico da instituição de previdência social a que esteja filiado o empregado, de médico do Serviço Social da Indústria ou do Serviço Social do Comércio, de médico de repatriamento federal, estadual ou municipal, e incumbido de assuntos de higiene e saúde, ou, não existindo estes, na localidade em que trabalhar o empregado, de médico de sua escola'."

O regulamento da lei, baixado com o dec. 27.408, de 12 de agosto de 1949, no seu art. 12, que trata das justas causas de ausência ao serviço, considera como motivo justificado, em sua letra 'a', a doença do empregado devidamente comprovada até 15 dias, caso em que a remuneração correspondente a dois terços da fixada no art. 10.º. Por que seria que o regulamento interpretando a lei, limita o prazo desse benefício a 15 dias no máximo? A explicação quem nos dá é a Consolidação das Leis do Trabalho. Os motivos que acarretam a suspensão e a interrupção do contrato de trabalho são objeto de um capítulo especial da mesma Consolidação.

E' o capítulo IV, do título IV, que abrange o art. 476, cuja redação é a seguinte: "Em caso de seguro-doença ou auxílio enfermidade, o empregado é considerado em licença não remunerada, durante o prazo desse benefício".

"Ve-se, pois, claramente, que a concessão do auxílio enfermidade tal como no caso sob exame implica na interrupção do contrato de trabalho. O mesmo, todavia, não ocorre, durante os quinze primeiros dias de enfermidade, que antecedem a concessão do referido auxílio. Durante esse período não se verifica, ainda, a interrupção do contrato de trabalho, tanto assim, que ao empregador cabe a responsabilidade pelo pagamento de dois terços do salário. A partir, porém, desse prazo, os encargos antes atribuídos ao empregador passam para a instituição de previdência, designando-se, por sua vez, o empregado, embora temporariamente, de todo e qualquer compromisso para com o empregador."

Assim, se o empregado esteve em gozo de auxílio enfermidade, interrompeu-se o contrato de trabalho e, em consequência, inexiste obrigação patronal de pagar-lhe o descanso semanal, ainda mesmo da semana em que, retornando ao trabalho, não cumpriu integralmente, durante toda a semana, o seu horário. Sua situação é idêntica à do empregado que, ao ser admitido o é em meio à semana.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Despejo — Prorrogação das cláusulas do contrato de locação.

Prorrogação a locação de um imóvel, por força da lei do inquilinato o locatário subloca o imóvel a um terceiro. Em consequência, o proprietário propôs ação de despejo contra o locatário e o sublocatário. A ação foi julgada procedente e foi confirmada a sentença em apelação, nestes termos: "A prorrogação da locação por força da legislação emergente, acarreta a substancial das obrigações assumidas no contrato. Tanto a lei atual (1.306, de 1916), como a anterior (de 1916), como o contrato, não cabe a responsabilidade pelo pagamento de dois terços do salário. A partir, porém, desse prazo, os encargos antes atribuídos ao empregador passam para a instituição de previdência, designando-se, por sua vez, o empregado, embora temporariamente, de todo e qualquer compromisso para com o empregador."

Assim, se o empregado esteve em gozo de auxílio enfermidade, interrompeu-se o contrato de trabalho e, em consequência, inexiste obrigação patronal de pagar-lhe o descanso semanal, ainda mesmo da semana em que, retornando ao trabalho, não cumpriu integralmente, durante toda a semana, o seu horário. Sua situação é idêntica à do empregado que, ao ser admitido o é em meio à semana.

Despejo — Prorrogação das cláusulas do contrato de locação.

Prorrogação a locação de um imóvel, por força da lei do inquilinato o locatário subloca o imóvel a um terceiro. Em consequência, o proprietário propôs ação de despejo contra o locatário e o sublocatário. A ação foi julgada procedente e foi confirmada a sentença em apelação, nestes termos: "A prorrogação da locação por força da legislação emergente, acarreta a substancial das obrigações assumidas no contrato. Tanto a lei atual (1.306, de 1916), como a anterior (de 1916), como o contrato, não cabe a responsabilidade pelo pagamento de dois terços do salário. A partir, porém, desse

LOJAS

GARBO

expressão máxima em roupas...

apresentam:

ROUPA

de

Tropical

DA FAMOSA
MARCA

ADAMASTOR



A rainha das casimiras

LEVE...

POROSA...

CONFORTÁVEL...

Cr\$ 1.600,

ou Cr\$ 160,

POR MÊS, A CRÉDITO

A etiqueta GARBO garante:

o máximo de

PERFEIÇÃO... ELEGÂNCIA...
CONFORTO e DURABILIDADE!

LOJAS

GARBO

Rua da Penha, 324 - Rua Direita, 223 - Rua Conceição, 42 (Juvenil) - Rua 7 de Abril, 241
Rua 15 de Novembro, 256 - Rua Benjamin Constant, 85 - Rua da Conceição, 22/28

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA

O cine Opera foi
autuado pela COAP

Tendo em vista a deliberação do plenário da COAP, que considerou ilegal e aluguéis dos ocultos "polaroid" nos espetáculos de filmes de três dimensões, o Departamento de Policiamento Econômico autuou o Cine Opera, iniciando o competente processo para a punição dos responsáveis pela prática do ato que redundou no aumento de preços dos ingressos de cinemas. A cobrança de aluguel dos ocultos foi considerada infração ao congelamento de preços vigentes das empresas cinematográficas...

Conforme conseguimos apurar, vai ser também iniciado o processo contra o cine Opera, que praticou a mesma infração.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS — Cometeu falta grave o diretor do estabelecimento de ensino secundário e normal que não permitiu fossem dadas aulas de religião aos alunos da escola, por um grupo de sacerdotes que o procurou solicitando permissão para isso.

O ensino religioso é previsto na própria Constituição da República que o considera matéria dos horários das escolas oficiais, de matrícula facultativa, para ser ministrado de acordo com a confissão religiosa dos alunos, por eles manifestada, se forem capazes, ou pelos respectivos representantes legais ou responsáveis.

Só uma visão muito estreita das coisas e uma paupérrima compreensão dos problemas educacionais, poderia levar um diretor de escola a querer confundir aula de religião com quaisquer atividades inconvenientes ou sequer estranhas à formação da personalidade dos educandos. Quando em seu artigo 165, o Regimento Interno das escolas normais do Estado, baixado pelo decreto estadual n. 19.525-A, de 27 de junho de 1950, veda, naqueles estabelecimentos oficiais de ensino, reuniões de propaganda política ou de cunho religioso, seus propositos são muito diferentes e estão muito longe do que uma interpretação primária do referido dispositivo pode levar a supor.

Decreto algum poderia pretender coisa semelhante. Em nenhuma hipótese, um regimento, mesmo que fosse baixado por lei, teria força para condenar, nas escolas, a educação cívica, sob quaisquer dos seus aspectos, incluindo o político, inerente à vida social do homem, e dela inseparável; e a educação religiosa que é uma necessidade decorrente da própria condição humana dos estudantes.

Mesmo aqueles que não querem reconhecer a ênfase que se adverte para o caráter cívico, moral e religioso da educação, resta a alternativa da educação integral, que não importa, em hipótese alguma, o desprezo ao cultivo daqueles valores essenciais a uma vida digna, limpa, sã.

O fato assume gravidade especial por tratar-se de escola normal, onde se supõe que as condições mentais de discernimento da mocidade estudiosa já tenham atingido um nível capaz de por em função o espírito crítico que orientará os futuros professores no exercício de suas grandes responsabilidades educacionais. Não pode haver o menor inconveniente em permitir que os rapazes e as moças de uma escola destinada à formação profissional de professores se reúnem no auditório, no pátio, ou numa sala de aula comum para ouvir de sua livre e espontânea vontade a palestra de um educador estrangeiro ao estabelecimento. Ainda que esse educador seja um sacerdote da mesma confissão religiosa dos alunos. Ao contrário, só decorrerão vantagens para o aprimoramento educacional da juventude. Sabe-se de sobra que a educação religiosa não tem sido devidamente cultivada, nos últimos tempos. Em qualquer oportunidade, ela pode ser útil aos normalistas. Quando mal não fosse, para compensar a desorientação que grassa nos meios intelectuais, e nas seduções facciosas que fora da escola os estudantes deparam com frequência. A fim de estabelecer o equilíbrio. E quem, mais do que um futuro professor de crianças, pode prever tanto de equilíbrio na sua vida mental, como de firmeza na direção moral?

Mesmo para os que não comungam as mesmas idéias religiosas dos sacerdotes que foram oferecidos a sua predica moral aos professores, não é preciso pertencer a uma determinada religião para aproveitar seus princípios, ou ainda na mais modesta das hipóteses, para conhecê-los ao menos. Ter-se-ia alegado que os sacerdotes educadores fariam, com suas pregações, propaganda de seus ideais. Otimo! Nunca precisamos tanto de pregadores, sejam da religião que for, empenhados em pregar o bem, como na época angustiada que estamos agora vivendo. Benditos os pregadores do bem! E que sejam sempre recebidos de braços abertos nas nossas escolas. Quando os recebermos e os ajudarmos, não é a eles que estaremos emigrando, mas a própria educação e a obra educativa em que nos empenhamos.

ESCOLA NORMAL

"ANHANGUERA"

Professores de 1953 — A 4ª turma de professores da Escola Normal "Anhanguera", desta capital, marcou a solenidade de sua coleção de grau para o dia 23 de dezembro próximo, no auditório do Liceu "Coração de Jesus". Foi eleito parâmetro o professor Luiz Vieira de Melo, catequista de Biologia Educacional do estabelecimento. Será orador o professorado Nélito Wanderley Frogero. Na última sessão do Conselho Técnico da escola foi prestada uma homenagem ao dr. Luiz Vieira de Melo por ter sido eleito parâmetro pelos professores.

Gremio de Atividades Educacionais — Realizaram-se as eleições para escolha da diretoria que dirigirá o Gremio de Atividades Educacionais "Anhanguera" em 1954, ficando a mesma assim constituída: presidente, Maria Alice Galvão; vice-presidente, Luiz Carlos Sotelo; 1º secretário, Valdomiro Wenschenfelder; 2º secretário, José João Státere; tesoureiro, Cristina Werles; diretora da biblioteca, Zuleica Simões da Glória; diretora do jornal, Maria Haldé dos Santos. Os cargos de diretores do arquivo e de publicações serão preenchidos, em 1954, com eleição de representantes do curso pré-normal do próximo ano letivo.

Biblioteca de classe — A Biblioteca de Classe, organizada pelo G. A. E. A. sob os auspícios da cadeira de Pedagogia e História da Educação, já conta com cerca de duzentos volumes especializados em assuntos de Educação. Essa Biblioteca, de uso dos alunos, é inteiramente dirigida por eles, contando seus dirigentes com ampla e mais com obras convenientemente selecionadas.

Excursão escolar — Na próxima quarta-feira, dia 11, os alunos do curso pré-normal e normal do Estabelecimento, inclusive o Orfeão dirigido pelo prof. Luiz Figueiredo Filho, visitarão, numa excursão escolar, a Escola Normal "Alexandre de Gusmão", que foi criada juntamente com a "Anhanguera". A excursão será dirigida pelo prof. Solon Borges dos Reis, a cuja iniciativa se deve a realização, bem como a visita que o estabelecimento recebeu, em outubro último dos professores e alunos da Escola Normal "Alexandre de Gusmão".

FESTA DO AR-MISTICO

Comemorando a passagem do 35.º aniversário do armistício da guerra de 1914-1918, a Associação de Ex-Combatentes Franceses do Estado de São Paulo fará realizar as seguintes cerimônias:

Dia 11 — às 10 horas, missa na capela Santa Luzia, à rua Tabatinguera, 114; às 11.30 horas, no cemitério do Aracá, no Monumento Francez, cerimônia em memória dos soldados mortos durante a guerra.

Dia 14 — às 22 horas, baile da Associação.

Informações, telefone 36-5375.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Poços artezianos e caixas d'agua
em zonas não abastecidas pela RAE

PROVIDENCIAS DO PREFEITO — O PROBLEMA DO AUMENTO

Em atenção a recente determinação do governador da cidade, a Secretaria de Obras enviou-lhe ontem relatório propondo as obras onde deverão ser colocadas as caixas de água, de mil litros de capacidade cada uma, a fim de abastecer bairros não servidos pela Repartição de Águas e Esgotos.

Em conformidade com o plano elaborado pelos técnicos daquela pasta municipal, esses reservatórios deverão ser instalados nos seguintes bairros: Vila Anastácio, Siciliano, Vila Anglo-Brasileira, Vila Constança, Vila Nive, trecho de Vila Maria, Vila Guilhermina e Bairro da Coroa.

Para a aquisição dessas caixas serão dispendidos cerca de meio milhão de cruzeiros. Para abastecer os 50 reservatórios deverá ser escalado um carro exclusivamente, para o que terá ele que fazer dez viagens, realizando esse trabalho em 8 ou 9 horas.

POÇOS ARTEZIANOS

Acaba o chefe do Executivo municipal de determinar sejam preparados os elementos necessários à concorrência pública para a construção dos poços artezianos nas subzonas da Divisão de Limpeza Pública, situadas em São João Climaco e Tremembé, de maneira a permitir que os mesmos abasteçam não apenas as repartições municipais, como também a população das adjacências.

Cada poço custará Cr\$ 250.000,00, mais Cr\$ 50.000,00 para pequeno reservatório elevado, de 25 metros cúbicos, para canos de distribuição, etc. A produção de um poço de 6 polegadas deverá atingir 5.000 litros-hora ou 120.000 litros por dia. Sua profundidade atingirá de 100 a 120 metros.

AUMENTO DO GÁS

Líderes de bancada da Câmara e vários outros vereadores reuniram-se com o prefeito na manhã de ontem, em seu gabinete, para tratar da questão do aumento da tarifa do gás — maior essa necessária para que a Cia. de Gás atenda às reivindicações salariais dos seus empregados, de vez que, conforme verificação feita pela Prefeitura na sua escritura, a empresa não se encontra em condições de arcar com o ônus da melhoria de salários sem elevar o preço do melhor cubo de gás.

Na ocasião, o prefeito Janlio Quadros encareceu a urgência da tramitação do projeto que autoriza a majoração tarifária, de sua autoria e enviado à Câmara quinta-feira última, posto que os trabalhadores pensam em recorrer à greve caso não sejam atendidas suas reivindicações, até dia 13 do corrente.

Encerrada a reunião em seu gabinete, o governador da cidade dirigiu-se ao salão-nobre da Prefeitura e expôs a situação aos representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Gás de São Paulo e demais empregados presentes, declarando que, em parte, o problema passou a escapar de sua alçada. Agora, consoante acentuou, depende sua solução por parte do Legislativo, mas que acredita que a Edilidade concorrerá decisivamente para resolver o com a urgência que se impõe.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
Dr. Alfredo Di Vernieri

A base fundamental da homeopatia se encontra, sem dúvida, na conhecida Lei dos Semelhantes e a sua descoberta é devida a Samuel Hahnemann, embora existisse, como lei natural que é, antes dele e fosse apontada por Hipócrates e mais tarde por Paracelso. A referida lei é apenas uma resultante da observação pura e simples dos fatos, que a natureza põe ao nosso alcance e consiste no disciplinar a cura dos nossos doentes, empregando substâncias que provocam, exatamente, os mesmos sintomas desses doentes, quando ingeridas pelas pessoas em estado higido, em plena saúde.

Mas, como chegou Hahnemann a conhecer essa lei e por que razão ele emprestou-lhe tanta importância, quando outros sábios, durante tantos séculos, por ela passaram sem tomar conhecimento de sua força ou da sua realidade? E o que vamos referir.

Abandonando a clínica, por não concordar em absoluto com a medicina do seu tempo, Hahnemann viu-se obrigado a procurar outro meio de vida, dedicando-se com afinco à tradução de obras estrangeiras para o alemão e, considerando o alto grau de cultura pessoal de que era possuidor, as suas traduções eram sempre acompanhadas de observações e idéias próprias sobre o assunto. As obras sobre medicina, química, mineralogia, cerâmica, etc., eram cuidadosamente anotadas, de acordo com as idéias e experiências pessoais.

Assim, em 1790, para o alemão, a conhecida "Materia Médica" de Cullen, uma das obras de maior evidência na época, teve Hahnemann a sua atenção despertada pela explicação, um tanto simplória, que aquele autor dava à ação febril da quina, dizendo que essa substância, por ser amarga, produzia no estômago dos doentes uma substância contrária à febre. Esta "explicação" chocou profundamente o nosso tradutor, este, para tirar a limpo a questão, resolveu fazer experiências em seu próprio corpo, ingerindo uma boa porção tóxica da mesma quina, aproximadamente duas gramas, duas vezes ao dia.

Os efeitos tóxicos dessa quina afebril não se fizeram esperar e, pouco depois, Hahnemann era acometido de grandes padecimentos, que ele mesmo registrou numa auto e metódica observação, escrevendo textualmente: "Meus pés, extremidades dos dedos, tornaram-se primeiramente frios; senti-me languido e sonolento, enquanto meu coração palpitava exageradamente; tremia sem estar no inverno; prostração em todo o corpo, em todos os membros; tinha muita sede e todos esses sintomas, ordinariamente característicos da chamada febre intermitente, apareceram-me uma após outros. Estes paroxismos apresentavam a duração de três a quatro horas de cada vez e reapareciam se repetisse a dose e do mesmo modo. Deixei de tomar a quina (quina) e voltou-me a saúde."

Essa experiência, feita por Hahnemann, não se fez esperar e, pouco depois, Hahnemann era acometido de grandes padecimentos, que ele mesmo registrou numa auto e metódica observação, escrevendo textualmente: "Meus pés, extremidades dos dedos, tornaram-se primeiramente frios; senti-me languido e sonolento, enquanto meu coração palpitava exageradamente; tremia sem estar no inverno; prostração em todo o corpo, em todos os membros; tinha muita sede e todos esses sintomas, ordinariamente característicos da chamada febre intermitente, apareceram-me uma após outros. Estes paroxismos apresentavam a duração de três a quatro horas de cada vez e reapareciam se repetisse a dose e do mesmo modo. Deixei de tomar a quina (quina) e voltou-me a saúde."

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S/ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Ilacolumi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

DIARIO DE UM MEDICO

A importancia dos regimes alimentares

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Com o regime dietético principiam as dificuldades. O culto divinizado das drogas parece desempenhar, aqui, um papel fundamental. Os doentes crêm que, tomando determinados remédios, tudo se arranja; e que as normas dietéticas e higiénicas são recomendadas pelo facultativo para os únicos fins de acentuar a responsabilidade do paciente sobre seu estado ou encontrar pretextos para acobertar-se de um possível malogro. Que coisa melhor — pensam alguns doentes — para um médico que não acerta um tratamento, do que lançar a culpa à dieta não observada? Com tal preconceito como esquema, tomam todos os remédios prescritos, sem cumprir os regimes. Se melhoram — a medicina ainda não é uma ciência exata e há casos de cura por fatores imponderáveis — confirma-se em seu critério errado. A droga os salvou de seus males. Se pioram, apesar de não terem cumprido o regime, a culpa é, naturalmente, do médico que os trata. E buscam outro, e como esse se repete o caso, vão a outro, e depois a outro; assim sucessivamente, para encontrar-se, no final, como estavam no princípio; continuam doentes e esbanjaram o dinheiro.

Se na diabetes a insulina é importante, o regime dietético é fundamental. Atenção ao que dizemos: fundamental! Se o diabético é obeso, seu primeiro objetivo é fazer diminuir de peso, regulando-lhe a quantidade de hidratos de carbono na dieta. Chamam-se hidratos de carbono todos os alimentos que, no corpo, durante o processo digestivo, se transformam em glicose, isto é, o açúcar comum de mesa é um hidrato de carbono. Sua ingestão é geralmente prescrita nos diabéticos. Para adoçar-lhes os alimentos costumam usar-se outras substâncias como a sacarina que, no corpo, não se converte em glicose. Além disso, contém hidratos de carbono todos os alimentos preparados com grãos vegetais — arroz, milho, cevada, trigo, centeio, etc. — e suas farinhas — o pão, o macarrão, as massas, etc. Os doces, pelo fato de serem preparados com açúcar, não devem ser ingeridos por esses doentes. O mesmo se diga das bebidas doces e licores. Ficam, à parte dos alimentos mencionados, as verduras, hortaliças, e frutas como fontes de hidratos de carbono. São permitidos, porque seu conteúdo nos princípios formados de açúcar é muito baixo. Entre os vegetais, os espinafres, a alface, a couve-flor, o alho, a berinjela, etc., não contêm mais de 5 por cento de hidrato de carbono. Vale dizer que, para ingerir um peso equivalente a 60 gramas de açúcar — o conteúdo de três e meia colheradas de sopa — teriam

que, em proteínas e alimentos de baixo teor de açúcar. Quanto às fontes mais correntes de proteínas, são as carnes, o leite e os ovos. Para eles aponta o profissional, quando praneja uma dieta. Devem comer esses alimentos, mas prepará-los de determinada maneira. De que vale, para os efeitos de reduzir seu peso, recomendar-lhes carne, se esta for preparada em forma de suculentos gulsados ou assados, ricos em gordura, azeite ou manteiga? Praticamente, nada! A comida tem que ser frugal, mas nem por isso insípida. Devem comer carne frita, assada sobre brasa ou na grelha, bem temperada. Quanto ao leite, é um alimento ideal para tais doentes. Podem tomá-lo com doce, mas sem excessos.

A dieta do diabético deve ser contemplada como a de todo indivíduo, mas equilibrada de forma especial, devido à dificuldade que têm para utilizar o açúcar. Por isso, deve ser rica em proteínas, pobre de hidratos de carbono e com muita gordura. Se não se cumpriram essas prescrições, o diabético desmolda. Sua doença, caracterizada por um distúrbio do açúcar, transforma-se numa alteração profunda de todo o metabolismo. Abandonado a sua sorte, o enfermo piora, baixa de peso, enfraquece, urina vários litros por dia e perde, por essa via, substâncias fundamentais para a saúde e a vida, tais como os sais minerais. O transtorno se acentua, e às vezes em poucas horas — basta qualquer infecção benigna para desarrajar-lo — entra em coma profundo de que é difícil libertá-lo, mesmo usando os tratamentos mais modernos.

Como se conhece a forma de transcurso da doença, dispomos de meios para combatê-la: regime dietético e insulina. Antes do descobrimento desse hormônio, a vida oscilava entre 5 e 10 anos, depois de feito o diagnóstico. Na atualidade, os diabéticos chegam às mesmas idades que atingem todos os indivíduos de sua geração. (APLA)

PLANEJAMENTO DE BASE PARA A POLITICA CAFEIIRA NACIONAL

O sr. João Pacheco e Chaves fala à reportagem na sede da S.R.B. — Estudos atualizados sobre a estimativa da safra

Esteve ontem pela manhã na sede da Sociedade Rural Brasileira, onde foi recebido pelo sr. Luiz Piza Sobrinho e outros diretores da entidade, o sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Momentos antes da reunião realizada com os dirigentes da S.R.B., o sr. João Pacheco e Chaves, manteve ligeira palestra com os jornalistas.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — Interpelado sobre as notícias segundo as quais o I.B.C. estaria cogitando de promover exportações de missas de café, informou:

— "Diretamente ao I.B.C., dentre outras, é a de proceder ininterruptamente a estudos em torno do mercado e da situação comercial do café, produto sobre o qual repousa toda a estrutura da nossa política cambial pela fonte inestimável de divisas que representa. Temos, assim, que ficar atentos a tudo quanto se passa no mundo com respeito ao café. Qualquer alteração que se verifique no "status quo" existente pode nos obrigar a adotar providências com o fim de adaptar a nossa situação às novas circunstâncias criadas. O momento, aliás, é propício para estudos e planejamentos de base e de longo alcance para a política cafeeira nacional em virtude da excepcional posição estatística de que destruída o nosso café".

JUNTA ADMINISTRATIVA — E prosseguindo: — "Em dezembro próximo —

proseguir o sr. Pacheco e Chaves — será eleita a Junta Administrativa do I.B.C. e a responsabilidade das decisões não mais caberá exclusivamente à presidência desse órgão, mas será repartida com os representantes diretamente escolhidos pelos cafeicultores. Estes dirão a última palavra sobre o assunto".

ESTIMATIVA DA SAFRA — Perguntado, depois, se o I.B.C. já se achava de posse de novos dados estatísticos sobre a presente safra cafeeira, cujos embarques no interior de São Paulo estão demonstrando uma evolução até certo ponto imprevista, esclareceu o sr. João Pacheco e Chaves:

— "Em São Paulo solicitamos à Secretaria da Agricultura um novo e atualizado levantamento da presente safra. Ainda na próxima semana deveremos conhecer os resultados desse levantamento. Quanto ao Paraná, já sabemos que a quebra da safra foi da ordem de 21%. Em São Paulo a quebra deverá alcançar porcentagem pouco inferior. Com relação a Minas e Espírito Santo, onde também ocorreram aprecia-

ESCOLAS E CURSOS

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Inscram-se amanhã, na Escola Modelo de Taquigrafia, as matriculas.

INFORMAÇÃO À RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 278, 9 e 21. — **CURSO DE BACHARELADO EM SOCIOLOGIA E POLITICA** — Estão abertas de 2 a 6 a. s. a. f. e. de 8.30 às 11 horas, as entrevistas de orientação aos candidatos aos vestibulares do Curso de Bacharelado em Sociologia e Política.

INFORMAÇÃO NA SECRETARIA, LARGO SÃO FRANCISCO, 1.0 ANDAR, sala 33 (prédio da Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado"). — **FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA** — Com a prova de títulos, terá início amanhã, às 15 horas, o processo do Concurso para Habilitação à docência livre de cátedra de Eletroterapia e Radiologia Aplicadas, do curso de Odontologia da Faculdade e para o qual se inscrever e inscreveram: Antônio de Almeida Toledo, eleito pelo Conselho Técnico Administrativo.

SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

Faltam trabalhadores qualificados em S. Paulo — Preferência pelos empregados alfabetizados

O Serviço de Colocação e Informação Profissional, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, há quatro meses mantém a sua primeira agência, a Rua Vasco da Gama, 51, onde vem atendendo todos os candidatos aos empregos que procuram, bem como as firmas empregadoras da capital que a essa repartição recorrem, solicitando empregados para as vagas que possuem. Nos quatro primeiros meses de funcionamento da agência, foram atendidos 3.669 candidatos. No mesmo período foram recebidas 1.289 declarações formuladas pelas empresas, num total de 3.506 vagas e mais 70 declarações com numero indefinido de vagas.

RECEPTIVIDADE

Esses dados estatísticos demonstram, por si só, a importância do Serviço de Colocação e Informação Profissional em uma capital como São Paulo, onde as atividades comerciais, industriais, e outras são das mais intensas do país, e, ao mesmo tempo, a receptividade que o novo órgão obteve junto aos interessados, tanto trabalhadores como empregadores, pois não há lei alguma a tornar obrigatória a procura do titular do Serviço, quer para a obtenção de emprego, quer para preenchimento de vagas, pelas empresas empregadoras.

SITUAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Ainda de acordo com os dados estatísticos levantados pelo Serviço de Colocação e Informação Profissional,

Prazo maior para a COMAP de Santos decidir sobre o problema do pescado

Na ultima plenária da Comissão de Abastecimento e Preços, foi ventilado o problema criado pela portaria da COMAP de Santos, que restringiu a venda de pescado para São Paulo, condicionando-a ao preço abastecimento da cidade paulana. Tomando conhecimento do fato, numa de suas reuniões anteriores, o organismo controlador protestou contra aquela resolução, tendo sido aprovada uma proposta do sr. Antonio Carlos Correia, no sentido de ser dado um prazo de 10 dias para que a COMAP de Santos modificasse a sua portaria.

LEMBRANÇA DO IV CENTENARIO

Já começou a aparecer as manifestações comemorativas do IV Centenario de fundação de São Paulo. Temos noticiado o aparecimento de livros, folhinhas, publicações de varios generos. A lembrança oferecida pela Industria Brasileira de Termometros Ltda., primeira industria nacional de termometros, fundada que foi há 15 anos, é das mais significativas e felizes: trata-se de aparelhos para medir a temperatura, engastados em placa de ouro, com inscrições em favor da policultura, incentivando as lavouras de algodão, trigo, fumo, laranja, principalmente. Cuidou da melhoria dos tipos de café.

Auxiliado por homens do valor de Salles Junior, Fabio de Sá Barreto, José Pires do Rio, Fernando Costa, Oliveira de Barros, Mario Bastos Cruz, Amadeu Mendes, Armando Ferreira da Rosa, logo os Santos vencer, com brilho, sua jornada nos Campos Eliseos.

Responsabilizam a COFAP pela solução do abastecimento de leite à população

Adiada a reunião de pecuaristas que se realizaria em Campinas

Comunicamos-nos da FARESP: "Tendo em vista os entendimentos que vêm sendo mantidos no Rio pelos integrantes da comissão mista de representantes dos produtores de leite de São Paulo, Rio e Minas com as autoridades federais em torno do reajustamento do preço do leite e a decisão tomada de aguardar a solução a ser adotada pela COFAP, em sua reunião do próximo dia 12, sobre o momento problema, decidiu a FARESP adiar "sine die" a reunião de pecuaristas leiteiros convocada para o dia 14, em Campinas. Frente-se a decisão ao reconhecimento de que a justiça da reivindicação dos produtores está plenamente demonstrada e que a responsabilidade da

visto conter as proteínas indispensáveis e, por outro lado, ser pobre no seu teor em açúcar e gorduras.

Restam as gorduras, óleos, manteiga e queijos. Quanto aos primeiros, convém que o diabético os ingira com prudência. Embora nada tenham a ver com o açúcar, seu excesso na dieta não só acarreta um aumento de peso, mas faz também com que se deposite gordura nas artérias, provocando, com o tempo, uma afeição grave, a arteriosclerose, que infelizmente, apesar da insulina, ataca os diabéticos em maior proporção do que os indivíduos normais. Quanto à manteiga, valem as mesmas considerações. Com respeito aos queijos, são preferíveis os frescos e branco, aos duros e conserçados.

...ou forte, a seu gosto

Com NESCAFÉ... parece mágica você fazer um café fresquinho e ao gosto de cada um, em apenas 3 tempos! Experimente e veja como é fácil e prático... pois, com NESCAFÉ, o café é feito na xícara!

Sem coador... sem cafeteira... sem bule!... Ferve-se apenas a quantidade de água para o número certo de xícaras! É muito mais rápido... e, depois, não haverá coador, cafeteira ou bule para lavar. NESCAFÉ não deixa pó na xícara.

Experimente NESCAFÉ, que é sempre uniforme na sua excelente qualidade!

Para um saboroso café com leite, junte o LEITE MOÇA ou café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ

Com NESCAFÉ todos saboreiam mais o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESLÉ

DE CAMAROTE

PAI E FILHO

Em pouco mais de tres anos, Julio Prestes realizou, em São Paulo, o mais fecundo dos períodos governamentais de que se tem notícia, em nosso Estado.

Fácil é justificar o elogio ao grande presidente. Basta enumerar as principais obras que deixou. Enfrentou, com resolução, o angustioso problema da lepra, construindo, com o auxílio dos municípios, os sanatórios que ali estão. Criou o Instituto Biológico e construiu sua sede. Terminou o Palácio da Justiça, e promulgou o Código do Processo. Criou o Manicômio Judiciário. Ampliou a Penitenciária e a Escola "Luiz de Queiroz". Ergueu o Parque da Água Branca. Iniciou a reedificação do Tietê. Levantou o majestoso edifício da Faculdade de Medicina. Construiu a Estrada Mayrink-Santos, que libertou São Paulo do monopólio estrangeiro de transporte ferroviário para o litoral. Prosseguiu no plano rodoviário de Washington Luis, tendo terminado as estradas São Paulo-Ribeira e São Paulo-Pouso Seco (para o Rio). Promoveu intensa campanha a favor da policultura, incentivando as lavouras de algodão, trigo, fumo, laranja, principalmente. Cuidou da melhoria dos tipos de café.

Auxiliado por homens do valor de Salles Junior, Fabio de Sá Barreto, José Pires do Rio, Fernando Costa, Oliveira de Barros, Mario Bastos Cruz, Amadeu Mendes, Armando Ferreira da Rosa, logo os Santos vencer, com brilho, sua jornada nos Campos Eliseos.

Tive a honra de trabalhar ao lado desse eminente brasileiro. Conhecendo-o de perto, pude admirar sua extraordinária capacidade de trabalho, sua inteligência cintilante, seu esplêndido espírito publico.

Fem bem Itapetininga em consagrar, no bronze, a figura de seu inesquecível filho e, bem assim, a de seu pai, o coronel Fernando Prestes, cuja vida é um exemplo de trabalho, honestidade e patriotismo.

Os dois Prestes — Fernando e Julio — serão, sempre, dois guias da cidade que tanto amaram e em cujo chão descansam.

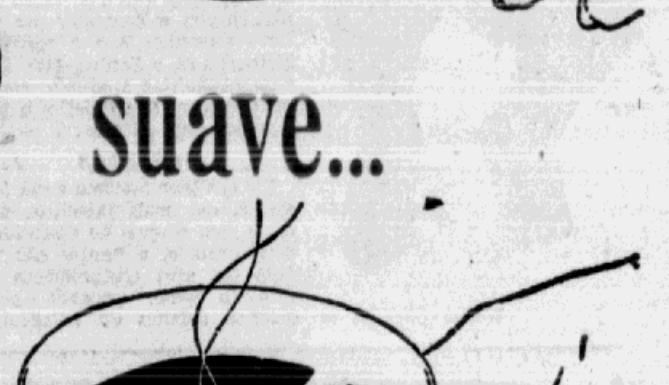
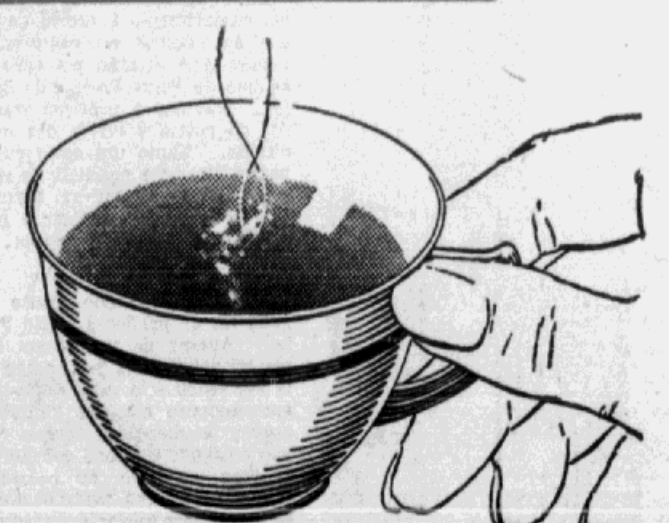
HONORIO DE SYLOS.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA — A Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de mestres franceses do século XIX, inaugurada ao publico até o dia 15 do corrente, das 10 às 22 horas.

GALERIA RIO BRANCO — A Rua Barão de Itapetininga, 140, exposição de mestres antigos, inaugurada, diariamente, das 10 às 22 horas.

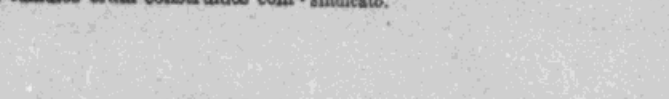
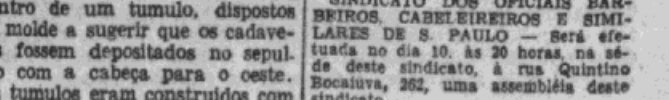
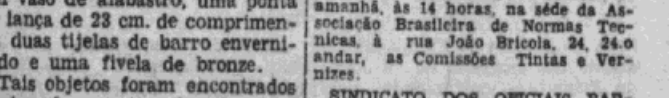
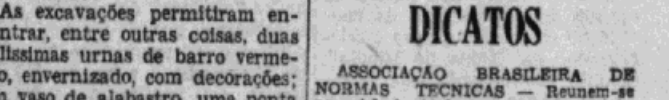
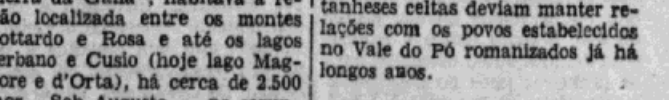
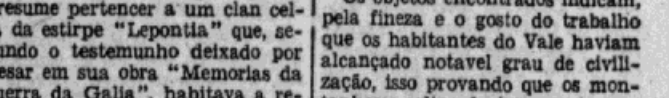
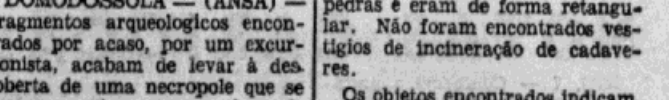
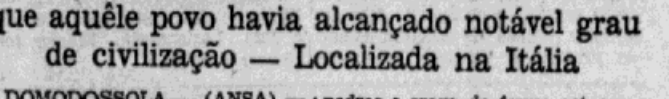
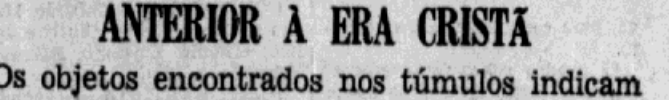
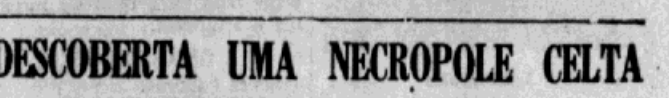
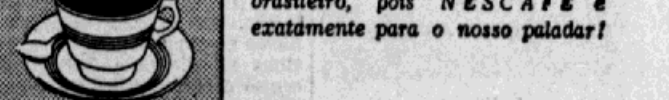
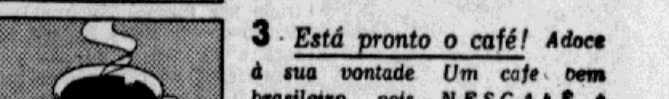
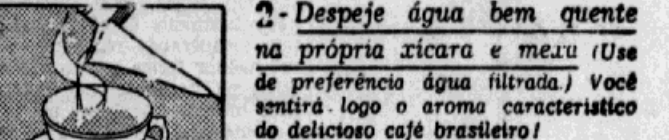
Com NESCAFÉ o café é feito na xícara!



1 - Coloque em cada xícara uma colherinha de NESCAFÉ. Mais cheia, para um cafézinho mais forte. Menos cheia, para um cafézinho fraco.

2 - Despeje água bem quente na própria xícara e mexa (Use de preferência água filtrada). Você sentirá logo o aroma característico do delicioso café brasileiro!

3 - Está pronto o café! Adoce à sua vontade. Um café bem brasileiro, pois NESCAFÉ é exatamente para o nosso paladar!



Ameaçada pelo XV de Novembro a invencibilidade do S. Paulo

EM CAMPINAS

A PONTE PRETA RECEBERÁ A VISITA DO SANTOS

PARTIDA EQUILIBRADA E DE DIFÍCIL PROGNÓSTICO — ESCALADOS OS QUADROS —

ÁRBITRO DESIGNADO

Em Campinas, na tarde de hoje, em cumprimento à ordem de jogos do retorno do campeonato bandeirante, estarão em ação as equipes da Ponte Preta e do Santos. Apontar o provável vencedor do cotejo é tarefa das mais difíceis. Tanto um como outro, poderá chegar à condição de vencedor, pois reúnem as mesmas qualidades e podem deixar o gramado sem o peso da derrota.

A PONTE PRETA

No primeiro turno, pouco ou nada fez de prático a Ponte Preta. Apesar de reunir em seu plantel valores dos mais categorizados, pecou pela falta de melhor entrosamento em seu "onze" e acabou conhecendo reverses que não estavam em suas cogitações. Agora, deseja o conseguir ampla reabilitação, pretende o clube campineiro iniciar a reação que não chegou a conseguir por fatores estranhos à sua vontade. Hoje, contra o Santos, tudo fará para conquistar a vitória, empenhando, com esse objetivo o melhor dos seus esforços.

O SANTOS

Em que pese também a sua formação, das mais fabulosas, pois conta com craques de excepcional porte técnico, o Santos não foi feliz em seus compromissos do primeiro turno, pecando pelos mesmos defeitos do antagonista

de hoje. Naturalmente, sua intenção não difere da alimentada pela Ponte Preta. Apesar de lutar com vários "handicaps" con-



Nilton

trários, tudo irá fazer o Santos em prol de magnífico resultado.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

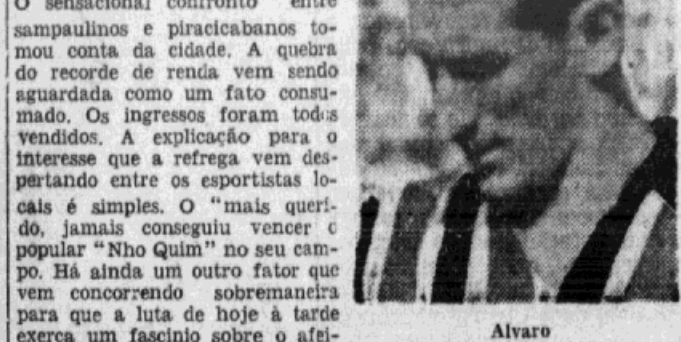
As equipes que atuarão hoje, segundo apuramos, serão as seguintes:

PONTE PRETA — Clasca — Bruninho e Veldir — Pitico, Carlinho e Lola — Friaça, Gatão, Nilton, Bibi e Jansen.

SANTOS — Luiz — Guegué e Cassio — Nenê, Formiga e Pascoal — Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite. Juiz: — Dante Rossi.

Grande expectativa pelo embate de hoje à tarde, na "Noiva da Colina" — Escalação dos quadros — Dispostos os piracicabanos a manter o "tabu" em confrontos com o "mais querido" no seu gramado — Outras notas

Vibram de entusiasmo os esportistas de Piracicaba. Há entre os afeitos da "Noiva da Colina" um interesse excepcional pela realização do jogo que será efetuado, hoje à tarde, naquela cidade, entre as representações do São Paulo e do XV de Novembro. O sensacional confronto entre sampaulinhos e piracicabanos tomou conta da cidade. A quebra do recorde de renda vem sendo aguardada como um fato consumado. Os ingressos foram todos vendidos. A explicação para o interesse que a refrega vem despertando entre os esportistas locais é simples. O "mais querido", jamais conseguiu vencer o popular "Nho Quim" no seu campo. Há ainda um outro fator que vem concorrendo sobremaneira para que a luta de hoje à tarde exerça um fascínio sobre o afei-



Alvaro

çoado bandeirante. O "clube da fé" encontra-se isolado na liderança com 1 ponto perdido e distanciado do segundo colocado, o Palmeiras, por seis pontos, na tabela de classificação. Ora, um novo triunfo sampaulino faria com que o campeonato de 53 perdesse grande parte do seu interesse, uma vez que a posição do tricolor ficaria praticamente consolidada. Assim é que grande parte dos adeptos do Corinthians e do Palmeiras, clubes que ainda almejam encerrar a temporada numa posição de destaque, naturalmente estarão presentes ao sensacional confronto, torcendo fervorosamente por uma vitória do quinze. Outra faceta interessante da refrega é a que diz respeito à invencibilidade (Conclui na 14.ª pag.)



Gino

Em seus domínios o Nacional enfrentará o XV de Jaú

Esperam os defensores do clube da Estrada conquistar expressivo feito — Embalados os pupillos de Renganeschi em relação ao compromisso

Formação dos quadros

O Nacional, hoje, em seus domínios, na rua Comendador de Sousa, será adversário do XV de Jaú, em partida das mais sugestivas e interessantes, capaz mesmo de agradar em virtude do equilíbrio reinante e que deverá prevalecer durante o desenrolar dos noventa minutos de jogo.

DISPOSTOS A VENCER

Os defensores da equipe do clube da Estrada estão bem preparados e confiantes no sucesso, pois, seriamente ameaçados pela Lei do Acesso, querem fazer o possível, para agarrar as únicas "chances" capazes de livrá-los do



China

XV DE NOVEMBRO — Inocencio; Gilberto e Cláudio; Tulio, Lorena (Enzo) e Can-Can;



Reiz

Guanxuma, Hermes, Cilas, Adãozinho e Reiz.

Juiz — Cirano Ferreira de Andrade.

CONTRA O IPIRANGA A ESTREIA DO PALMEIRAS NO RETORNO

No Pacaembu, hoje à tarde, a peleja — Escalação dos quadros — O alvi-verde credenciado a cumprir destacada atuação

O Palmeiras deverá estreiar auspiciosamente no retorno. O clube do Parque Antártica enfrenta-

tará, hoje à tarde, no Pacaembu, o Ipiranga. A superioridade da representação esmeraldina é incontestável. Assim é que a vitória do "onze" do Oberdan vem sendo esperada como certa. Admite-se que o clube da Colina da Independência venha jogando regularmente. A verdade é que o gremio do Parque Antártica, que alimenta a esperança de retornar ao topo da tabela, naturalmente entrará em campo preocupado e disposto a fazer prevalecer a sua melhor classe. A luta poderá ser árdua e até das mais difíceis. Contudo, no final deverá prevalecer a lógica e os pupillos de Sastre terão de conformar-se com o revés.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados: **PALMEIRAS** — Oberdan — Salvador e Juvenal — Flume, Manuêlito e Dema — Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. **IPIRANGA** — Valentino — Belmiro e Mario — Gonçalves, Valdemar e Nino — Elzo, Zé Carlos, Runtzer, Tico e Paulo.



Jair

Aguarda-se com entusiasmo o desfecho da temporada aquática internacional

Competem hoje na piscina do Pacaembu os participantes do certame de natação — Onze provas incluídas no programa desta tarde — Demonstração de saltos de trampolim e plataforma

Com mais uma apresentação de excepcionais possibilidades, a temporada internacional de natação, promovida sob os auspícios do Departamento de Esportes chega ao seu término. Encerra-se, assim, um dos mais proveitosos empreendimentos no cenário esportivo de

nossa terra, cujo êxito atingiu níveis imprevisíveis, graças à participação de um punhado de consagrados "ases" da natação mundial.

Quem acompanhou desde sexta-feira a trajetória da temporada relampago que o DEESP propor-

cionou aos paulistas, não esconde o entusiasmo que o soberbo espetáculo proporcionou a todos quantos estiveram na magnífica piscina termica que o órgão oficial das

Na tarde de hoje voltarão a se exibir os notáveis velocistas Scholtes e Suzuki, duas grandes atrações da temporada, desta feita em piscina de 50 metros, o que cer-

Scholes, Estados Unidos; Aldo Eminent, França; Alex Jany, França; Hiroshi Suzuki, Japão; Japão; Osvaldo Codaro, Argentina; Cesar Guardo, Argentina;



Dois flagrantíssimos da noite inaugural — Ao alto, o governador Lucas Nogueira Garcez quando premiava o argentino Pedro Galvan, vencedor da primeira prova do certame internacional; em baixo, Herbert Klein, da Alemanha e Maurice Lusien, da França, confraternizam-se após a esplêndida vitória do primeiro.

esportes em nosso Estado mandou construir. Sob o aspecto técnico não se poderia desejar melhor. Em todas as especialidades foram registradas "performances" excepcionais, evidenciando as possibilidades daqueles que desfilaram na piscina da Água Branca, e que hoje estarão nas instalações do Estádio Municipal do Pacaembu, para oferecer novas e convincentes demonstrações de sua apurada classe e do aprimorado estilo de que são dotados.

Ainda que o resultado financeiro destas empolgantes jornadas não tenham correspondido aos vultuosos gastos com a vinda dos "ases" que aqui se encontram, resta-nos o conforto dos proveitosos práticos que um acontecimento desta natureza proporciona aos estudiosos da difícil especialidade da cultura física. Lucram os técnicos, com suas observações cuidadosas, e muito ganharam os pupillos, com a excelente oportunidade que lhes foi proporcionada.

Dentro de algumas horas estaremos na piscina do Pacaembu, e novas e sensacionais disputas serão oferecidas aos simpaticantes da natação, merced do concurso de consagrados "ases" atléticos, europeus, norte-americanos e sul-americanos, entre os quais destacam-se alguns valores de projeção internacional, portadores de credenciais respeitáveis.

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado para a jornada de encerramento da temporada internacional consta de onze competições, entre elas duas demonstrações de saltos ornamentais, e serão desenvolvidas na seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Clark

2.ª prova — 400 metros — Nado livre — Internacional — Ana Maria Schulz, Argentina; Pleda-de-Coutinho da S. Tavares, Brasil; Orlanda Vergara Paes Leme, Brasil; Ingeborg Rohers, Brasil; Maria Antonieta Gonçalves, Brasil e Idamis Busin, Brasil.

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

4.ª prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

5.ª prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

6.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

7.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

8.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

9.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

10.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

11.ª prova — 1.500 metros — Nado de peito (butterfly) — local — Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; José Guilherme Bueno de Barros, E. C. Pinheiros; Heinz Springsklee, E. C. Pinheiros; Ari

DIFÍCIL PARA O CORINTIANS O EMBATE COM A PORTUGUESA SANTISTA

No gramado de Ulrico Mursa, a luta — Os quadros

O Corinthians terá difícil compromisso a solver, hoje à tarde, na terra de Brás Cubas. O bicampeão paulista enfrentará a Portuguesa santista, conjunto que com a ameaça de rebaixamento



Baltazar

para a divisão do interior, naturalmente aproveitará a oportunidade de atuar no seu campo e com o apoio de sua grande torcida,



Laureninho

da, para conquistar expressivo feito.

O quadro rubro-verde submeteu-se a vários treinos no correr desta semana e de acordo com as notícias vindas da vizinha cidade paulista a "brisa" parece

credenciada a atuar com destaque.

Quanto à formação do "onze" dos calções negros, conforme as informações prestadas pelo técnico Rato, contará com todos os seus titulares: Baltazar, por exemplo, valor que reapareceu magnificamente domingo último, vem recuperando rapidamente a sua melhor forma e pelo que revelou no "apronto" de quinta-feira última, deverá ser um permanente pesadelo para o arqui-rubro-verde. A defesa está ganhando melhor consistência de jogo para jogo e a continuar mantendo o ritmo progressivo demonstrado nos últimos compromissos, dentro de um breve período voltará a ser aquela mesma peça excepcional do campeonato passado. O ataque, com a nova formação, isto é, com Vermelho e Simão na esquerda, Cláudio e Luizinho na direita e Baltazar no centro deverá ratificar a conduta do último compromisso, que foi das mais satisfatórias.

A "BRISA"

O quadro rubro-verde necessita imperiosamente do triunfo, a fim de tentar manter-se a salvo de possível rebaixamento. A situação que o quadro desfruta na tabela de classificação é das mais inexpressivas. A verdade, no entanto, é que a "brisa" geralmente quando atua no seu campo e especialmente contra adversários categorizados bate-se com fúria e não raro registra excelentes resultados.

Como se vê, o prelo de hoje à tarde aparece como dos mais difíceis para o gremio do Parque São Jorge. Acredita-se que o bicampeão paulista terá que jogar muito e contar ainda com uma tarde feliz para retornar inculme à Paulicéia.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Cabeção, Murilo e Olavo; Idário, Clóvis e Juliano; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Vermelho e Simão.

PORT. SANTISTA — Laércio, Wilson e Jair; Procópio, Cornélio e Nilo; Laureninho, Mario, Joel, Rebole e Sabu.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Conforme anunciou o Conselho Técnico de Futebol da CBD, reunir-se-á quinta-feira para tratar do regulamento do torneio "João Lira Filho", o qual participarão Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e Paraná, e da designação de delegados para os primeiros jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser iniciado dia três de janeiro.

Falando à reportagem, o sr. Castelo Branco declarou que o Conselho Técnico não tratará da escolha de técnico nem da convocação de jogadores para o selecionado da "Copa do Mundo", assunto que somente será tratado em janeiro vindouro.

Será realizado na tarde de hoje, no Estádio do Fluminense, o desfile das campeãs do V Jogos da Primavera, patrocinado pelo "Jornal dos Esportes" e que contará com a presença do presidente Getúlio Vargas, do prefeito da cidade, de altas autoridades e de

representação de todos os coleiros do Distrito Federal.

As quinze horas será procedida a entrega de prêmios às vencedoras, 24 taças de prata, troféus e 145 medalhas, incluindo a taça denominada "Presidente Getúlio Vargas" que será ofertada à senhora Ingrid Schimidt, eleita rainha do V Jogos da Primavera.

Amanhã à tarde, no Estádio dos Afritos, na capital de Pernambuco, será levado a efeito o maior "clássico" do futebol pernambucano, quando estarão em confronto as equipes do Náutico de Capibaribe e da E. C. do Recife, em partida de campeonato.

Temendo uma queda na receita, pelo interesse despertado pelo referido "clássico", a Diretoria do Jockey Club de Recife decidiu antecipar para a tarde de hoje a reunião turística que deveria ser realizada amanhã.

Juventus e Guarani jogam hoje à tarde

MAIS DO QUE NUNCA, O CLUBE DA RUA JAVARI NECESSITA DA VITÓRIA — A REABILITAÇÃO ESTÁ NOS PLANOS DO GREMIO CAMPINEIRO

No campo da rua Javari, hoje à tarde, em peleja complementar da segunda rodada do retorno, estarão frente a frente as equipes do Juventus e do Guarani.

NECESSITA DO TRIUNFO

O Juventus, mais do que nunca, necessita da vitória na tarde de hoje. Seriamente ameaçado pelos percalços sofridos no turno inicial, precisa colecionar pontos para escapar à possibilidade de terminar nos últimos postos, reparando as consequências de sua campanha apagada na fase inicial do certame, quando perdeu terreno e viu a sua situação comprometida por más atuações.

dos mais destacados e que servirá de estímulo para os seus futuros compromissos, além de valer pela reabilitação do seu tropaço na última etapa, quando, frente à Portuguesa santista, em seus pagos, acabou conhecendo um empate que estava fora das cogitações dos mais otimistas.

CONHECIDOS OS QUADROS

Os dois conjuntos, para esse compromisso, atuarão assim formados: **JUVENTUS** — Valter — Bonifácio e Arnaldo — Vitor, Osvaldo e Nesto — Bazão, Tito, Harvey, Edcleio e Castro.

GUARANI — Dirceu — Valter e Manduco — James, Clóvis e Saralva — Nonô, Renato, Romeu, Piolim e Dido.

Juiz: — Caetano Bovino.



Manduco

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ALTERAÇÕES NA LEI DO ACESSO — Dificilmente deixar-se-á de surgir profundas alterações no regulamento da Lei do Acesso. Há, segundo apuramos, uma atualização do CND nesse sentido. Como ponto inicial das possíveis modificações que se pretende fazer, seria combatida a queda de duas equipes em cada temporada, estudando-se outra maneira para conciliar a questão. Haverá, provavelmente, muita coisa que se falará a respeito do assunto, que promete discussões a granel.

TECNICO, O PROBLEMA — Inegavelmente, o maior problema do Conselho Técnico da C. B. D., com vistas ao certame mundial, será a indicação do responsável pela nossa equipe. Aventa-se, atualmente, vários nomes. Fala-se em Flávio Costa, Gentil Cardoso e Zé Moreira. Todavia, há aqueles que acreditam ser Pele o elemento mais indicado para arcar com a responsabilidade de dirigir nosso selecionado para os compromissos internacionais do mundial de 54.

APITOU SEM AUTORIZAÇÃO — Além de muitas controvérsias, o treino efetuado entre as equipes do Palmeiras e da Ferroviária, de Araraquara, realizado na última semana, colocou em má situação o árbitro Bernardino José Valente, da F. P. F. E' que o apitador não tinha autorização do Departamento de Árbitros para dirigir o treino em questão. Contrariando determinações superiores, acabou sofrendo as consequências do seu gesto, pois, na última reunião daquele órgão da F. P. F. E' seu diretor, Ari Silva, resolveu puni-lo com o afastamento do quadro de apitadores por tempo indeterminado.

TUDO PARA DERROTAR O LIDER — Segundo apuramos, existe um movimento de grandes proporções em Piracicaba, visando incentivar os defensores do XV de Novembro, hoje à conquista do triunfo frente ao líder, o São Paulo, o que decretaria inclusive a quebra de sua invencibilidade no presente certame, pois o tricolor, até o presente ainda não foi derrotado uma vez sequer. Por esse motivo, corre uma lista pela cidade, visando conseguir fundos necessários para premiar os "guinistas", em caso de vitória, com "bicho" dos mais polpudos.

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO E I FEIRA INTERNACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - 1954

Inscrição final para as áreas no

PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS

60% DO TOTAL DO ESPAÇO JÁ RESERVADOS

Apresentamos a primeira relação das firmas de São Paulo, que com grande entusiasmo colaboram neste empreendimento de ressonância mundial, cabe assinalar o sucesso imediato alcançado com a locação de 60% das áreas disponíveis no Pavilhão das Indústrias, em apenas 40 dias da abertura da inscrição.

RELAÇÃO DAS FIRMAS JÁ INSCRITAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PAVILHÕES PRÓPRIOS E "STANDS", NO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS:

A. C. Bellizs S/A.
AFG — Companhia Sul Americana de Eletricidade.
Alberto Schmolitz & Cia. Ltda.
Alumínio Fulgor S/A.
Anderson, Clayton & Cia. Ltda.
ASEA — Elétrico S/A.
Argos Industrial S/A.
Armações de Aço Probel
Aro S/A. — Indústria e Comércio
Arthur Eberhard & Cia. Ltda.
ASEA — Elétrico S/A.
Astron Elétrico Ltda.
Atlante S/A. — Indústria Médico-Odontológico.
Banco F. Munhoz & Cia. Líder Construtora.
Bakli S/A. — Indústria e Comércio.
Barroco — Walter S/A. — Indústria e Comércio
Bates Valve Bag Corporation of Brasil
Biscuitos Aymore Ltda.
Bombas "Wiese" Ltda.
Bon - Bril S/A. — Abrasivos.
Brasor — Brasileira Fornecedora Escolar S/A.
Brasil S/A.
Carlo Montaldi — Indústria e Comércio
Carmos S/A. — Máquinas e Material Elétrico.
Casa Felchi S/A. — Indústria e Comércio
Casa José Silva, Confeções S/A.
Casa da Onça — Cardamome & Cia.
Casas Minerva, Roupas Ltda.
Castro Munit S/A. — Importação e Comércio.
Castanho & Filhos S/A. — Comércio e Indústria.
Castro Ribeiro, Agro-Industrial S/A.
Cerâmica Artística Tassa Ltda.
Cerâmica Sanitária Porcelite S/A.
Cerâmica São Caetano S/A.
Cerâmica Secoman S/A.
Chocolate Gardano S/A.
Chocolates Koppenhagen S/A.
Citylux S/A.
City of São Paulo Improvements (Cia. City Paulista de Terrenos e Melhoramentos).
Citytex S/A. — Indústria e Comércio.
Cosmagra — Companhia Brasileira de Material Ferroviário.
Colchão de Moles Brasil Ltda.
Comércio e Indústria "Hamico" Ltda.
Companhia de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico.
Companhia Brasileira de Artefatos de Latex.
Companhia Brasileira Rhodiacta.
Companhia de Calçados Clark.
Companhia Cerâmica de Vila Prudente.
Companhia Cervejaria Anheima S/A.
Companhia Cervejaria Brahma S/A.
Companhia Cervejaria Rio Claro.
Companhia Emeralda de Imóveis e Investimentos.
Companhia Flação e Tecidos São Miguel.
Companhia Gessy Industrial.
Companhia Indianópolis de Metalurgia.
Companhia Industrial e Cerâmica de Osasco.
Companhia Industrial Conservas Alimentícias "Cica".
Companhia Industrial Roberto Ugolini.
Companhia Industrial São Paulo e Rio.
Companhia Industrial e Fabril de Jute Taubaté.
Companhia Paulista de Alimentação.
Companhia de Máquinas Robert-Dayton do Brasil.
Companhia Mecânica Haina S/A.
Companhia Melhoramentos de São Paulo.
Companhia Nacional de Estamparia.
Companhia Paulista de Adubos.
Companhia Paulista de Anisgens.
Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas.
Companhia Química Industrial "Cil".

Companhia Tagus — Melo Pimenta de Relógios.
Companhia de Tecidos Sergio Gasparian.
Companhia Textil Brasileira.
Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano".
Companhia Refrigerantes Crush de São Paulo.
Companhia União dos Refinadores — Açúcar e Café União.
Companhia Vidraria Santa Marina.
Comunidades de Ferro "Foz" S/A.
Conservadora de Instalações Térmicas.
Consórcio Brasileiro de Investimentos S/A.
Correntes e Engrenagens Coragac Ltda.
Coimofício Guilherme Giorgi S/A.
Coimofício Rodolfo Crespi S/A.
Creações Nazareth.
Cristais Prado Ltda.
Cristalária Jaraguá Ltda.
C. V. B. — Companhia Comercial de Vidros do Brasil.
Daniel Martins S/A. — Indústria e Comércio.
D. F. Vasconcellos.
Di Giorgio Ltda.
Dober & Irmão.
Editora Globo.
E. Divani S/A. — Fabrica de Sacos de Papel.
Electro Industrial "Walters" S/A.
Electro Máquinas "Anel" Ltda.
Electro São Marco Ltda.
Eletricidade Mecânica Vector do Brasil S/A.
Elevadores Atlas S/A.
Empresa Brasileira de Relógios Hora S/A.
Enia — Estabelecimento Nacional de Indústria de Anilina S/A.
Epel S/A. — Indústria e Comércio de Aparelhos Elétricos.
E. R. Battesini — Especiarias Leão — Indústria e Comércio.
Erven Lucas Bols Ltda.
Estabelecimento Mecânico Tupan.
Esmeril do Brasil, Cimento, Amianho S/A.
Fabrica de Bombas "Gera".
Fabrica de Brinquedos Ypiranga.
Fabrica de Cofres e Arquivos Bernardini S/A.
Fabrica de Enxovalas Comercial Bandeirante Ltda.
Fabrica de Fios de Seda.
Fabrica Lazo.
Fabrica Metalúrgica de Lustras Ltda.
Fabrica de Motores Elétricos Bufalq Ltda.
Fabrica de Tecidos Lator S/A.
Fatio — Fabril S/A. — Indústria de Linho e Indústria Fimec S/A.
Febo S/A. — Brinquedos Originais.
Fernando Alterio & Cia. Ltda.
F. Gobbi — Indústria Móvel.
Fiação e Tecelagem Piratininga S/A.
Fiegsen S/A. — Indústria e Comércio.
Fogões Junker & Ruh S/A.
Forest S/A. — Fabrica de Condutores Elétricos.
Francisco Martins Alfaca Allicor.
Fundição Brasil S/A.
Fundimod S/A.
Geradores, Energia Mecânica Aplicada "Gema".
G. K. W. — Correntes Industriais Ltda.
Guazzelli & Cia. Ltda.
Haupt — São Paulo & Cia. Ltda.
Helena Rubinstein — Produtos de Beleza S/A.
Helios S/A. — Indústria e Comércio.
Heimlinger S/A.
Hikoc do Brasil S/A. — Rádio e Televisão.
Humberto de Marchi Gherini.
Idisa — Instituto Dietético Infantil.
Inbrila — Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha Ltda.
Incatex S/A. — Indústria e Comércio.
Indústria Alimentícia Carlos de Brito — Produtos Peixe.
Indústria de Bebidas Cinzano S/A.
Indústria Brasileira de Instrumentos Musicais "Werli" Ltda.
Indústria Camá Patente L. Lúcio S/A.
Indústria Chocolate Lacta S/A.
Indústria Dinamo Elétrica do Brasil S/A.
Indústria Eléto Metalúrgica "Tullii".
Indústria de Papéis Independência Ltda. "Ipiil".

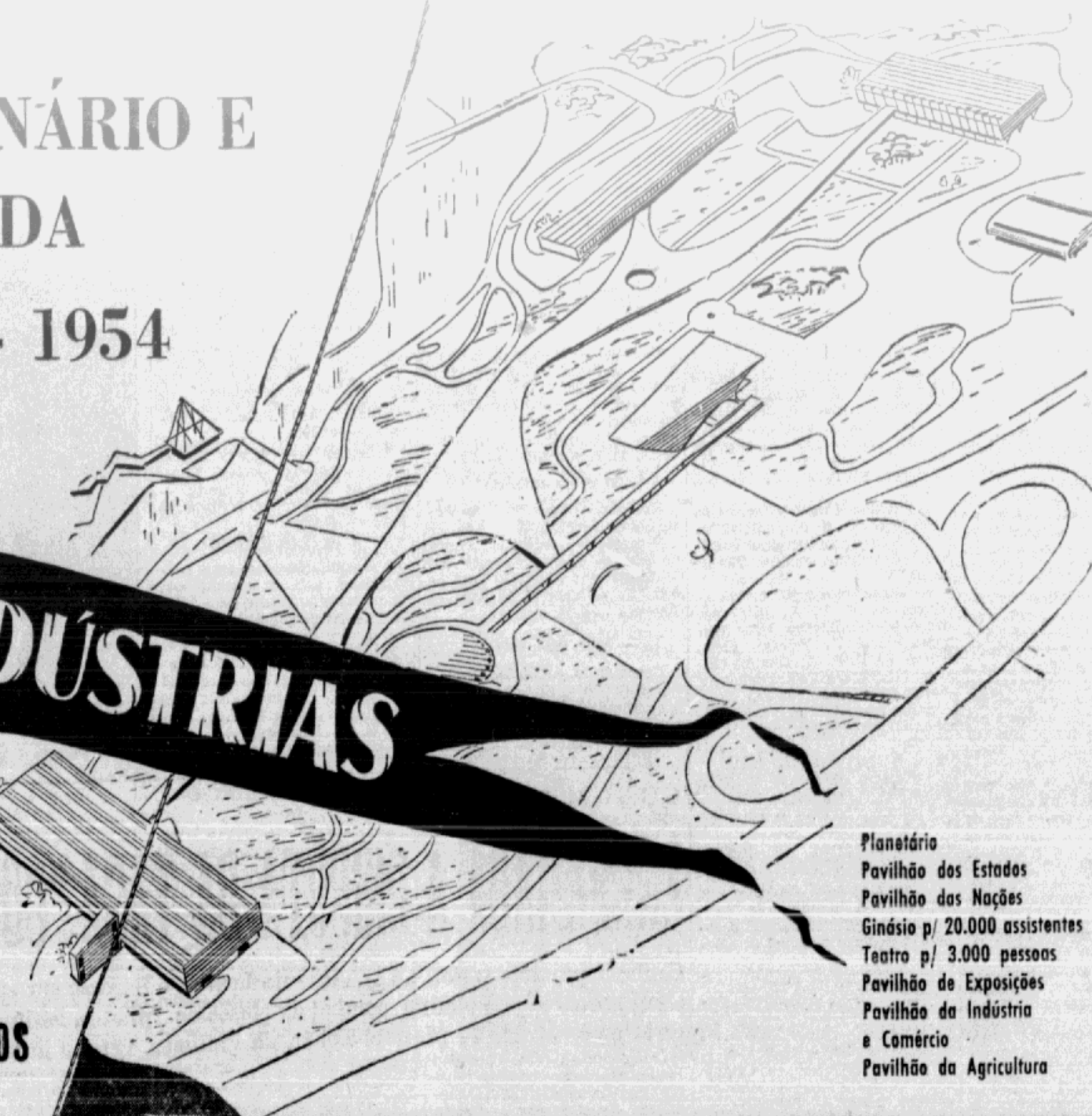
Indústria e Comércio Antonio Nogueira Ltda.
Indústria e Comércio Bender Ltda.
Indústria e Comércio Bender Ltda.
Indústria e Comércio Corneta Ltda.
Indústria e Comércio Dex S/A.
Indústria e Comércio Eterno Ltda.
Indústria e Comércio Gottahrd Kaesemodel Ltda.
Indústria e Comércio Radice Invictus Ltda.
Indústria e Comércio Victor S/A.
Indústria Heliofotografia Leopoldo Machado S/A.
Indústria de Imagens Nossa Senhora Aparecida Ltda.
Indústria de Louças Zappi S/A.
Indústria Luiz XV Ltda.
Indústria de Máquinas Archimedes Ltda.
Indústria Metalúrgica Stella Ltda.
Indústria de Paraísos Mapri S/A.
Indústria Paulista de Artefatos de Couro "Serida".
Indústria Pedra de Roupas Brancas.
Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda.
Indústria Semeraro & Cia. Ltda.
Indústria Sul Americana de Metais S/A.
Indústria de Tapetes Atlântida S/A.
Indústria de Tecidos Interdex S/A.
Indústria de Têxtil Anz Nader S/A.
Indústria Têxtil Nicolau Jéha S/A.
Indústria Têxtil "Randi" Ltda.
Indústrias Brasileiras Eléto Metalúrgicas.
Indústrias Brasileiras de Materiais Plásticos S/A.
Indústrias Farmacêuticas Fontoura Weyth S/A.
Indústrias Gasparian S/A.
Indústrias Máquinas Agrícolas Nardini Ltda.
Indústrias Martins Ferreira S/A.
Indústrias Mecânicas Hermann Ltda.
Indústrias P. Maggi S/A. — Cordas e Barbantes.
Indústrias Reunidas Vidrobras Ltda.
Indústrias Textéis Carone S/A.
Indústrias York S/A. — Produtos Cirúrgicos.
Irmãos Meyer & Cia. Ltda.
Irmãos Negrini S/A. — Indústria e Comércio.
Irmãos Pelosini Ltda.
Ivo Fracalanza.
J. M. Fernandes & Cia. Ltda.
King — Indústria e Comércio Ltda.
Laboratório Climax S/A.
Laboratórios Lepetit S/A.
Labor Industrial Ltda.
Lanificio Fileppo S/A.
Lanificio E. Kovarik S/A.
Lanificio Piratuba S/A.
Lanificio Record S/A.
Lanificio Santa Branca.
Lanificio Varan S/A.
Lanifex do Brasil Ltda.
Lares, Produtos Domésticos Ltda.
Livaria Martins Editora S/A.
Loureiro, Costa & Cia. (Loja da China).
Macharia Nossa Senhora da Conceição S/A.
Manoel Ambrosio Filho S/A. — Indústria e Comércio.
Máquinas Gutmann Ltda.
Máquinas Santo André Ltda.
Manufatura Brasileira de Luvas Ltda.
Manufatura de Brinquedos Zetrela S/A.

Manufaturas de Tapetes Santa Helena S/A.
Máquinas Agrícolas Romi Ltda.
Máquinas Artífex Ltda.
Martini & Rossi S/A. — Indústria e Comércio.
Max Lowenstein & Cia.
Mecânica Bonfanti S/A.
Mecânica e Fundição Globe Ltda.
Metalex S/A.
Metalurgia Fracalanza S/A.
Metalurgia Matarazzo S/A.
Metalurgia Paulista.
Metalurgia São Nicolau Ltda.
Mitec — Indústrias Brasileiras de Mecânicas e Ferro Maleavel S/A.
Moalcos e Ladrilhos de Vidro Lonpi S/A.
Motores Elétricos Brasil Ltda.
Móveis de Aço Fiel S/A.
Móveis Pastore S/A.
Móveis Tepermann S/A.
Móveis Tieté — Jushinosuke Sugimoto.
Nadr Figueiredo — Indústria e Comércio S/A.
NRA — Nacional Rádio Arte S/A.
National Carbon do Brasil S/A. — Indústria e Comércio.
Opoterapia Nappa Ltda.
Ornamentaria do Brasil S/A.
Padrão, Indústria Metalúrgica e Comércio Ltda.
Palinha S/A.
Panex — Indústria e Comércio Ltda.
Paschoal Bianco S/A.
Piller Inter-Americana S/A.
Philo — Rádio e Televisão S/A.
Pianos Brasil S/A.
Polidura Brasil Ltda.
Porcelana Mauá S/A.
Porcelana Real S/A.
Prataria Casa Alves Pinto Ltda.
Produtos Químicos Clement S/A.
Produtos Químicos "Elektro" S/A.
Pucetti & Cia. Ltda.
Química Industrial Fidalga Ltda.
Rádios e Televisão Windsor S/A.
Raimann & Cia. Ltda.
Record S/A. — Indústrias Químicas.
Redutores Transmotecnica Ltda.
Resina S/A. — Indústrias Químicas.
Rigosa S/A. — Celulose, Papéis e Embalagens.
Rod - Bel S/A.
Sociedade Anônima — Casa Pratt.
Sociedade Anônima — Colonifício Paulista.
Sociedade Anônima — de Materiais Elétricos.
Sociedade Anônima — Zni.
Sociedade Anônima — Industrial Irmãos Lever.
Sociedade Anônima — Indústrias Metalúrgicas "Ore".
Sociedade Anônima — Molino Santista Indústrias Gerais.
Sociedade Anônima — Santo André Textil.
Sociedade Anônima — Ventiladores Zauli.
Sociedade de Engenharia e Indústria "Sel" Ltda.
Sociedade Industrial de Cordas e Barbantes F. Vicente Blanes Ltda.
S. Paulo Alparagtas S/A.
S. Paulo Refrescos S/A. — "Coca Cola".

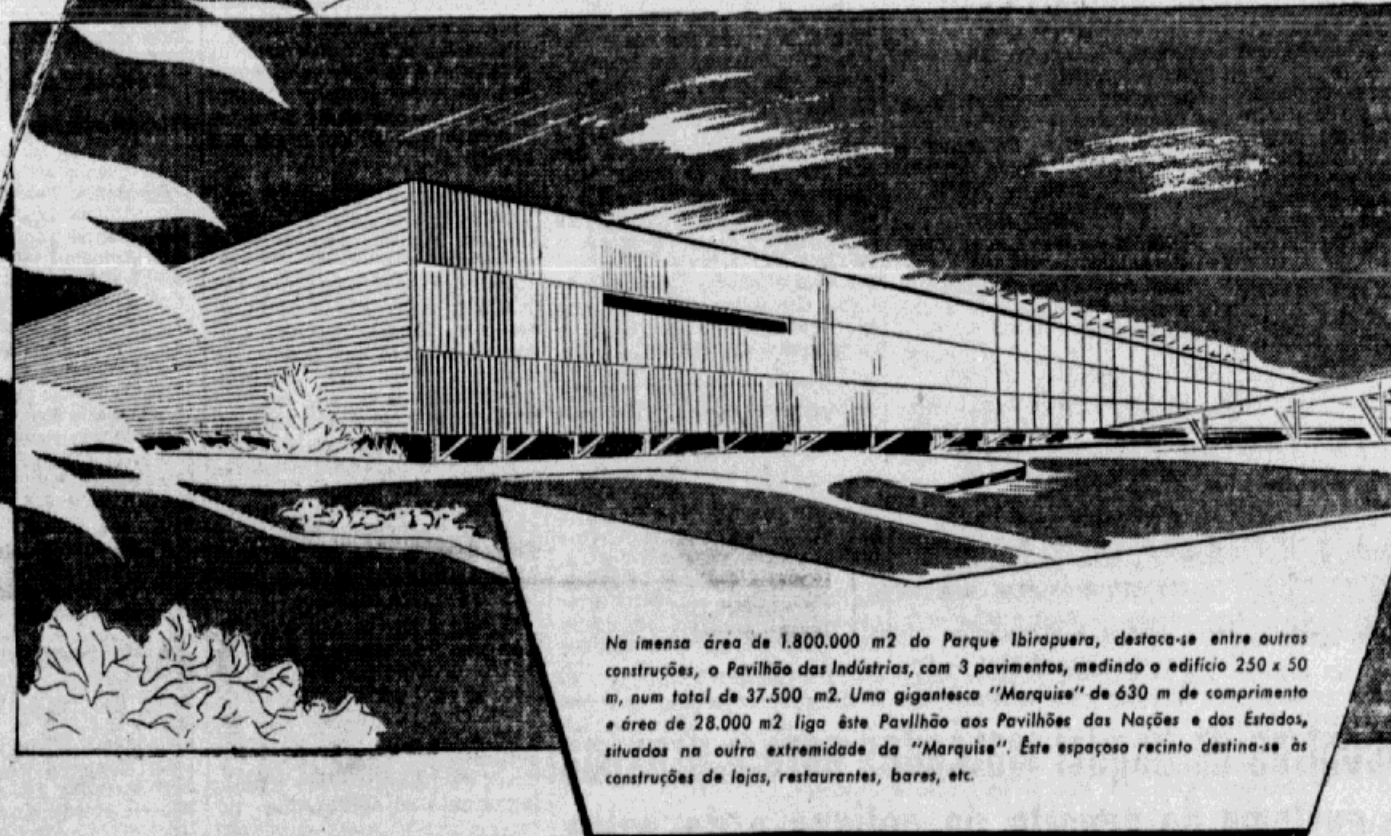
Sarkis, João Filho S/A.
Seagers do Brasil S/A. — Fabrica de Bebidas Semp. — Rádio e Televisão S/A.
Simil — Sociedade de Intercambio Mercantil Internacional Ltda.
Singer — Sewing Machine Company.
S. I. R. — Assunção Ltda.
Sivet — Indústria de Abrasivos.
Sociedade Nacional de Calçados Ltda.
Sociedade Técnica Honegger Ltda.
Sociedade Técnica Paulista S/A. — Indústria e Comércio.
Studenik & Cia. Ltda.
Tapeçaria Paulista Ltda.
Teceragem Calux S/A.
Teceragem Urea S/A.
Teceragem Zenith Ltda.
Tecnocerâmica S/A.
Textil Assad Abdalla S/A.
Textil J. Serrano Ltda.
Textil Tabacow S/A.
Tibet — Indústria de Geladeiras e Conexos Ltda.
Tranquillo Giannini S/A. — Indústria de Instrumentos de Cordas.
Trol S/A. — Indústria e Comércio.
Tubrazil — Indústria de Artefatos de Metais S/A.
Union Carbide do Brasil.
Vernizes Horst S/A.
Vidrosa — Fabrica Brasileira de Fibras de Vidros S/A.
Vitrals Conrado Sorgenicht.
Vitrum S/A.
Wellit — Material Isolante S/A.
W. M. Jackson, Incorporated.

ÁREAS DESCOBERTAS

Estão interessadas na construção de pavilhão próprio, para o que se acham em tratativas com a Comissão do IV Centenário, as seguintes firmas:
Civilit — Indústria de Artefatos de Cimento — Amiantho Ltda.
Companhia Antarcica Paulista.
Companhia Cervejaria Brahma.
Companhia Cervejaria Rio Claro.
Erven Lucas Bols Ltda.
Esquadrilha Metalúrgica Ferraretto Ltda.
Ford Motor Company.
General Electric S/A.
General Motors do Brasil.
Ibesa — Indústria Brasileira de Embalagens S/A.
Indústria de Máquinas Moreira S/A.
Indústrias Votorantin S/A.
Martini & Rossi.
Mercedes Benz.
Nestlé.
Ondalit S/A.
Phillips do Brasil S/A.
Shell Mex do Brasil.
Sociedade Anônima Indústrias Reunidas F. Matarazzo.
Sociedade Anônima Molino Santista Indústrias Gerais.
Soma — Companhia Sorocabana de Material Ferroviário.
Standard Oil Company of Brazil (ESSO).
Usina Vigor de Laticínios.



Planetário
Pavilhão dos Estados
Pavilhão das Nações
Ginásio p/ 20.000 assistentes
Teatro p/ 3.000 pessoas
Pavilhão de Exposições
Pavilhão da Indústria e Comércio
Pavilhão da Agricultura



Na imensa área de 1.800.000 m2 do Parque Ibirapuera, destaca-se entre outras construções, o Pavilhão das Indústrias, com 3 pavimentos, medindo o edifício 250 x 50 m, num total de 37.500 m2. Uma gigantesca "Marquise" de 630 m de comprimento e área de 28.000 m2 liga este Pavilhão aos Pavilhões das Nações e dos Estados, situados na outra extremidade da "Marquise". Este espaçoso recinto destina-se às construções de lojas, restaurantes, bares, etc.

COMISSÃO DO **IV** CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - 8.º andar
Telefone: 35-9146



O BRASIL FESTEJARÁ COM SÃO PAULO QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

ESTAMOS À SUA ESPERA

Encerra-se hoje o campeonato estadual de atletismo

AS PROVAS DESTA TARDE NO ESTADIO DA PONTE GRANDE — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA ATUAÇÃO DE ARGE-MIRO ROQUE — SATISFATORIOS OS RESULTADOS ASSINALADOS NA TARDE DE ONTEM — OS RECORDISTAS

Teremos na tarde de hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, o desfecho do Campeonato Estadual de Atletismo, auspiciosamente iniciado na tarde de ontem. E' de se esperar que um publico bem superior ao de ontem compareça às amplas instalações do gremio "vermelhinho", a fim de acompanhar os lances da importante competição promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

A participação de treze agremiações, indiscutivelmente, reflete o interesse que a principal fornadora despertou nos círculos ligados às realizações da salutar modalidade. De outro lado temos o numeroso contingente de atletas envergando as camisetinhas dos clubes que concorrem ao certame máximo, entre os quais destacamos alguns valores de projeção internacional.

Pela resultados obtidos na tarde de ontem, e levando-se ainda em consideração as últimas exhibições proporcionadas por destacados especialistas, é de se admitir que o cotejo desta tarde represente um dos pontos da temporada, confirmando, de maneira extraordinária, as apresentações que tivemos por ocasião da disputa do troféu "Brasil".

Entre os resultados de hoje, possivelmente, nos 400 metros rasos o recorde paulista corra o risco de ser superado, tudo dependendo, não resta dúvida, da disposição do campeão Argemiro Roque, presente em uma das maiores especialidades em meia velocidade que o Brasil possui. Na disputa do troféu "Brasil", em condições desfavoráveis, ele ficou apenas a um décimo da marca paulista, que representa igualmente o melhor índice nacional e continental.

Outros resultados de primeira grandeza concorrerão para valorizar este magnifico empreendimento da Federação Paulista de Atletismo, quando a temporada oficial já se aproxima do ocaso, após vibrantes jornadas cumpridas, com proveitos realmente compensadores para a coletividade que milita em nossas pistas. Restará, pois, na presente temporada, o certame feminino e o decalão individual, acontecimentos programados para breve. Completa-se, assim, mais um período de atividades sob a jurisdição da Federação Paulista de Atletismo, sem dúvida, a pioneira do esporte-base no país.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa do certame máximo estadual prevê para a tarde de hoje as seguintes provas:

A's 14.30 — 110 metros com barreiras — semi-final; salto em altura; e arremesso do peso.

A's 14.40 horas — 100 metros rasos — semi-final.

A's 15.20 horas — 400 metros rasos — semi-final.

A's 15 horas — 1.500 metros rasos — semi-final.

A's 15.40 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice; e arremesso do dardo.

A's 16 horas — 100 metros rasos — final.

Quatro encontros de hóquei marcados para a próxima rodada do certame do esporte do estíque e do patim

C. PAULISTA DE PATINHAÇÃO VS. S. E. PALMEIRAS E SÃO PAULO F. C. VS. A. PORTUGUESA DE DESPORTOS, OS CONTENDORES — FAVORITOS OS ESMERALDINOS E RUBRO-VERDES — FORMAÇÃO DOS QUADROS — ASTORIDADES E JUIZES

A próxima rodada do Campeonato Paulista de Hóquei, a ser levada a efeito amanhã à noite, no ginásio do Pacaembu, com-



Quadro principal da A. Portuguesa de Desportos.

porta quatro encontros que serão travados entre os quadros principais do conjunto esmeraldino no pre-

EM FRENTE AO ESTADIO DO PACAEMBU A DISPUTA DA II "GINKANA" ESTUDANTIL

O certame é promovido pelo Grêmio Ciências e Letras — Oito obstáculos — Só poderão competir estudantes

Será levada a efeito hoje, promovida pelo Grêmio Ciências e Letras do Colégio "Alfredo Puccini", em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, a segunda etapa da disputa da II "Ginkana" Estudantil.

A atraente competição social esportiva realiza-se na praça fronteiriça ao Estádio Municipal do Pacaembu, com início marcado para às 9 horas, devendo os competidores comparecerem às 8 horas para ser procedido o sorteio que indicará a ordem de saída.

Tratando-se de um certame dedicado aos estudantes, só poderão competir os que pertencem às escolas secundárias e superiores, dispensando-se às acompanhantes a exigência dessa condição.

A's 16.20 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16.40 horas — 5.000 metros rasos — final.

A's 17 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final.

OS RECORDISTAS

São detentores dos recordes paulistas das provas programadas para a tarde de hoje, os seguintes militantes:

100 metros rasos — Haroldo Pereira da Silva, Tietê, 10"4.

400 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 47"6.

1.500 metros rasos — Agnir Silva, S. Paulo, 4'00"3; e Luiz Gonzaga Rodrigues, C. B. D., 4'00"2.

5.000 metros rasos — Sebastião Alves Monteiro, S. Paulo, 15'15"2.

110 metros com barreiras — Silvío de Magalhães Padilha, Floresta, 14"8.

Revezamento 4 x 100 metros — Turma da F. P. A. (Ciro Andrade, Marcelo Oliveira, Isaac Pruniski, José F. Ferraz, 42"1).

Turma da F. P. A. (Marcelo Oliveira, Silvío Padilha, Guilherme Puschnick, Bento Assis Jr., 42"1).

Salto em altura — Celso Pinheiro Doria, Paulistano, 1.94.

Salto triplice — Ademir Ferreira da Silva, C. O. B., 16.22.

Arremesso do dardo — Egon Falkenberg, Paulistano, 64.59.

Arremesso do peso — Francisco Senhelo, Floresta, 14.41.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados verificados na tarde de ontem na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, na 1.ª parte final do Campeonato Estadual de Atletismo:

200 metros rasos — Record: — José Bento de Assis Junior — Floresta — 21"2.

Campeão: — Benedito Ferreira — S. Paulo — 22"3; 2.º — João Pires Sobrinho — Campineiro — 22"5; 3.º — Euro de Oliveira Mello — Palmeiras — 22"9.

800 metros rasos — Record: — Agnir Silva — S. Paulo — 1'53"2.

Campeão: — Argemiro Roque — Campineiro — 1'54"8; 2.º — Valter de Paula — Palmeiras — 1'59"1; 3.º — Antonio Joaquim Roque — S. Paulo — 1'59"3.

10.000 metros rasos — Record: — João Soares Otica — Corinthians — 31'48"0.

Campeão: — Luiz Gonzaga Rodrigues — Tietê — 32'38"4; 2.º — Germano Belchior — S. Paulo — 33'01"3; 3.º — Nelson Sousa Abreu — Estrela — 33'21"3.

400 metros com barreiras — Record: — Silvío de Magalhães Padilha — Floresta — 53"3.

Campeão: — Edgard Costa — S. Paulo — 55"9; 2.º — Otten Aires de Abreu — S. Paulo — 56"1; 3.º — Domingos Salgado — S. Paulo — 58"4.

3.000 metros "steep-chase" — Record: — Edgard Mitt — C. B. D. — 9'24"6.

Campeão: Edgard Mitt — Co-

lombos — 9'53"1; 2.º — João Lucas — Ipiranga — 10'11"8; 3.º — Edgard Freire — S. Paulo — 10'21"5.

Revezamento 4x400 metros — Record: — Equipe da A. D. Floresta — (Padilha, Bento Assis, Pini, Di Pietro) — 3'19"0.

Campeão: — Equipe do S. Paulo — (Otten, Ulisses, Valente, Costa) — 3'26"2; 2.º — Equipe do Tietê — (Aldo, Bidin, Doro, Gambassi) — 3'26"5; 3.º — Equipe do Palmeiras — (Ribeiro, Jesus, Euro, Almeida) — 3'27"4.

Salto em extensão — Record: — José Bento de Assis Junior — Floresta — 7.55.

Campeão: — Ademir Ferreira da Silva — S. Paulo — 6.85; 2.º — Luiz Kasuo Akuta — Tietê — 6.82; 3.º — Kenich Akiyama — Ipiranga — 6.54.

Salto com vara — Record: — Lucio Almeida — Prado Castro — Pinheiros — 4.12.

Campeão: — Fausto de Sousa — Saldanha — 3.90; 2.º — Otávio Decio Marinho — São Paulo — 3.80; 3.º — João Bruno Leonardo — Pinheiros — 3.60.

Arremesso do disco — Record: — Bento Camargo Barros — Tietê — 46.32.

Campeão: — Silvano Paganini — S. Paulo — 40.57; 2.º — Jair Petrucci — Floresta — 39.82; 3.º — Francisco Gonçalves Neto — Saldanha — 39.53.

Arremesso do martelo — Record: — Assis Nabian — Floresta — 51.93.

Campeão: — Sidney Durval John — Pinheiros — 44.0; 2.º — Henrique Vettori — Floresta — 41.66; 3.º — José D'Auria — Tietê — 41.68.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação parcial dos participantes, após o encerramento da 1.ª parte do Campeonato Estadual de Atletismo, é a seguinte:

	Pts.
1.º S. Paulo F. C.	105
2.º C. R. Tietê	47
3.º E. C. Pinheiros	23
4.º A. D. Floresta	19
5.º S. E. Palmeiras	18
6.º C. Campineiro R. N.	16

COLOMBOFILIA

ENCERRADA A DISPUTA DA TAÇA "CORREIO PAULISTANO"

Coube o artístico troféu ao sr. Antonio Leal dos Santos, em caráter definitivo — Eulogio Facchini apresentou o melhor pombal da classe de filhotes, assim como o pombo mais regular do certame ora findo — Manuel Tobar, da Paulista, venceu a prova "Duque de Caxias" — Notas

Com a prova Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.

Com a prova de Barrinha, encerrou-se o programa elaborado pela Paulista para a classe de filhotes e também suas atividades relativas a este ano. Foi vencedor do programa de filhotes o sr. Eulogio Facchini, que apresentou o melhor pombal da classe, conquistando também, por intermédio de sua ave n.º 3616-52, o prêmio oferecido ao pombo mais regular do certame.



Francisco Marques

Estreia do Interlagos Auto Clube nas lides do esporte do volante

A COMPETIÇÃO SERÁ LEVADA A EFEITO NO DIA 15, NO AUTODROMO DE INTERLAGOS —

O Interlagos Auto Clube, novel entidade dos pilotos paulistas, estreará nas lides do esporte do volante na tarde do próximo dia 15 do corrente.

Dirigido pelo entusiasta e abnegado automobilista Francisco Marques, o Interlagos Auto Clube, que congrega em suas fileiras os mais destacados pilotos bandeirantes, muito contribuirá para a difusão e progresso do arrojado e empolgante esporte.

Dando início às suas atividades esportivas, o Interlagos Auto Clube, em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, promoverá sua primeira competição no autódromo de Interlagos, com provas para carros de turismo e esporte.

As inscrições já se encontram abertas, sendo aceitas na sede do Interlagos Auto Clube, à rua Butantã, 260, e na sede do Automóvel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502.

REGULAMENTO

Para a competição inaugural do Interlagos Auto Clube, foi elaborado o seguinte regulamento:

Artigo 1.º — Promoverá o Interlagos Auto Clube, com a assistência técnica da Seção de

REGULAMENTO

São Paulo do Automóvel Clube do Brasil, por intermédio da sua Comissão Desportiva, uma competição automobilística no Autódromo de Interlagos, com as seguintes provas:

A) — 1.ª prova — 14.30 horas — 500 metros de arrancada; categorias: turismo até 1.000 c.c.; até 1.500 c.c.; até 2.000 c.c.; até 3.000 c.c.; e acima de 3.000 c.c. Haverá classificação em separado.

B) — 2.ª prova — 16.30 horas — 10 voltas — 80 quilômetros — categorias: turismo até 2.000 c.c. e acima de 2.000 c.c.; esporte até 1.500 c.c. e acima de 1.500 c.c. Haverá classificação em separado. Além do número, os carros deverão levar a letra "A" para a 1.ª categoria, a "B" para a 2.ª, a "C" para a 3.ª, e a "D" para a 4.ª categoria.

Artigo 2.º — As inscrições são aceitas nas sedes do Interlagos Auto Clube, à rua Butantã, 260, e do Automóvel Clube do Brasil, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 502. As taxas de inscrição serão de Cr\$ 100,00 para a 1.ª prova e de Cr\$ 220,00 para a 2.ª prova.

Artigo 3.º — Para esta competição não haverá eliminatórias e nem treino oficial; a ordem de partida será conhecida através de sorteio, sendo feito momentos antes da disputa, portanto no próprio Autódromo de Interlagos.

Artigo 4.º — O Interlagos Auto Clube oferecerá prêmios — taças e medalhas — aos principais colocados de cada categoria.

Artigo 5.º — Os volantes, independentemente de categoria, deverão estar munidos de capacete, sem o qual não poderão participar da competição.

SEM VENCEDOR O EMBATE COMERCIAL VERSUS LINENSE

Empate de dois tentos — Atuação falha de Mario Gardeli — Expulsos três elementos do grama — Outros pormenores

No gramado da rua Javari, na tarde de ontem, tivemos a realização da partida inicial da rodada número dois do retorno do campeonato bandeirante, envolvendo as equipes do Comercial e do Linense, a qual veio acusar um empate dos mais justos, pelo placar de dois tentos.

PARTIDA ACIDENTADA

A partida teve um desenvolvimento dos mais acidentados na segunda fase, depois de um primeiro tempo relativo equilíbrio, que terminou com a vitória do Comercial pela contagem de um a zero. E' que os animos dos jogadores se excederam em virtude da fraquíssima atuação de Mario Gardeli, que tumultuou completamente a partida, ao errar clamorosamente contra ambas as equipes, pois pecou à vontade com o apito na mão.

Prospero, ao 15, Pascoal, aos 23 e Alcino, aos 43 minutos, todos na fase final, foram, os elementos expulsos do gramado em virtude das atitudes condenáveis

que tiveram protestando ao agredindo aos adversários em face da fraquíssima atuação de Mario Gardeli.

MOVIMENTO DO PLACAR

Na primeira fase, mais feliz, o Comercial por intermédio de Alcino, aos 3 minutos, conquistou o único tento da etapa inicial. O placar, na etapa derradeira foi completado por Americo, aos 8' (penal cometido por Alfredo); Feijão, aos 15' (penal de Eldir em Bota) e Americo, aos 23 minutos (penal de Pascoal em Alemão).

OS quadros foram: Comercial — Cavanil; Clelio e Lamparina; Alfredo, Savério e Pascoal; Americo, Bota, Carrioca, Dino e Feijão.

LINENSE — Narciso; Rui e Eldir; Geraldo, Ivã e Fúad; Alencar, Americo, Washington, Prospero e Alemãozinho.

Renda: Cr\$ 34.000,00. Preliminar entre mistos: Comercial, 2 vs. Cyprianos, 1.

CERTAME CARIOCA

EMPENHADO O BOTAFOGO EM DIFÍCIL COMPROMISSO

O "Glorioso" deverá enfrentar o América, no Maracanã — Os embates programados para hoje

O campeonato carioca, dentro da sétima etapa do retorno, apresenta, ontem, o cotejo Olaria vs. Botafogo, que deverá prosseguir na tarde de hoje com a realização de mais cinco preliminares interessantes, destacando-se aquele em que serão protagonistas do melhor embate da rodada as equipes do Botafogo e do América. O primeiro, seria candidato ao título,

pretende não perder mais nenhum ponto, enquanto o seu antagonista, embora bastante desafiado das primeiras colocações, tudo vem fazendo com o objetivo de situar-se em posição das mais privilegiadas na classificação.

JOGOS DE HOJE

Eis as cinco partidas complementares da etapa guanabarrina, marcadas para hoje à tarde:

Botafogo vs. América — Maracanã.

Bonsucesso vs. Fluminense — Bonsucesso.

Portuguesa vs. Flamengo — Campos Sales.

Madureira vs. Vasco — Madureira.

Bangu vs. São Cristóvão — Moça Bonita.

5 POR DIA...

1 — Na primeira etapa de nosso futebol — 1902 a 1913 — que compreende o período em que predominou a primeira entidade que surgiu no futebol paulista — a Liga — vários clubes conseguiram triunfar, invictos, no campeonato paulista. Cores que não mais aconteceram. O primeiro campeão invicto foi o S. Paulo Atlético (1904); o segundo, o Paulistano (1905). Dois anos depois, 1907, o Internacional. Passados cinco anos — 1912 — cabe ao Americano essa façanha que consegue, brilhantemente, bisar.

2 — De 32, em Helsinki, Finlândia, nos 200 metros, para moças, foram 38 as concorrentes. A nossa patricinha Daise Durdella de Castro classificou-se na eliminatória da segunda turma, em terceiro lugar.

3 — No campeonato brasileiro de esgrima, que se iniciou em 1928, em espada, os paulistas triunfaram seis anos seguidos: 28, José da Costa Machado; 29, Frederico Borja, e em 31, 33, 34 e 35, Henrique de Aguiar Vallim. (Em 32, devido à Revolução Constitucionalista, o campeonato não se efetuou).

4 — Supõe-se que o tenis, no Brasil, apareceu em 1895. Mas, somente em 1901 o Paulistano, no Rio, e o Paulistano, de São Paulo, começaram a intensificar suas atividades.

5 — Em 42, a campanha do Ipiranga, no campeonato paulista de futebol, foi das mais brilhantes. Ficou em esplêndida 4.ª colocação, logo abaixo do S. Paulo. Comandou soberanamente o "bico dos oito" (os que ficaram à retaguarda). Como suas figuras mais em foco teve o Ipiranga: Barbosa (o do Vasco), Sapinho, Peixe, Lupericio e Hortêncio. — L. S.

FESTEIOS COMEMORATIVOS DO ANIVERSARIO DO FLORESTA

Varios empreendimentos esportivos serão realizados no Estadio da Ponte Grande — Ginástica rítmica musicada e o 10.º Concerto Instrumental e Vocal — Horarios

Comemorando a passagem do 54.º aniversário da Associação Desportiva Floresta organizou um extenso programa poli-esportivo, reunindo em atraentes competições os militantes dos diversos departamentos que forma a coletividade alviceleste.

Para os confrontos esportivos a serem efetuados a partir das 14 horas da tarde de sábado vindouro, foram organizados dois partidos, os sejam, os agrupamentos azul e branco, ambos integrados por valores expressivos da numerosa e unida família florestana.

Depois de duas promissoras jornadas esportivas, teremos uma noite de arte no salão nobre da prestigiosa agremiação da Ponte Grande, com nova apresentação da orquestra sinfônica de maiores da Associação Desportiva Floresta, que cumprirá o decimo concerto vocal e instrumental. Mais uma vez serão apresentando varios numeros de musica fina e canto, estando a regência do concerto à cargo do maestro Luigi Baldi.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para os festejos comemorativos da passagem do 54.º aniversário da Associação Desportiva Floresta:

1.ª PARTE — Dia 14 — Tiro ao Alvo — 14 horas — Prova —

Carabina deitado, 40 tiros. Tênis — 14.30 horas — Jogo de simples. Hóquei sobre patins — 15 horas. Halterofilismo — 15.30 horas — Competição de exercícios básicos (3 disputas) (formula Hoffman). Ginástica Rítmica Musicada — 18 horas. Balle — Início às 22 horas até 4 horas.

2.ª PARTE — Dia 15 — Xadrez — 8.30 horas. Tênis — 8.30 horas — Jogo de simples. Atletismo — 9.00 horas. Remo — 9.00 horas. Tiro ao Alvo — 9.30 horas — Tiro rápido solo comando (Pistola). Basketball — 10.00 horas — Diversas Partidas (Eliminatória e final). Bochas — 14.00 às 16 horas. Natação e Polo-Aquático — 15 horas. Halterofilismo — 15.30 horas — Levantamento de peso (formula Hoffman). Pugilismo — 16 horas. Batismo de Barcos — 17 horas — Cerimônia de batismo de barcos, cujos padrinhos, serão os srs. Mario de Lorenzo, Idamã Busin, Alexandre Gemignani e dr. Edmundo Buford. Concerto — 20.30 horas — Orquestra Sinfônica de Amadores da A. D. Floresta com a execução do seguinte programa:

1 — F. V. Supplé. "Cavalleria leggera" Ouverture Orquestra; 2 — V. Herbert. O doce misterio da Vida Org. e canto pela sop. Virginia Vassori; 3 — F. Flotow "Marta" Org. e canto pelo ten.

Titto Nilo; 4 — L. Baldi. Valses lentos "Choro sem lagrimas" Orquestra; 5 — E. de Curtis "Que-rote tanto bem" Org. e canto pela sop. Hermine Safranel; 6 — D. Bulli "Maruska" Org. e canto pelo bar. Felício Alves; 7 — B. Leonavalle. Tempo da Gavotta Orquestra; 8 — G. Picti. 3.º coro. Orquestra e Coro. Intervalo; 9 — L. Eald. "Edeleins" Pout-Pouri. Org. — 10 — G. Beece. Você, é mais do que Ventural Org. e canto pelo bar. Assdur Hühlinzler; 11 — A. Thomas. Jesus Titania "Mignon" Canto pe-

la sop. Hermine Safranel ao piano Hubert Safranel; 12 — A. Ponchielli. "Gioconda" Romanza. Org. e canto pela sop. Virginia Vassori; 13 — G. Puccini. "Bohème" Valses de Musetta. Org. e canto pela sop. Ivete Basile; 14 — E. Valdenfel. Valsa "Fatinador" Org. 15 — A. Lara. "Granda" Org. e canto pelo ten. Titto Nilo; 16 — S. Gambardella. O Marinheiro Org. e Coro.

Programação, adaptações e orquestrações elaboradas pelo maestro Luis Baldi. Ao plano, srta. Sonia Fernandes.

I OLIMPIADA DO ENSINO AGRICOLA

A Diretoria do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura, vai promover, no corrente mês, a I Olimpíada do Ensino Agrícola, entre as representações das Escolas Práticas de Agricultura de Bauri, Itapetininga, Jaboticabal e Pirassununga, subordinadas àquele órgão do Estado.

Nas Escolas Práticas de Agricultura de São Paulo, onde são preparados, anualmente, numerosos jovens para as lides agrícolas, o programa de ensino inclui também, como não poderia deixar de ser, aulas de educação física e práticas desportivas, possuindo, todas elas, suas equipes representativas

em diversas modalidades de esportes.

Agora, pela primeira vez, graças a essa iniciativa da Diretoria do Ensino Agrícola, os jovens atletas daquelas escolas estarão em confronto direto, através da I Olimpíada do Ensino Agrícola, certame instituído para ser disputado, anualmente, pelo sistema de rodízio, nas diversas cidades onde se encontram sediadas as escolas.

JABOTICABAL, PRIMEIRA SEDE

Para o local da I Olimpíada do Ensino Agrícola foi escolhida a cidade de Jaboticabal, sede da Escola Prática de Agricultura "José Bonifácio", mais antigo estabelecimento paulista do genero.

Numerosos prêmios — taças e medalhas — foram instituídos para os vencedores coletivos e individuais da I Olimpíada do Ensino Agrícola, que compreenderá campeonatos de futebol, cestebol, voleibol, atletismo e pingue-pongue.

Os jogos da I Olimpíada serão disputados no período de 24 a 28 de novembro corrente, estando já elaborado um programa de socialidades, quer para a abertura, quer para o encerramento dos jogos, que deverão contar com o comparecimento de destacadas personalidades do mundo oficial e esportivo, não apenas de Jaboticabal mas, também, desta capital.

Jaboticabal hospedará, assim, naqueles dias, os alunos das Escolas Práticas de Agricultura de Bauri, Itapetininga e Pirassununga, que irão disputar, juntamente com os seus colegas daquela cidade, a supremacia dos esportes no Ensino Agrícola.

Cyro e Jolly Jocker defenderão contra Retiro o prestígio dos "três anos" atuantes no hipódromo de Cidade Jardim

O LIDER DA TURMA CARIOCA VEIO ESPECIALMENTE PARA DAR COMBATE AO LIDER E VICE-LIDER PAULISTAS — COM O SABOR DE CLASSICO O "HANDICAP" INTITULADO "JOÃO MENEZES PEAKE" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo programou, para hoje à tarde em Cidade Jardim, um grande e promissor festival turfístico.

O programa, integrado que está por oito carreiras, todas de sobe-ro nível técnico e muito difícil, encerra um atrativo clássico de grande importância — o Grande Premio "Manfredo Costa Jr.", em 2 mil metros, com 200 mil cruzeiros de dotação e reservado a potros da geração dos três anos. A grande carreira traduz a sentida homenagem do clube paulista ao desaparecido diretor do Jockey Club, patrono da prova.

O campo do classico em referência está verdadeiramente sobe-ro. Não se poderia lograr outras inscrições para ainda mais valorizá-lo, isso porque todos os melhores elementos da ala masculina, atuante em nosso meio, foram anotados. E, ao par desta, um espatulho — o Retiro, líder incontestado da turma atuante na Gavea. A prova marcará, assim, o encontro dos líderes Retiro e Cyro, estando a "turma de casa" reforçada ainda pelo vice-lider Jolly Jocker, Encantado, Florin, Gardone, Erom, Quaker e Quinhão.

O programa de hoje, em Cidade Jardim, tem ainda a valorizá-lo um segundo numero de importância, com o sabor mesmo de classico — o "handicap" de ocasião, denominado "João Menezes Peake", em homenagem ao velho e dedicado chefe da Casa de Póculos do Jockey Club. A carreira, em 1.400 metros, apresenta um campo numeroso e bonito, formado com os nomes de Retiro, El Kehr, Tupyara, Estopim, Astrolog, Jacaguy, Impresiva, Locutora, Honolulu, Newmarket e Ogun.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 13,30 horas.

1 Otage, J. Alves 56

2 Ironico, J. Martins 51

3 Folle Ronde, A. Artin 56

Três concorrentes apenas e ao que parece, o pareo inteiramente a mercê de Otage, que atravessa uma fase feliz, Ironico, que ganhou ainda há uma semana, na turma inferior, e Folle Ronde, que vem atuando sempre com bom destaque, contam com mais ou menos iguais possibilidades com relação à dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Belle Epine, J. Martins 55

2 Belleau Bols, C. Aurungio 52

3 Elvante, A. Cataldi 55

4 Karenina, L. Díaz 56

5 Ilha Velha, J. Carvalho 55

6 Eureka, J. P. Sousa 55

7 Infanta, A. Lucca 55

A carreira de potranças sem vitória não está fácil. São diversas as grandes candidatas à vitória, com manifestas possibilidades, podendo-se aqui agrupar Karenina, Elvante, Belle Epine e até Ilha Velha, esta regressando do hipódromo praiano em condições muito satisfatórias. A despeito da distância, agrada-nos Elvante para o posto de honra, com Karenina, que prima pela fadística, para a segunda colocação. Ilha Velha, a nosso ver, é a diferença daquela fórmula. Infanta tem acusado lentos progressos e Eureka entrou colocada, há uma semana, mas não chega ainda a agradar em toda a linha. Belle au Bols está ainda "verde" e Pay é apenas ligeirinha.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1 Mon Talisman, L. Osorio 55

2 Aprisco, L. Díaz 56

3 Maurinho, D. Garcia 56

4 Middleham Moor, J. Alves 56

5 Chilo, R. Olguin 52

A carreira não está fácil, muito embora não sejam muitos os concorrentes. Mon Talisman volta em condições muito animadoras, mas talvez não tenha atingido o desejável período de maturidade de estado. Assim, preferimos apontar aos leitores o estreante Middleham Moor, que tem marcas muito animadoras e classe para se misturar com tais adversários. Maurinho esteve em bom descanso. Volta muito bem e comodamente situado no tiro, portador mesmo de muitas esperanças. Aprisco anda bem, mas, a nosso ver, está em turma algo reforçada e em tiro algo contrariado. Chilo atingiu o estrela, não chega, entretanto, a agradar em toda a linha.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.

1 Divita, D. Garcia 56

2 Guerlina, P. Vaz 56

3 Last One, E. Garcia 58

4 Badine, D. Alves 54

5 Cliton, M. Signoret 58

6 Dureza, A. Rosa 56

7 Talfete, E. Gonçalves 55

A água Divita tem atuado de forma destacada, mesmo dentro do sexo apostado. O tiro algo se alongou, mas, em que pese esse fator, constitui a melhor indicação. Last One anda muito bem e não correu mal na última oportunidade, podendo agora ser incluído dentre os mais prováveis ganhadores. Talfete não se livrou a contento nas duas últimas apresentações; acreditamos, entretanto, seus responsáveis em sua melhor produção, na grama. Cliton deixara boa impressão na anterior apresentação, mas, na última, correu menos do que era lícito se esperar. Talvez agora volte a atuar de forma destacada. Guerlina é sempre depositaria de esperanças. Badine correu pouco em Cidade Jardim e deve mesmo ainda render na pista de grama. Dureza, muito falada na última oportunidade, não deixou impressão; novamente alvo de atenções. Sterling Princess por nada se recomenda.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,40 horas.

1 Internato, J. Alves 54

2 Selvagem, M. Cataldi 58

3 Oleiro, A. Cataldi 58

4 Marbal, L. Osorio 56

5 Osiris, S. Ferreira 56

6 Idú, A. Rosa 58

7 Vigilante, J. P. Souza 55

8 Matipó, D. Garcia 58

9 Nijinski, E. Garcia 58

10 Latus, P. Vaz 58

A carreira não está fácil, mas, a julgar pela facilidade de seu recente sucesso, Internato apanhou outra boa oportunidade para nova vitória. Gostamos da dupla com Nijinski, que voltou correndo bem e deve correr bem na grama. Oleiro correu pouco, há uma semana, mas é muito bom seu estado e tudo faz crer que seu comportamento será de destaque. Marbal está em turma algo forte, mas costumava render mais na grama. Matipó não correu mal, na última; anda bem e está em turma dentro dos seus recursos. Latus, na grama, não chega a ser grande adversário e Osiris nada produziu ao reaparecer. Idú é um estreante muito falado, por nada se recomendando Selvagem e Vigilante.

6.º PAREO — G. P. "Manfredo Costa Jr." — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 16,15 horas.

1 Cyro, J. P. Sousa 55

2 Encantado, J. Carvalho 55

3 Jolly Jocker, D. Díaz 56

4 Florin, O. Reichel 55

5 Gardone, S. Ferreira 55

(6 S. Princess, A. Aleixo 52

(7 Retiro, J. Marchant 55

(8 Quaker, L. B. Gonçalves 55

(9 Quinhão, P. Vaz 55

O classico de potros de três nomes de franca evidencia — Cyro, Jolly Jocker e Retiro, aqueles lider e vice-lider da turma de Cidade Jardim e este lider incontestado da turma da Gavea, com uma vitória mesmo sobre Jolly Jocker. Os três, corredores de verdade e em apuro do estado. A escolha do mais provável vencedor, só por palpite. Assim, Retiro-Cyro, a nossa fórmula, embora temendo não pouco, principalmente pela pista e distância, o Jolly Jocker. Quaker, embora não incluído dentre os mais prováveis, passa por uma fase de grande evolução. Sua figura na prova deve ser de realce. Encantado e Gardone são potrínhos corredores, em grande forma e em situações cada uma melhor do que a outra. Mas, francamente, estão mal colocados na turma. Florin tem decepcionado e Erom e Quinhão não ganharam ainda credenciais para enfrentar tais adversários.

7.º PAREO — "João Menezes Peake" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

1 Retang, J. P. Sousa 60

2 El Kehr, N. Pereira 52

3 Titanic, J. Alves 54

4 Estopim, P. Vaz 53

5 Astrolog, R. Olguin 49

6 Jacaguy, E. Garcia 55

7 Impresiva, J. Marchant 55

8 Locutora, A. Aleixo 50

9 Honolulu, L. Díaz 56

10 Newmarket, L. Osorio 55

11 Ogun, R. Pacheco 53

Está aqui a carreira mais difícil da tarde. Poucos nomes se podem relegar a um plano secundário; excluir, em verdade, nenhum! Temos, entretanto, que Impresiva, que ganhou inesperadamente na Gavea, conta com algumas possibilidades; a mais, Tememos muito o Retang, grande "gramático" e com exercícios altamente recomendativos. Também o Jacaguy, que volta inteiramente recuperado, está bem na prova

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

(6 Erom, D. Garcia 55

(7 Retiro, J. Marchant 55

(8 Quaker, L. B. Gonçalves 55

(9 Quinhão, P. Vaz 55

O classico de potros de três nomes de franca evidencia — Cyro, Jolly Jocker e Retiro, aqueles lider e vice-lider da turma de Cidade Jardim e este lider incontestado da turma da Gavea, com uma vitória mesmo sobre Jolly Jocker. Os três, corredores de verdade e em apuro do estado. A escolha do mais provável vencedor, só por palpite. Assim, Retiro-Cyro, a nossa fórmula, embora temendo não pouco, principalmente pela pista e distância, o Jolly Jocker. Quaker, embora não incluído dentre os mais prováveis, passa por uma fase de grande evolução. Sua figura na prova deve ser de realce. Encantado e Gardone são potrínhos corredores, em grande forma e em situações cada uma melhor do que a outra. Mas, francamente, estão mal colocados na turma. Florin tem decepcionado e Erom e Quinhão não ganharam ainda credenciais para enfrentar tais adversários.

7.º PAREO — "João Menezes Peake" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

1 Retang, J. P. Sousa 60

2 El Kehr, N. Pereira 52

3 Titanic, J. Alves 54

4 Estopim, P. Vaz 53

5 Astrolog, R. Olguin 49

6 Jacaguy, E. Garcia 55

7 Impresiva, J. Marchant 55

8 Locutora, A. Aleixo 50

9 Honolulu, L. Díaz 56

10 Newmarket, L. Osorio 55

11 Ogun, R. Pacheco 53

Está aqui a carreira mais difícil da tarde. Poucos nomes se podem relegar a um plano secundário; excluir, em verdade, nenhum! Temos, entretanto, que Impresiva, que ganhou inesperadamente na Gavea, conta com algumas possibilidades; a mais, Tememos muito o Retang, grande "gramático" e com exercícios altamente recomendativos. Também o Jacaguy, que volta inteiramente recuperado, está bem na prova

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

2 Aguilão, P. Costa 54

3 Diferença, S. Ferreira 56

4 Emboscada, A. Aleixo 56

5 Exquisse, N. Pereira 56

6 Mouguet, P. Vaz 56

7 Miss White, P. Coelho 56

8 Dinga, L. Díaz 56

9 Tupyara, J. Carvalho 56

10 Firenze, D. Garcia 56

11 Dacelle, O. Reichel 56

12 Alfafa, J. P. Sousa 56

Carreira bem difícil, já pelo numero de concorrentes, já pelo equilíbrio de forças. Agrada-nos algo mais a potrança Diferença, que volta com privados muito animadores. Miss White tem figurado sempre e está bem escolhida para a dupla. São ainda nomes em grande evidencia Firenze e Dacelle, ambas com boas possibilidades na carreira. Tupyara teima em não confirmar privados e Oina reaparece em condições animadoras, mas em prova difícil. Dinga subiu agora de companhia e aqui tudo é mais difícil. Alfafa nada demonstrou até agora, mas está muito falada e há carradas de esperanças nas suas patas. Não agradam as demais concorrentes.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1 Oina, J. Alves 56

Boas provas hoje em Vila Guilherme

Sete carreiras com início às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio" — Nossos informes

Esta manhã, em Vila Guilherme, será desenvolvido um programa de sete provas, destacando-se a quinta. Delfim, Palmeiras, Gata, Iowa e Antias irão à luta com possibilidades quase idênticas, equilibradas pelo "handicap".

As carreiras complementares estão em geral bem formadas, havendo apenas uma força destacada em todo o programa. O cavalo Carthage, que anda "voador" e que tem a sua inscrição nas eliminatórias do Grande Premio "Harkness Edwards", cuja disputa será efetuada em meados deste mês, reunindo os melhores milheiros, de Vila Guilherme.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes.

1.º PAREO — A's 9.00 horas
Distância 1.950 metros.
1 Hollywood, G. Toselli ... 20
2 X-9, A. Oliveira ... 20

2.º PAREO — A's 9.25 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Pitanga, J. Ambrosio ... 20
(2) Zaza, L. Cardenas ... 20
(3) Plaga, P. Santoni ... 20
(4) Helle, O. Silva ... 20
(5) Picarona (X), G. Citti ... 20

3.º PAREO — A's 9.50 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Macapá, A. Neves ... 20
(2) Clarito, F. F. A. Luiz ... 20
(3) Sarita, J. Furtado ... 20
(4) Panleo, C. Nappi ... 20
(5) Hope, J. Belfiore ... 20
(6) Gay Lord, J. Lorenzini ... 20

4.º PAREO — A's 10.15 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Pachá, J. M. Anjos ... 20
(2) Worthy Act, A. D. Pinto ... 20
(3) Light of Love, G. Fiachi ... 20
(4) Cheenne, A. S. Macías ... 20
(5) Pabla, V. Papaleo ... 20

5.º PAREO — A's 10.40 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Jaspé Real ... 20
(2) Ullria ... 20
(3) New York ... 20
(4) Negra Linda (X) ... 20
(5) Trianna ... 20
(6) Alvajada ... 20
(7) Sampaolino ... 20
(8) Eracleon ... 20

6.º PAREO — A's 10.65 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Fair Aristocrata ... 20
(2) Boy Scout ... 20
(3) Continental, F. F. J. P. ... 20
(4) Charquito, A. Oliveira ... 20
(5) Gata, J. R. da Silva ... 20
(6) Iowa, P. Santoni ... 20
(7) Antias, J. Furtado ... 20

7.º PAREO — A's 10.90 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Campador ... 20
(2) Fair Clever ... 20
(3) Gaucho Lindo ... 20
(4) Avancene ... 20
(5) Cara Dura ... 20
(6) Dago ... 20
(7) Philadelphina, J. Fernan ... 20
(8) Aurorita, L. Rotta ... 20

8.º PAREO — A's 11.15 horas
Distância 1.950 metros.
(1) Delfim ... 20
(2) Palmeiras ... 20
(3) Gata ... 20
(4) Iowa ... 20
(5) Antias ... 20
(6) Carthage ... 20
(7) Hollywood ... 20
(8) X-9 ... 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HOLLYWOOD	X-9	GOLD STAR
PITANGA	PLAGA	IRIS
DEFIANCE	BUICK	MACAPA
PACHA	LIGHT	M. MAGUIRE
IOWA	PALMEIRAS	DELTIM
CARTHAGE	PHILADELPHIA	DINAH
HAPPY DREAM	BOSTON	APOLLO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE O FESTIVAL DE QUARTA-FEIRA PROXIMA

SÃO VICENTE, 7 ("Correio") — É o seguinte o programa do festival de 4.ª feira, dia 11, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00
1.000 metros — As 13.15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00
1.500 metros — As 13.35 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 13.55 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 14.15 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 14.35 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 14.55 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 15.15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 15.35 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 15.55 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 16.15 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 16.35 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 16.55 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 17.15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 17.35 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 17.55 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 18.15 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 18.35 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 18.55 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 19.15 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 19.35 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 19.55 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 20.15 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 20.35 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 20.55 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 21.15 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 21.35 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 21.55 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 22.15 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 22.35 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 22.55 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 23.15 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 23.35 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 23.55 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 24.15 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 24.35 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 24.55 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 25.15 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 25.35 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 25.55 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 26.15 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 26.35 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 26.55 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 27.15 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 27.35 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 27.55 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 28.15 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 28.35 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 28.55 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 29.15 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 29.35 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 29.55 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 30.15 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 30.35 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 30.55 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 31.15 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 31.35 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 31.55 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 32.15 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 32.35 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 32.55 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 33.15 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 33.35 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 33.55 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 34.15 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 34.35 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 34.55 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 35.15 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 35.35 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 35.55 horas.

70.º PAREO — Cr\$ 10.000,00
1.200 metros — As 36.15 horas.

DE PORTO ALEGRE A MADRID

JOGA HOJE NA ESPANHA A EQUIPE DO CRUZEIRO

Desperta bastante interesse a apresentação dos brasileiros no país ibérico — Contra o Real Madrid

Hoje, em Madrid, na Espanha, teremos a exibição de uma equipe brasileira. Trata-se do "onze" do Cruzeiro, de Porto Alegre, que, no país ibérico, dará combate à equipe do Real Madrid, em partida internacional que vem sendo aguardada com desusado interesse, pois ambos os quadros desfrutam de grande carisma nos meios futebolísticos do Velho Mundo.

Bastante esperanças em defender a tradição do futebol nacional em campos da Europa, o Cruzeiro, hoje, tudo fará no propósito de conseguir destacado feito e aumentar ainda mais o prestígio futebolístico de nossa terra.

AGUARDA-SE COM ENTUSIASMO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

Nado livre — Interestadual — Ipedade C. da Silva Tavares, Distrito Federal; Orlando Vaz, Pernambuco; S. Paulo; Ingeborg Roehrs, São Paulo; Marion Matilde, São Paulo, e Gertrude Kars, São Paulo.

11.ª prova — Revezamento 4 x 200 metros — Nado livre — Internacional — Clark Scholes, Wayne Moore, Richard Thoman e John Dudeck, dos Estados Unidos; Alex Jany, Aldo Eminent, Maurício Lasien e Gilbert Bozon, França; Osvaldo Codaro, Cesar Guarido, José Maria Izaguirre e Pedro Galvão, da Argentina; João Gonçalves Filho, Arnan Boghosian, Tetsuo Okamoto e Rolf Egon Kestener, do Brasil; Hiroshi Sunak, Katsuj Yamashita, Eugenio Zertolli Filho e Nivaldo Gonçalves, do Brasil; Japão (mistos); Aristarco Accioli de Oliveira, Bruno Hermanny, Zolanes de Moraes Filho e Aleckey Kireeff, do Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

7.ª prova — Demonstrações de saltos de trampolim de 3 metros — Milton Busin, Brasil; Robert Clotworthy, Estados Unidos e Adinor Freitas da Silva, Brasil.

8.ª prova — Demonstrações de saltos de plataforma — Haroldo Mariano, C. R. Tieté, e Osvaldo Lopes Fiori, C. R. Tieté.

9.ª prova — 200 metros — nado de peito ("butterfly") — Internacional — Herbert Klein, Alemanha; Maurice Lusien, França; John Dudeck, Estados Unidos; Francisco Colombo, Argentina; Otavio Molighi, Brasil; Ademair Grijó Filho, Brasil; Zolanes de Moraes Filho, Brasil, e José Carlos Pellegrini, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; Katsuj Yamashita, Japão; Jorge Gogt, Argentina; Mario Kelly dos Santos, Brasil; Arthur Redig, Brasil, e Vicente de Paula Lima, Brasil.

AUMENTA NOS ULTIMOS ANOS O CONSUMO DE CAFE' NO CANADA'

Dados fornecidos pela Assessoria Técnica da Sociedade Rural Brasileira

Palando à reportagem o sr. José de Queirós Telles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira, informou que os despachos de café para Santos atingiram no ano passado 6.782.000 sacas. Nos despachos ocorridos nas onze semanas do segundo semestre do corrente ano, verificamos uma diferença a menos de 1.589.525 sacas.

Em outra ordem de ideias o sr. José de Queirós Telles, declarou que o consumo de café no Canadá vem aumentando. De 1935-39 o Canadá importou

NOTÍCIAS DO MUNDO

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

EXPLORAÇÃO POLITICA DE UM SEMANÁRIO DE CRUZEIRO

CRUZEIRO 3 — Há diversos meses um semanário local, órgão oficial do Partido Social Progressista, vem tendo as mais acerbadas críticas ao prefeito municipal, taxando-o de inimigo do esporte e do culpado pelo não funcionamento da piscina construída pelo Cruzeiro F. C., no Morro dos Ingleses, nesta cidade. Segundo afirma o periódico citado, a piscina está concluída e só não está em pleno funcionamento por culpa exclusiva do prefeito, que se recusa a fornecer-lhe a água necessária. Em uma de suas últimas edições, o órgão aduana-rista atacou, também o vice-prefeito, Natal de Rosa, atribuindo-lhe um trabalho subterrâneo contra a piscina, por motivos religiosos.

O correspondente desta folha, querendo certificar-se da verdade, foi até ao Morro dos Ingleses, a fim de verificar "in loco", se de fato, a piscina não estava funcionando por falta d'água. Lá chegando, ficou boquiaberto, ante a insensatez dos "articulistas" da "Gazeta de Cruzeiro", pois a piscina está muito longe de estar concluída. Lá estão os dois gran-

FUNDADA EM MOGI DAS CRUZES A INSTITUIÇÃO DO LAR-ESCOLA

MOGI DAS CRUZES, 4 — Novas edificações e melhoramentos que a Prefeitura no louvável afã de dotar a cidade de novos logradouros, visando, assim, acompanhar de perto o surto extraordinário de progresso pelo qual está passando todo o município. Entre em breve, teremos aqui mais 4 jardins públicos, estando já em andamento as obras relativas ao jardim do Comércio e ao do Carmo. Prosseguem, também, com grande atividade os trabalhos de abertura de uma grande circular ligando bairros distantes como o Rodolfo e Mogi Moderno.

No momento o prefeito sr. Francisco Ferreira Lopes, está estudando a possibilidade de instalar aqui, de acordo com nossa sugestão, uma grandiosa fonte luminosa.

INSTITUIÇÕES DE CARIDADE — Novas instituições de caridade não têm sido esquecidas pelos srs. deputados na distribuição das verbas pessoais de que dispõem. Além de uma grande quantia para o Hospital de Santa Helena, o deputado Yukishige Tamura destinou para instituições locais a importância de 15.000 cruzeiros. Por sua vez, o deputado Derville Allegretti, grande amigo de Mogi, destinou ao nosso município a apreciável importância de 285.000 cruzeiros, que assim serão distribuídos: a 1. Caixa Escolar do G. E. "Coronel Benedito de Almeida", 10.000 — 2. Caixa Escolar do G. E. "Aplício de Oliveira", 10.000 — 3. Caixa Escolar do G. E. "Prímio", anexo ao Colégio Estadual de Escola Normal de Mogi das Cruzes, 10.000 — 4. Centro de Cultura de Mogi das Cruzes, 15.000 — 5. Sociedade São Vicente de Paulo, 15.000 — 6. Lar Batista de Crianças, 10.000 — 7. Liga Humanitária, 25.000 — 8. Santa Casa de Misericórdia, 30.000 — 9. Matriz de Mogi das Cruzes, Paróquia Santana (para construção), 30.000 — 10. Instituto Moçiana de Assistência Social, 25.000 — 11. Maternidade Mãe Fobre, 25.000 — 12. Orquestra Sinfônica Mogiana, 10.000 — 13. Creche Santana, 25.000 — 14. Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil — Seção de Mogi das Cruzes, 10.000 — 15. Kosmos Clube, 15.000.

É muito para se lamentar, todavia, que essas verbas estejam retidas e não haja espe-

RIBEIRÃO PRETO

Ribeirão Preto, 2 — EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS — Revestiu-se de extraordinário brilho a II Exposição Regional de Orquídeas, aqui realizada. Milhares de pessoas, amanhãs, realizaram, percorreram o salão "Pavão Euclides", da Sociedade Leão Brasileira, admirando entusiasmadas, cerca de quatrocentos exemplares que ali foram expostos.

Da lista de concorrentes, já publicada, foram premiados os seguintes: 1.º prêmio, taça "Associação Rural de Ribeirão Preto" — posse transitória; — Angelo Rinaldi; 2.º, taça "Prefeitura Municipal" — Alfredo Mantelli; 3.º, taça "Amaruselli" — José Dias de Castro; 4.º, taça "Rhodius" — Charlotte Luck; 5.º, taça "João Engracia de Oliveira" — Gilio Martini; 6.º, taça "Adubos Serrana" — Celso Laureti; 7.º, taça Tabacaria Sampaio; — Bruno Gianini; 8.º, taça Selaia São José; — Begonia; — Zilda Leite de Moraes; 9.º, taça Joazeiro Esmaralda; — Begonia; — Maria Cristina Cruz; 10.º, taça Banco Construtor; — Miguel Pellegrini; 11.º, taça Flora São José; — Antônio; — Humberto Pereira Lima; 12.º, taça "Casa Rochado"; — Samambá; — Augusto Romani; 13.º, taça "Movels Brasil"; — Tinhorão; — Dolores Brancas; 14.º, taça "A Modeller"; — Glorinha; — Rute Correa Mamprim.

Menções honrosas: Carlos Cordeiro d. Silva; tie-cel. Alfredo Condeixa Filho, Reinaldo de Melo, Vicente Nigro, Walter Arens, Hugo Morgandelli, Eremegildo De Martino, Bosque Municipal, Celso Laureti. Todos com orquídeas. Avença Condeixa de Adão E. Montell, C. Oliveira, Begonia; — Domiano Barbosa e Zilda Leite de Moraes, Tinhorão; — Alice Vilalobos, Musgo; — Cécilia C. Oliveira, Adão e Eva e Antônio; — cap. Jarbas Vieira dos Santos, Antônio Preto; — Romeu de Paula, Orquídeas; — Mario Araújo e Elvio Bert.

Campos do Jordão

Campos do Jordão, 5 — ESTRADA CAMPOS DO JORDÃO-PINDAMONHANGABA — Convidado pelo Dr. Paulo de Arruda Camargo, presidente da Comissão de Reconstrução da Estrada de Campos do Jordão-Pindamonhangaba, nosso correspondente esteve nas proximidades de Eugênio Lefevre, onde estão sendo realizados trabalhos de reconstrução daquela rodovia. Ali, uma turma pequena, mas decidida, está empenhada nos serviços de alargamento da estrada, deixando-a com a largura de sete metros. Esses trabalhos, que deverão ser feitos em todo o trecho Campos do Jordão-Eugênio Lefevre, transformarão a antiga estrada em uma ótima rodovia na ligação da Estância à rodovia Presidente Dutra. A importância da estrada Campos-Pindamonhangaba é por demais reconhecida, bastando dizer-se que ela tem seu grande valor para o abastecimento da cidade e escoamento da produção de uma vasta região agrícola para outros centros consumidores. Tem, também, a rodovia grande valor turístico, pois visitando-se por ela os desfiladeiros, belas paisagens, entre as quais as oferecidas pelos imensos vales do Lagredo e Paraíba, num trajeto que poderá ser coberto em cerca de 40 minutos. Para prosseguimento das obras de reconstrução, a Secretaria de Viação e Obras Públicas autorizou para o corrente exercício, uma verba de 300 mil cruzeiros.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLA — Com a presença do sr. Paulo Curi, prefeito da Estância, e de professores, autoridades, alunos da Escola Normal, prof. Francisco Bueno, inspetor escolar e alunos, foi, solenemente, inaugurado o novo prédio da Escola Isolada Estadual do Bairro de Santa Cruz. Após a bênção do novo prédio pelo frei Getúlio Reimann, vigário da paróquia, fez uso da palavra o sr. Paulo Curi, obedecendo as cerimônias ao seguinte programa: Hino Nacional, cantado por todos os presentes; canto, pela menina Luzia Maria de Jesus; oração, pela profa. Altair Prado de Oliveira; canto, pelo menino Roberto D. da Silva; marcha-solado, por um grupo de alunos; poesia, pela menina Luzia Maria de Jesus; canto, pelas meninas Maria Benedita e Iracema Pereira; canto, pelos alunos da Escola; canto, por um grupo de alunos; oração, pela profa. da Escola sra. Loreta Paolieli Panera; saudação, pelo prof. Francisco Bueno, inspetor escolar da Região; palavras dos vereadores Joaquim Corrêa Cintra e Luiz Ribeiro do Vale e, finalmente, cantado pelos alunos, foi apresentado o Hino do Estudante. Após essas solenidades, foi servido aos presentes um coquetel.

SOLIDARIEDADE DE ESTRELA D'OESTE

Acompanhados do deputado João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café, estiveram nos Campos Eilenses, os srs. João Fernandes da Silva, prefeito municipal; Donato Almeida Viagas, presidente do diretório do P. S. D. e Oliveira Pires da Silva, secretário do diretório do P. T. B. de Estrela D'Oeste. Na ocasião, os visitantes comunicaram ao governador Lucas Nogueira Garces a nova composição política em torno do prefeito local, bem como apresentaram ao chefe do Executivo a integral solidariedade daquele município face à atual conjuntura política.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Prosseguindo nas suas atividades, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro fará, realizar, em sua sede, a rua 7 de Abril, 330, 8.º andar, o seguinte programa para a próxima semana: amanhã, às 21 horas, "Noite de Literatura Italiana", a cargo do prof. Edoardo Bissarri, com comentários ao Canto XXXII do "Paradiso" de Dante, às 17 horas, "Curso livre de literatura italiana", a cargo do prof. Edoardo Bissarri, que dissertará sobre "Costumes e literatura da Renascença".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Hematologia e Hemoterapia, com a seguinte ordem do dia: drs. Marcelo Pires da Silva, Roberto Rittler e Antonio G. de Moraes. Tema: "Aspectos clínicos e hematológicos observados em 46 casos de moléstia de Hodgkin", dr. Osvaldo Meloni. "Acidente hemolítico grave com sangue de 'donador universal'", drs. Marcelo Pires da Silva e Luiz Gonzaga Murat; "Transfusão de plaquetas", dr. Osvaldo Meloni.

GIUSEPPE ROATTA

desolados participam o seu falecimento ocorrido ontem, nesta Capital e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Francisco Baruel, 57, para o cemitério do Araçá. A família pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

A eletrificação do rural proporcionará a elevação do nível de vida do campo

Possibilidades de São Paulo — A Holanda possui 100% de suas fazendas eletrificadas — O que tem sido feito nos EE.UU. nesse setor

O engenheiro agrônomo Evanildo de Almeida pronunciou anteontem na sede da FARESP uma conferência sobre "Eletrificação Rural".

O autor da palestra cursou nos Estados Unidos as Universidades de New Mexico, Tennessee, Rutgers, New Jersey, Virginia Polytechnic Institute e California. Estagiou na Rural Electrification Administration em Washington, na Tennessee Electric Authority, no Edison Electric Institute, em New York, na General Electric, em Schenectady, nas Westinghouse, em Pittsburg, em várias companhias de eletrificação rural e cooperativas elétricas e na Central Valley Project, na California. Na França, estagiou na Electricité de France, estudando o sistema de distribuição de energia elétrica aos fazendeiros e observando as pesquisas sobre o infra-vermelho e o ultra-som.

Inicialmente o conferencista fez um resumo sobre o desenvolvimento histórico da indústria elétrica nos Estados Unidos e na Europa. A seguir afirmou que a eletrificação rural, há 25 anos já se achava em fase bem adiantada em vários países europeus e entre eles a Holanda, Alemanha e França. Em 1935 a Holanda possuía 100% de suas fazendas eletrificadas, a Alemanha 90% e a França 85%.

Nos Estados Unidos foi a Califórnia o Estado que começou a usar a eletricidade para fins agrícolas. Em muitos casos os próprios fazendeiros financiavam a construção de linhas através de zonas rurais.

Entre 1920 e 1930 o interesse pela eletrificação rural intensificou-se nos EE. UU. De 1924 a 1929 o número de fazendas recebendo serviço de centrais elétricas aumentou de 195.000 a 500.000.

Adiante disse textualmente: "De 1930 para cá fez-se grande progresso na construção de linhas rurais no tocante ao preço de custo dessas linhas. Em vez dos 30-35 postes por milha foi reduzido esse número de 18-20. É evidente que esta redução no número de postes exigiu melhoramentos nas técnicas de operação, melhoramentos nos equipamentos e outras economias. Em virtude do custo de operação mais favorável algumas companhias acha-

ram razoável construir linhas rurais em territórios cuja densidade de consumidores fosse somente três por milha e alguns casos menos.

Conforme dados do Instituto Elétrico Edison, mais de um milhão de fazendas foram ligadas a centrais elétricas pelo fim de 1938.

INSTALAÇÕES INDIVIDUAIS

Os pequenos geradores elétricos para fornecer energia elétrica para fazendas isoladas pode ser operado por meio de rodas de vento, de água, ou pequenos motores de combustão interna. Em tais unidades em geral alcança 5 KW ou menos. Esta baixa potência das unidades individuais foi reconhecida como um fator limitante no programa para a eletrificação integral. Além disso é bem conhecido que a energia obtida de centrais elétricas é bem mais barata oferecendo uma grande diversidade de aplicação. Hoje em dia nos Estados Unidos é bem reduzido o número de fazendas usando geradores individuais."

APLICAÇÃO

Continuando diz o orador que são conhecidos 40 usos de energia elétrica na fazenda agrícola. O emprego da eletrificação rural oferece possibilidades de melhoria do padrão de vida e do bem estar econômico e social. Em média cada fazendeiro americano gasta cerca de mil dólares na compra de material e equipamento elétrico para uso em sua propriedade agrícola. Cerca de 90% das propriedades agrícolas dos Estados Unidos estão atualmente eletrificadas. No momento estão sendo atacados os serviços de telefonia rural. Os empréstimos para eletrificação são pagáveis nos EE. UU. em 25 anos, a juros de apenas 2% ao ano.

Após discorrer sobre aspectos técnicos da questão o sr. Evanildo de Almeida fala sobre a formação de cooperativas para eletrificação. A seguir assevera que as possibilidades que a luz artificial, os raios infra-vermelhos e o ultra-som abrem para o desenvolvimento agrícola são amplas.

ELETRIFICAÇÃO EM S. PAULO

Prosseguindo o conferencista

OCORRENCIAS POLICIAIS

NOVA FUGA DE DELINQUENTES DO PRESIDIO DA RUA DO HIPODROMO

Quinze homens e oito mulheres, entre os quais o criminoso de Guianazes — Falta de segurança do predio e vigilância deficiente as causas das constantes evasões — Morto por um automóvel — Atropelamento e colisão

Não oferece segurança alguma o presídio da rua do Hipódromo, conforme se verifica pelas frequentes evasões de presos. Aliás, foi ele construído para servir como depósito de presos do Departamento de Investigações e não para abrigar delinquentes perigosos que já foram entregues à Justiça. Aliada a essa irregularidade está a deficiente vigilância, pois deveria estar ter sido redobrada ou ao menos reforçada nos pontos onde as fugas são mais frequentes.

Ontem, pela manhã, mais uma vez ocorreu uma fuga na qual escaparam 15 delinquentes, os que parece, 15 homens e 8 mulheres, fugando o muro do presídio, deixando o muro de concreto e alvenaria, depois de terem atingido os quintais dos prédios vizinhos e desapareceram. Não foi possível, a reportagem, apurar a identidade dos evadidos, entre os quais acreditase que esteja Mario Barbosa da Silva, vulgo "Chicão", o autor do bárbaro crime de Guianazes.

AGREDIDA PELO BEBADO

Cerca das 16 horas, no interior da litorânea situada na esquina das ruas Brigadeiro Tobias e Washington Luis, Ana Maria Florentino, 21 anos, viúva, residente à rua Rio Branco, 408, foi agredida a socos por um indivíduo desconhecido, que se encontrava alcoolizado. A vítima passou pelo P.S. do Posto do Colégio, prestando declarações no inquérito instaurado a respeito.

ATROPELADO PELO TAXI

Quando passava pela praça Julio Mesquita, esquina da rua Vitória, cerca das 8.30 horas de ontem, Antonio Pires de Oliveira, 42 anos, casado, residente à rua Jaguaribe, 49, foi atropelado e ferido pelo auto de placa 10-40-47, dirigido por Geraldo Mazon. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

MORTO PELO AUTO

As 17.50 horas de ontem, na avenida Francisco Matarazzo, Nicollino Gonçalves dos Santos, 23 anos, solteiro, residente à rua Sessenta e Quatro, 38, na Vila Maria, foi atropelado e morto pelo auto de placa 36-962, dirigido por Joaquim Freire. O cadáver foi removido para o Necrotério do Araçá, tendo sido aberto inquérito a respeito.

ATROPELADO PELA BICICLETA

As 13 horas, na estrada de Itapeirica, Francisco Viana, 60 anos, viúvo, residente no n.º 1.768 da mencionada via, foi atropelado pela bicicleta 62.736, pilotada por Antonio Marques dos Santos. O sexagenário recebeu ferimentos de natureza grave e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO PELO BONDE

As 13 horas, na Parada Brooklyn Paulista, o menor Cleusa, de 7 anos, filho de Beirão Ribeiro, residente à rua Frei Caneca, 150, foi atropelado e gravemente ferido pelo bonde conduzido pelo motorista João Ribeiro de Carvalho. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, tendo a autoridade de plantão no Quinto Distrito, providenciado a abertura de inquérito.

SEÇÃO COMERCIAL

AS VENDAS DO ALGODÃO BRASILEIRO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os grandes estoques de algodão, que estavam criando dificuldades ao Banco do Brasil, estão começando a escoar-se mais rapidamente desde junho último. Entre julho e agosto, as vendas negociadas com países estrangeiros aumentaram de 12.000 para 16.000 toneladas e, em princípios de outubro, as exportações do corrente ano eram calculadas, extra-oficialmente, em 90.000 toneladas, tres quartos das quais de algodão da safra passada. O Reto Unido tem sido o principal comprador, embora outros países tenham também adquirido grandes quantidades. Além disso, o desequilíbrio da balança comercial entre os dois países estimulou o interesse pelo algodão brasileiro no Uruguai, ao passo que, no mercado interno, também aumentaram as vendas — cerca de vinte por cento mais do que no ano passado.

Todos estes fatos são animadores para os plantadores e políticos brasileiros, embora não tanto quanto seria de seu desejo. Até o fim de julho, 195.000 toneladas de um total de 255.000 toneladas de algodão de 1951-52 compradas pela Comissão Federal de Preços ainda não tinham sido vendidas, no passo que 76.000 toneladas da safra de 1952-53 em poder da Comissão indicavam que só tinham sido encontrados compradores para 4.000 toneladas até aquela data. E' nesta base que a política de sustentação dos preços para 1953-54 deve ser decidida. A dificuldade em conciliar esta dura realidade com as esperanças dos lavradores certamente retardou a decisão, pois o plantio já foi iniciado desde há algum tempo.

O Congresso Nacional do Algodão, que se encerrou em fins de setembro, recomendou que o algodão em caroço, fibra média, qualidade básica, correspondente aos tipos 5 e 5/6 quando beneficiado, deve ter seu preço mínimo fixado em 100 cruzeiros por arroba, colocado nas usinas de beneficiamento.

Recomendou também um preço de 10 e 15 cruzeiros para as melhores qualidades e descontos de 17 e 20 cruzeiros para os tipos inferiores. Estas recomendações devem ser comparadas com a média dos preços pagos em julho aos produtores paulistas, que foi de 78 cruzeiros e 50 centavos por arroba, e 85 cruzeiros e 90 centavos, em julho de 1952.

A Secretaria de Agricultura de São Paulo, depois de estudar a questão, a fim de apresentar suas recomendações ao ministro da Fazenda, chegou à conclusão de que os preços mínimos não podem ser fixados de acordo com os valores mundiais em virtude do alto custo da produção. O preço correspondente garantido aos produtores americanos de algodão de 15/16 polegadas pelo governo dos Estados Unidos é de 65 cruzeiros a arroba. A Secretaria da Agricultura, no entanto, informou que a fixação deste nível no Brasil desmoralizaria a produção e para que a área plantada com algodão seja mantida no nível do ano passado, ou mesmo um pouco menos, os preços mínimos devem ser pelo menos iguais aos do ano passado. Embora reconheça que isto não satisfará aos plantadores, cujas recelias estão declinando progressivamente em virtude do constante aumento do custo da produção, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo considerou que, levando-se em conta que a situação do mercado mundial não é favorável, os produtores devem contentar-se com preços mais baixos e procurar reduzir o custo da produção.

Aliás, o Congresso Nacional do Algodão recomendou o aumento da assistência técnica aos lavradores, a fim de modernizar os processos de produção em todo o país, e que o governo mantivesse estoques de inseticidas e fertilizantes, para assegurar suprimento constante a preços acessíveis. Estas reformas reduziriam os preços e melhorariam a qualidade, mas nada indica que sejam postas em prática a tempo de influir na safra do corrente ano. — (APLA).

CAFE

SANTOS — Ao findar-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café, Disponível, funcionou calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	277,00
Estritamente moles	273,00 a 275,00
Moles	270,00
Duros	263,00 a 265,00
Riados	250,00
Rio	240,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.202 sacas, somando desde 1.º do mês 140.145 sacas.

Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Período:	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Novembro	280,00	281,00	280,00	281,00
Nov.-dezembro	283,00	284,00	283,00	284,00
Jan.-fev.	285,00	286,00	285,00	286,00
Jan.-junho 1954	288,00	289,00	288,00	289,00
Jan.-junho 1955	290,00	291,00	290,00	291,00

Contrato "B" — Fech. ant. Cr\$ 280,00. Comp. Vend. Cr\$ 281,00.

Contrato "A" — Fech. ant. Cr\$ 280,00. Comp. Vend. Cr\$ 281,00.

WASHINGTON, 7 (UP) — As forças armadas desperdiçaram 1.500.000 dólares ao enviarem, por engano, um carregamento de 5.000 aquecedores para regiões polares para a Itália — foi a acusação feita por dois membros do Congresso pela Florida.

Trata-se de Robert L. F. Sikes e William C. Lantaff, que afirmaram que a base militar de Leghorn, Itália, encomendou os aquecedores cujo custo é de 25 dólares cada um; entretanto, em lugar dos simples aparelhos encomendados, enviaram-se dos Estados Unidos aquecedores de 300 dólares destinados ao aquecimento de casas para regiões árticas.

ALGODÃO

MOVIMENTO DECLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 5-11, 100 fardos — Dia 6-11, 650 fardos — Dia 7-11, 1.179 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM	1952	1953
DATA	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-9	14.139.566	17.993.594
De 1-10 a 5-11	823.830	3.412.590
De 6-11 (x)	30.090	132.810
TOTAL	15.013.486	21.428.994

EXTERIOR

ACUCAR		Milho	2.029.080
TABELA OFICIAL		Quêira de arroz ..	840
(Bolsa de Mercadorias		Nota: — Este movimento é o	resumo dos dados fornecidos por
Refinado extra	299,00	estas Clas. Arm. Gerais, que se	responsabilizam pela exatidão dos
Crystal	Nominal	mesmos.	
Comenos do Norte	Nominal		

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

TABELA OFICIAL (Bolsa de Mercadorias)

GERAL		LONDRES, 7 (Ansa) —	
Estoque Atual		Noti- cias chegadas de Hong Kong re- latam que o barco mercante in- glês "Hydralko" foi atacado a	
Em 5-11-53.		sudeste do porto de Amoy por	
	Quilos	dois navios de guerra, de nacio- nalidade desconhecida, além de	
g. pluma (cap.) . . .	221.774,231	um avião, também não identifi- cado. Parece certo que o avião	
er. interior	20.187,664	era uma "superfortalera yondora	
inter	1.305,944	B-29".	
ugar	9.532,960		
rendoim	17,638		
roz. benef.	1.803,840		
sf	1.928,532		
maudica	166,560		
arinha trigo	700		
.	10.322,340		
amona	776,948		
lho	3.340		

O navio não sofreu danos de monta, nem os membros da tripulação foram atingidos pelo fogo do avião.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Estoque Atual	Em 5-11-53
Alg. pluma (cap.)	221.774.231
Idem interior	20.187.664
Linter	1.305.944
Acucar	9.522.960
Amendoados	17.638
Azoeiro benef.	1.803.840
Café	1.923.522
Farinha mandioca	165.550
Farinha trigo	700
Feijão	10.322.340
Mamonas	776.949
Milho	3.240

Barco britânico atacado

LONDRES, 7 (Ansa) — Notícias chegadas de Hong Kong relatam que o barco mercante inglês "Hydrolock" foi atacado a sudeste do porto de Amoy por dois navios de guerra, de nacionalidade desconhecida, além de um avião, também não identificado. Parece certo que o avião era uma "superforça" yanquera B-29.

O navio não sofreu danos de monta, nem os membros da tripulação foram atingidos pelo fogo do avião.

Produção nacional de fios de seda

A FARESP enviou o seguinte telegrama ao sr. Ovidio Aranha, ministro da Fazenda:

"A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, em cumprimento à deliberação tomada na última reunião de sua diretoria, vem ponderar perante v. exc. no momento em que o governo federal estuda a revisão das tarifas aduaneiras, a necessidade de maior proteção aos produtores nacionais de fios de seda, empenhados no fomento da produção serica, mediante o atendimento de sua velha reivindicação no sentido de ser fixada para a entrada do fio de seda estrangeiro no país uma taxa equivalente a 70% do valor da taxa incidente sobre tecidos de seda, a qual beneficiaria exclusivamente a indústria, em detrimento da produção. Vimos nessas condições pleitear, em nome dos produtores, seja a atual taxa de Cr\$ 35,00 incidente sobre a entrada de fios de seda elevada para Cr\$ 220,00. Saudações — (a.) Iria Meinberg e José Cassiano Gomes dos Reis, presidente e secretário geral."

MANIFESTAÇÃO DOS AVICULTORES

A propósito da Instrução n. 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que veio dar novos rumos à política cambial do país, a Associação Paulista de Avicultura enviou ao ministro Ovidio Aranha o seguinte telegrama:

"A Associação Paulista de Avicultura, que congrega perto de dois mil avicultores, representando um plantel de três milhões de aves, vem trazer o seu aplauso entusiasta e sincero à patriótica resolução de v. exc. procurando, em tempo, reajustar a situação financeira do produtor brasileiro, em face da anterior política de cerceamento da produção agropecuária, que vinha provocando profundo e sério colapso no abastecimento público e a economia nacional com imprevisíveis consequências."

Estamos certos de que v. exc. manterá essa diretiva acertada de amparo ao trabalho árduo do produtor rural, que tem prestado serviços relevantes à nação, preservando a ordem social de desequilíbrios, que se iniciam onde a fatura termina. Pode contar v. exc. nessa emergência, com a solidariedade de nossa classe, que cerra fileiras, neste momento, para a reconquista dos sagrados direitos a uma justa recompensa para o homem do campo."

Assinam o telegrama o sr. Nelson Basen Drumond e Antonio Carlos Corrêa, presidente e secretário, respectivamente, da A.P.A.

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Pedem-nos divulgar:

"De acordo com o boletim n. 25 de 3-7-53, ficam convocados para comparecer a esta diretoria do Serviço de Trânsito, no gabinete do diretor, no dia 19 de novembro, às 17 horas, os seguintes requerentes, que solicitam concessão de estacionamento:

Adail Cesar de Oliveira, Adolfo Bezerra Ramos, Afonso Henrique, Agenor Vieira da Silva, Alcino Peregrino Godinho de Sousa, Arnaldo Bonifácio, Antonio da Cruz, Arlindo Curvelo de Oliveira, Bruno Batista do Nascimento, Cesar Terenciado, Faustino Parra Martinez, Francisco Arocha, Jeremias Valentim Lino, Germano Bento, Guilherme Adolfo Timmerman, Romero Ribeiro Homem, João Gregório Saturnino, João Marcelli, Jorge Adhy Cury, José Ambrosio, José Antonio Bravo, José Antonio dos Santos, José Dias Junior, José Ribeiro, Manoel Rodrigues Gonçalves, Mario Vassallo, Naim Jorge Mahul, Naimen Mahul, Nelson Camarotti, Nicolau Antonio Caramori, Pedro de Oliveira Machado, Roberto Pardini, Roland Rautemberg, Romeu Iannucci, Sidnei Patelli e Teodosio Madrona Torres."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE AGRIMENSURA

A Associação Paulista de Agrimensura realiza uma reunião no próximo dia 10, às 20 horas, em sua sede, à rua Bahia, 720, a fim de debater assuntos de interesse da classe.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	

7-11-53

LITORAL

Iguape 27 19 0.0

Ubatuba 17 0.0

PLANALTO

A. Branca 15 3.0

Faculdade de 32 0.0

Higiene 31 15 0.0

Observatório 31 13 5.0

Avare 33 17 0.0

Bebedouro 32 14.0

Campanas 33 16 45.0

Colina 34 20 10.0

S. Rita 31 18 13.0

S. Carlos 33 16 0.0

Tatui 33 16 0.0

SIERRA

Guaratininguá 36 19 1.0

Taubaté 35 18 0.0

Pindamonhangaba 34 17 73.0

France 18 17.0

OESTE:

Baur 27 3.0

Catanduva 21 2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

QUINZENA DA COPA E COZINHA

Aproveite para comprar agora... com todas as facilidades do

Crédito-Anual
SEM ENTRADA INICIAL

jogos completos... que completam
com bom gosto e economia... sua
mesa... copa e cozinha!

a sensação
do LAR

a sensação
do BRÁS



1

2 PANELAS DE PRESSÃO

"PANEX MATIC"

Prepara uma refeição completa em 30 minutos. Economiza 80% de combustível. Fácil manejo e segurança absoluta. Garantida por 2 anos.

4 1/2 lis. **35 mensais**

Ou 440 á vista

7 lis. **40 mensais**

Ou 490 á vista

3 JOGOS DE CRISTAL

SERVIÇO PARA MESA EM FINISSIMO CRISTAL LAPIDADO À MÃO COM 62 PEÇAS

1 jarra para água, 1 garrafa para "Porto", 12 copos para água, 12 copos para vinho, 12 taças para champagne, 12 calices para "Porto", 12 calices para licor.

180 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

2.190 á vista

SERVIÇOS PARA MESA EM FINISSIMO CRISTAL LAPIDADO À MÃO COM 62 PEÇAS

1 jarra para água, 1 garrafa para "Porto", 12 copos para água, 12 copos para vinho, 12 taças para champagne, 12 calices para "Porto", 12 calices para licor.

250 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

2.940 á vista

SERVIÇO PARA MESA EM FINISSIMO CRISTAL LAPIDADO À MÃO - COM 62 PEÇAS

1 jarra para água, 1 garrafa para "Porto", 12 copos para água, 12 copos para vinho, 12 taças para champagne, 12 calices para licor, 12 calices para "Porto".

330 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

3.950 á vista

4 APARELHOS DE CAFÉ

EM FINA PORCELANA

Conjunto de 9 peças: 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira e 6 xícaras. Diversos modelos em lindas decorações gravadas a fogo.

290

5 FAQUEIROS "WOLFF"

FAQUEIRO "WOLFF" INOX - Com 52 peças de aço inoxidável. Apresentando em vistoso estojó.

80 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

980 á vista

FAQUEIRO "WOLFF" INOX-MODELO DE LUXO - Com 101 peças de aço inoxidável. Apresentando em vistoso estojó. Facas inteiriças de aço inox, superafiadas e de corte permanente. Peças individuais mais pesadas e resistentes, trabalhadas com lindos desenhos.

135 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

1.600 á vista

FAQUEIRO "WOLFF" INOX - Com 48 peças de aço inoxidável. Apresentando em vistoso estojó.

60 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

750 á vista

6 APARELHOS DE CHÁ

EM FINA PORCELANA - Lindo conjunto de 10 peças: 1 bule, 1 açucareiro, 1 leiteira, 1 mantegueira e 6 xícaras. Diversos modelos com lindas decorações gravadas a fogo.

55 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

650 á vista

7 APARELHOS DE JANTAR

COM 42 PEÇAS EM MEIA PORCELONA - 12 pratos rasos, 12 pratos fundos, 12 pratos de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Todas as peças em lindos desenhos gravados a fogo.

80 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

980 á vista

C/ 42 PEÇAS EM FINA PORCELONA 15 pratos rasos, 12 pratos fundos, 12 pratos de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 saladeira, 1 molheira, 1 terrinha. Todas as peças em lindos e delicados desenhos gravados a fogo.

160 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

980 á vista

C/ 60 PEÇAS EM FINISSIMA PORCELONA 24 pratos rasos, 12 pratos de sobremesa, 1 terrinha 1 sopeira, 5 travessas rasas, 2 travessas fundas, 1 saladeira, 1 molheira, 1 prato para arroz. Todas as peças em finissimos e delicados desenhos gravados a fogo.

250 mensais

pelo "Crédito-Anual" ou

2.950 á vista



2



4



6



6



7

PIREX
americano

PARA FÓRNO E CHAMA DIRETA - COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO

Prato redondo lavrado	49	Jogo de 4 tijelas coloridas	390
Caçarola com tampa	65	Tijelas pequenas	9
Composteira para refrigerador	49	Travessa retangular	108
Jogo com 3 tijelas	118	Caçarola com tampa 2 rrs.	290
Fôrma retangular	59	Frigideira com cabo	118

a sensação
do LAR do BRÁS

24 de Maio, 50

Celso Garcia, 1277

Dep'to. Propaganda d'A Sensação - 0318 - L

Página FEMININA

EU VI MINHA MÃE REZANDO
AOS PÉS DA VIRGEM MARIA,
ERA UMA SANTA ESCUTANDO
O QUE A OUTRA SANTA DIZIA.
C. P. CEARENSE

MANIAS...

Não adianta querer negar: todos nós temos a nossa mania... Muitos, cientes de que as possuem, conseguem às vezes controlá-las; outros, porém, não se dão por vencidos e teimam até o último alento de vida, afirmando que aquilo é necessário, porque é um hábito, um costume, uma segunda natureza...

Analisemos alguns desses "hábitos", muito comuns em quase todas as pessoas.

A ideia de colecionar objetos é bem acentuada e, pode-se dizer mesmo, que alguém que nunca tenha guardado em sua vida constitui verdadeira exceção. E' tão convidativo juntar moedas, notas, selos, figurinhas... Mas, quando começamos a colecionar chapéus, vestidos, sapatos e demais acessórios, é sinal que o perigo é iminente. Estamos atingindo a área dos maníacos ou dos excêntricos, se preferirmos.

Apesar disso, não há razão para alarme. Os grandes homens e as mulheres sábias também tiveram suas "fraquezas" e nem por isso deixaram de alcançar a glória merecida.

Balzac, o celebre escritor de "A Mulher de Trinta Anos", teve certa vez a mania de plantar lírios da Índia em Paris. George Sand só se apaixonava por artistas. Rossini guardava dinheiro e era avarento em extremo. Falla só pensava na higiene e todos os alimentos deveriam estar cobertos ao chegarem até ele. Capistrano de Abreu não usava gravata de maneira alguma. Alexandre Dumas construía os personagens de seus livros em cera ou recortava-os em cartolina, perdendo um tempo enorme com isso. Beethoven andava mal vestido e descuidado para causar má impressão às mulheres; em compensação, Chopin vestia-se com preocupação e refinamento. O maestro Mascagni foi um apaixonado de instrumentos de sopro, conseguindo reunir verdadeiras raridades no gênero. Verdi gostava de adquirir relógios, e a seleção destes lhe proporcionou um raro museu. Leonardo da Vinci era exclusivamente vegetariano e não podia ver um pedaço de carne enquanto fazia suas refeições. Kant precisava andar, para filosofar melhor.

Portanto, não é tão difícil ser excêntrico. E' preciso inteligência, habilidade e gosto para cultivar uma dessas atividades, sem atingir o exagero e transformar esses "hábitos" ou "passatempos prediletos" em sedativo, em maravilhoso oásis, onde o espírito se refaz e adquire novas forças para a continuidade da vida.

Pobres são aqueles a quem a vida escraviza e que são vassallos da embrição e do desejo insaciável. Esses, quando descobrem o menor vestígio de desenvolvimento de uma dessas "fraquezas", combatem-no peremptoriamente e o extinguem de uma vez. Nunca saberão que acabaram de matar o resto de puerilidade, de juventude que ainda possuíam...

HENRIQUETA VERTEMATI

PROCURA SER FINA, A ESPOSA DE MALENKOV

Gosta de cobrir-se com sedas, peles e jóias antigas camponesas enriquecidas — Como mudam os tempos

— Eis, afinal, uma imagem verdadeira e expressiva da "camarada" Helena Krucheva Malenkova, esposa do herdeiro "in partibus" de Stalin. Neste retrato, o primeiro que circula no ocidente, Helena parece justificar, de alguma maneira, a política do marido, menos intransigente, segundo se diz, em relação às fraquezas humanas, do que seu terrível predecessor.

Realmente foi Helena — hoje em dia a mulher mais poderosa da União Soviética, depois da liquidação de Tamara Beria, sua antiga rival desde o tempo em que também a esposa do antigo chefe de polícia soviética brilhava no palco do teatro "Bolshoi" — a sustentar, poucas semanas depois do advento do esposo no supremo poder, que



O primeiro retrato de Helena Krucheva Malenkova que se divulga no Ocidente.

também as mulheres russas têm direito, afinal de contas, a um pouco de baton. Em suma, na fase atual da política soviética, em que, visando fortalecer seu prestígio, Georgi Malenkov promete ao povo não apenas canhões mas também mantelha, sua esposa lembra oportunamente que cabem, entre a "mantelha", também o baton e os demais ingredientes da "toilette" feminina.

O fato é que os austeros jornais moscovitas abrem agora suas colunas às notícias que dizem respeito aos momentosos problemas da moda e que as lojas de Estado, onde só se encontrava até há pouco roupa feita e tristemente padronizada, abrem-se agora seções de alta costura e organizam-se desfiles de modelos, como ainda há pouco foi verificado pela sra. Perle Mesta, antiga embaixatriz dos Estados Unidos no Luxemburgo, de passagem a Moscou. A esposa de Molotov, que

dirige uma grande fábrica de cosméticos e perfumes, é naturalmente, a principal aliada de Helena.

Helena Krucheva Malenkova, de resto, conta muitas aliadas entre as mulheres russas. Ama as folias, as peles preciosas, os vestidos luxuosos e pode ostentá-los. E', pois, o exemplo que deve ser imitado. Filha de camponeses ucranianos, seguiu na capital o irmão Nikita — o atual secretário geral do Partido Comunista da URSS — para estudar canto e dirigir a casa do irmão. Vida simples e, às vezes, difícil porque Nikita era, então, um funcionário de segundo plano e, no teatro Tamara Beria dominava, sozinha. Era georgiana, a esposa de Beria, e muito linda. Era linda também a sua voz e o georgiano Stalin gostava de ouvi-la.

Helena encontrou Malenkov numa "tarde musical" organizada pela sra. Molotov. Foi um acaso, porque raramente Malenkov, então secretário de Stalin, participava de reuniões sociais. Era um homem solitário e carrancudo, que nunca sorria. Sorriu, no entanto, ao conhecer Helena.

Do teatro, a esposa do novo primeiro ministro soviético, levou para a casa política, onde trouxera triunfante, o amor para o luxo e a opulência e não perde ocasião para despir com alívio o uniforme de Delegada do Povo para cobrir-se com sedas, peles, jóias. Como uma burguesa rica. Pior ainda: como uma camponesa enriquecida. (ANSA).

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgião Plástico e Reparádor
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 2.º andar — Tel. 34-86-21
S. PAULO

ASSIM PENSAVAM ELES DELAS...

Tiral do mundo a mulher e não ficará nada. — ANONIMO.

As mulheres adivinhavam que não amadas antes que se lhes diga. — MARIVAUX.

O unico segredo que a mulher guarda involuntariamente, é o de sua idade.

As mulheres recusam com ruído a homenagem daqueles que não lhes agrada, para aceitar com pouco ruído a ternura daquele que mais as lisonjeia. — ROCHEBRUNE.

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
"MATHEUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 38-4713 - 34-7696

ASSIM PENSAVA:

FAGUNDES VARELA

Min' alma é como o rochedo
de onde o abutre e o corvo tredo
motejam dos vendavais;
coberto de atros matizes
lavrado de cicatrizes
do raio, nos temporais.

Como Fausto e Manfred eu tive arrigo
Fiz bem a muitos homens, de joelho
no silêncio da noite ergui meus cantos
ao Senhor das Estrelas; e no entanto
de tudo, que tirei? — nojo e tedio
angústias e martírios.

... Os astros,
Por sobre as nuvens revoltas,
rolam como pedras soltas
do teu desleito colar...

Embora o soporo ardente da calumnia
Crestasse os sonhos meus,
nunca descri do bem e da justiça
nunca descri de Deus!

Quem não aspira da grandessa os ombros
tem segura a cabeça sobre os ombros.
e a verdade conhece onde caminha,
dorme sem medo, acorda sem pesares
e vê, feliz, a vida junto aos lares
vigorosa estender-se como a vinha.

Dentro as grutas azuis, entre neblinas,
a lua vem se erguendo, branca e pura,
como a odaliska que se eleva palida
das banheiras de mármore do serrano...

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

PROVERBIO CHINÊS

Se tiveres acaso um pão somente,
Não importa que a fome te atormente.
Não importa qual seja o teu martírio,
Faz o que diz um sábio lá do Oriente:
"Se tiveres acaso um pão somente,
Vende a metade, irmão e compra um lírio".

RICARDO ALFREDO VON BREWER PEREIRA

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

Limpa-se a prata com amoníaco, lavando-a em seguida com água e sabão bem quente.

No momento de descascar cebola, para que os olhos não venham a ser afetados, devemos colocar a cebola, as mãos e a faca debaixo de água, que pode ser morna ou fria.

O queijo endurecido em geral torna-se quebradiço na ocasião de cortá-lo, recomenda-se nesse caso envolvê-lo num pano umidecido em vinho branco e deixá-lo assim durante algum tempo. Isso fará com que volte a ser macio como quando era fresco.

Para lavar copos ou louças que tenham estado muito tempo ocupados, um pouco de álcool misturado à água em que se vai enxaguar os facilita a limpeza e remove os resíduos formados pelas substâncias mais resistentes.

Manchas de líquidos açucarados são removidas facilmente com água fria.

Os objetos de bronze quando muito sujos devem ser friccionados com gordura, depois pode-se passar limão.

Os livros muito usados que apresentem-se rasgados, devem ser costurados e encadernados de novo. Isso torna-se muito fácil com fitas colantes e pode ser feito por qualquer pessoa.

Os tecidos de albene devem ser lavados da seguinte maneira: primeiro molha-se bem em água fria. Esfrega-se depois em todos os sentidos com uma escova dura e sabão. Enxagua-se em água limpa tirando todo o sabão. Estende-se sem torcer e pendura-se num lugar ventilado, não colocar no sol. Passa-se a ferro quando estiver perfeitamente secos, usando-se um pano umido entre o ferro e o tecido.

ARTE CULINARIA

SALADA DE CARNE — Leva-se ao fogo durante 60 minutos uma porção de carne de porco em água fria numa vasilha bem tapada. (Essa carne deve ter ficado de molho durante a noite). Tira-se então toda a água que a carne possa conter, em seguida corta-se em fatias bem finas.

Cozinha-se em separado: uma couve-flor, um ou dois pepinos, dois tomates, três cenouras, um rabanete e um nabo.

Preparam-se os condimentos: sal, pimenta, azeite, vinagre e salsa. Mistura-se tudo muito bem.

Arruma-se numa travessa as fatias de carne de porco, espalhando-se mantelha sobre elas. Em volta coloca-se a salada e para enfeitar põe-se rodelas de ovo cozido e alface.

CROQUETES — Prepara-se um molho branco da seguinte maneira: duas colheres de mantelha e algumas de farinha de trigo, acrescentando-se leite suficiente para obter-se algo espesso. Junta-se nos moedas, sal e pimenta e deixa 3 gemas de ovo e 3 colheres de queijo ralado.

Moe-se separadamente, uma quantidade de presunto razoável. Mistura-se com carne de aves ou de vaca, junta-se o molho branco. Quando a massa estiver fria faz-se os croquetes, passando imediatamente sobre eles farinha de rosca ou pão ralado. Embebe-se os croquetes em ovo batido, passando-se em seguida no pão ralado, novamente. Depois disso levam-se a fritar em azeite que deve estar bem quente.

SALADA DE FRUTAS — Frutas necessárias: morango, laranja, abacaxi, mamão, maçã, pera e uvas.

Prepara-se o morango e lava-se. Descasca-se a laranja, o abacaxi, o mamão, a maçã e a pera, e cortam-se em pedacinhos pequenos. A uva deve ser lavada e conservada inteira.

Mistura-se tudo adicionando-se uma boa quantidade de açúcar e vinho branco ou tinto. Arruma-se numa travessa acrescentando pedrinhas de gelé.

CAJUZINHOS — Ingredientes: melo quilo de amendoas, 1 coco ralado, e meia xícara de leite de coco. Leva-se ao fogo os ingredientes com açúcar até ficar úmido. Tira-se do fogo e acrescentam-se 6 gemas. Leva-se novamente ao fogo que não deve estar muito forte, mexendo-se sem parar, até que a massa torne-se solta na vasilha. Tira-se do fogo e faz-se os "cajuzinhos", colocando-se no centro um cravo e ao redor açúcar cristalizado.

BOLO PREFERIDO — Ingredientes: uma colher de óleo estragado, uma colher de ani-

zete, 3 colheres de açúcar, 3 colheres de farinha de trigo, uma xícara de leite.

Misturam-se os ingredientes, exceto a farinha que deve ser posta depois para abrir a massa com o rolo. Corta-se a massa com uma forma. Assa-se em forno bem quente.

Em SEDA MESCLADA — Um vestido de seda mesclada, com sala de oito pães, e decote em V, num corpo bem simples. Para completar o conjunto, William Bass ainda idealizou um casquinho do comprimento da cintura abotoado na frente, com mangas tres quartos e gola esportiva. (Foto Transworld).

CARTAS DE AMOR

LAMARTINE A ELVIRA

Foi você realmente, querida Elvira, que acabei de estreitar em meus braços, que tive ternamente presa junto a mim enquanto meu coração pulsava tão violentamente presa junto a mim enquanto meu coração pulsava tão violentamente quanto o seu?

Eu me pergunto se teria sido você mesma ou apenas uma aparição celestial enviada por Deus e que se desvaneceria rapidamente para nunca mais voltar.

Espero que não, e que ainda voltarei a ver o meu anjo adorador, aquela que pode com um simples olhar mergulhar-me no mais profundo dos abismos ou fazer-me subir à mais sublime e deliciosa das alturas.

Vou confessar-lhe uma coisa que me atormenta e que já não posso mais conservar em segredo: quando nos separamos, cheguei a odiar a Deus. Pensei que Ele não quisesse que nos vissemos mais, e odiei-O com furor. Mas agora vejo como estava errado. Hoje nos cobre o mesmo Céu, estamos juntos mais uma vez, e vejo que Ele nos protege.

Hoje, rojado aos pés de Deus, recobrei forças para amá-la e falar-lhe com a mesma convicção de antigamente.

Cada dia, cada hora, minuto ou mesmo segundo que passo separado de você, serve apenas para aumentar o meu amor, esse terrível e delirante amor que me consome.

Cada noite longe de você é uma tortura mil vezes mais cruel que todos os engenhos cruéis dos mestres da Inquisição. As vezes acordo assustado no meio da noite pensando que Deus não vai me deixar viver até amanhã, e que morrerá sem vê-la. E só esse pensamento basta para me tirar o sono pelo resto da noite. E quando chega a manhã ela é límpida e clara para mim, porque vejo a minha amada.

Repita outra vez Elvira, repita milhares de vezes que me ama, que me adora, que não pode passar sem mim. Fico louco só em pensar que você pode algum dia deixar de amar-me, esquecer-me, repudiar-me, odiar-me.

Vou deixá-la, querida, durante algumas horas, mas meu pensamento estará sempre com você. Assim que o dia clarear e nós estivermos juntos poderemos morrer, pois assim teremos certeza de ficar indissoluvelmente, eternamente ligados.

Dorme pois amada de meu coração.

E não esqueça de mandar pelo mensageiro que leva minha carta, a certeza de um amor eterno, para que eu possa viver tranquilo e descansado até surgir a aurora.

EMBASSY HOTEL
Restaurant
Ambiente completo
80
Modernos apartamentos, totalmente mobiliados, com banho e telefone
Todos com área, desfrutando lindas panoramas da Metrópole Paulista
Esg. Temp.: HOTELEMBASSY
R. N.º 444 ANHANGUARA, 431 SÃO PAULO TEL. 372111

DA VERDADE

Dizem que a verdade é o mais precioso dos bens. Por isso é que há tanta gente mentirosa, por espírito de economia. — MARK TWAIN.

Deve dizer-se sempre a verdade, pois a mentira exige, por vezes, uma torrente de outras mentiras para a justificar. — GUERRA MAIO.

Ainda é mentir um pouco, quando se dizem coisas, aliás verdadeiras, mas que se não pensam. — A. KARR.

A verdade adelgaça, mas não quebra, e anda sempre por cima da mentira, como o azeite na água. — CERVANTES.

Atia a língua na bigorna da verdade. — Provérbio grego.

Sede verdadeiros, mas discretos. — VOLTAIRE.

Fala pouco, diz a verdade; gasta pouco e não fiques a dever — provérbio alemão.

A única ocasião em que não devemos ter receio de ofender um amigo, é quando se trata de lhe dizer a verdade. — CICERO.

A melhor maneira de ser sutil é, muitas vezes, dizer toda a verdade. — JOSE BACELAR.

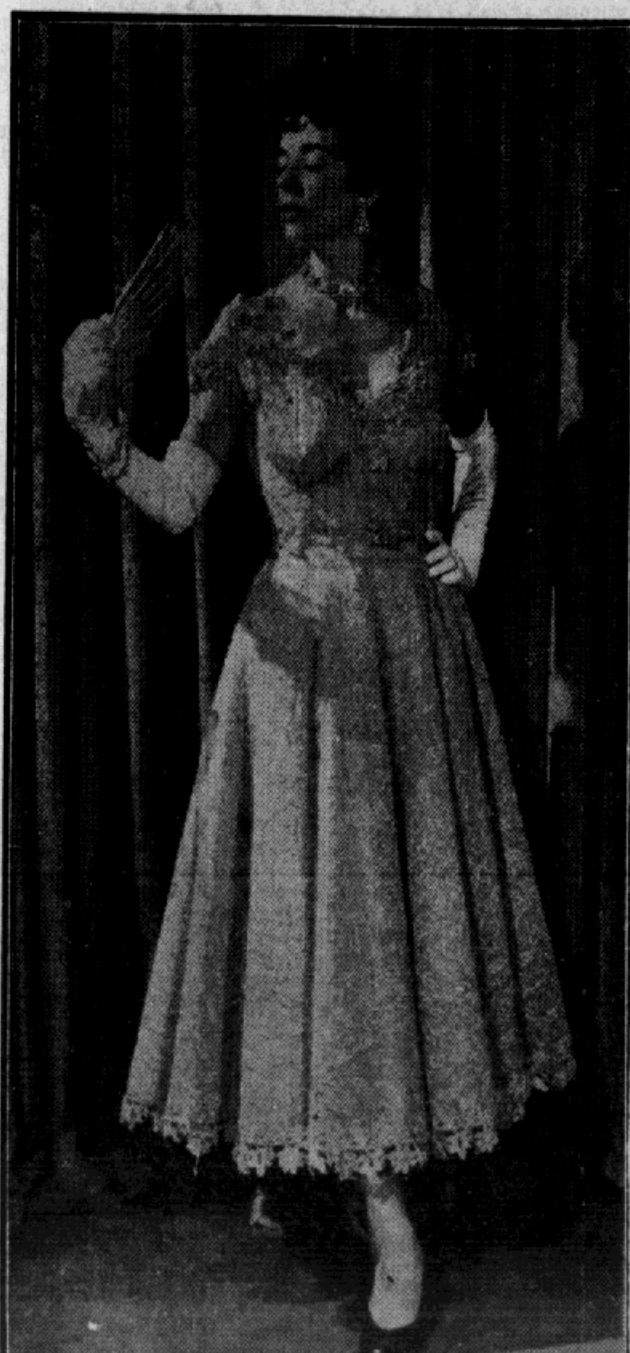
DA FELICIDADE

Quero crer que, se todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos neste mundo. — Pascal.

Sansão é a imagem do homem: força e fragilidade. — Balmes.

— (O) —
Consiste a felicidade nas ações perfeitamente conformes à virtude, e entendemos por virtude não a virtude relativa, mas a absoluta. Entendemos por virtude relativa a que se refere às coisas necessárias, e por virtude absoluta a que tem por fim o belo e o honesto. — Aristoteles.

McClement
que vem sempre merecendo a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:
PARA PELES SECAS
A NOITE — Loção 223-B — Creme nutritivo n.º 18.
PELA MANHÃ — Loção Refrescante n.º 84 — Base Suco de Violetas — Rouge Tango — Pó de Arriz Circé — e Baton Kipli, maquiagem moderna que não resseca a pele.
PARA PELES GORDUROSAS
Fazer uma fricção, duas vezes por semana, com: Loção 223 — Creme 27 — Creme fortificante 67.
PELA MANHÃ — Loção Adstringente n.º 25 — Creme Gallia.
SEÇÃO ESPECIALIZADA em massagens, limpeza da pele e tratamento de cravos, espinhas e manchas.
(CASA FUNDADA EM 1914)
RUA SÃO BENTO, 220 — 1.º andar
CONSULTE-NOS POR CORRESPONDENCIA
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO



SCHIFFLI — Este vestido, criado por Schiffl, é todo em filé bordado, com a sala bem rodada e decote para os ombros. O decote, as mangas e a barra da sala são arrematados com recortes do próprio desenho do vestido. (Foto Transworld).

Aos maiores lucros proporcionados pelo café corresponderá o aumento da produção

COM OS OLHOS EM GAZA

Muralha de gaze (ou esparadrapo?) em torno da cidade bíblica

REPORTAGEM PROIBIDA, EM DOIS TEMPOS, TIPO "CONTINUA NA PRÓXIMA SEMANA"

Quinze ou vinte anos atrás, as exibições cinematográficas, devido à pobreza dos cartéis de filmes, eram feitas por etapas. Parte após parte. "Fim da terceira parte". Acendiam-se as luzes, havia um pequeno intervalo, e a exibição voltava a prosseguir. Bons tempos esses.

Também havia — e ainda há — os filmes em série. No momento culminante da película, quando o "mocinho" estava prestes a desfechar um "direto" esmagador no "vilão", ou quando a heroína, cativa dos bandidos, estava sendo procurada pela polícia e prestes a ser encontrada, lá vinha o letreiro (tira-prazer): "Continua na próxima semana".

Nossas reportagens, como convém aos tempos modernos, não têm continuação. São constituídas por filmes isolados e independentes. Assim, o leitor está livre para "voltar (ou não) na próxima semana". Não fica com a atenção presa de expectativa, aguardando para ver o que acontece no mocinho.

Mas desta vez, temos que fazer uma exceção. Nossa reportagem anterior, "Nem Sansão Nem Dália: apenas Oscarito e Eliana", provocou uma tempestade de cartas, telegramas e telefonemas. Apenas devido a uma alusão que fizemos ao fato de trabalharmos juntos Cyl Farney e Fada Santoro.

Todos os leitores querem saber o que aconteceu, o que os dois fizeram. Se ambos são o "casal rocambo".

MUSICAIS ITALIANOS

Os filmes musicais parecem estar na moda atualmente, na Itália. Entre as películas cuja realização se anuncia para dentro em breve ou cuja filmagem já foi iniciada encontram-se, com efeito, as seguintes: um filme com direção de "Rossini", com a direção de Carlo Ludovico Bragaglia; um colorido sobre a vida de "Giuseppe Verdi", com a direção de Raffaello Matarazzo; uma "Vida de Richard Wagner", já anunciada desde algum tempo e para a qual se esperava contar com a interpretação de Friedrich March, mas que o diretor Gentilmo está disposto a rodar, se necessário, com outro intérprete; um filme sobre o famoso tenor Francesco Tamagno, que foi o primeiro intérprete do "Otello", de Verdi, e que deverá ser produzido e dirigido por Carmine Gallone; uma série de operas, entre as quais "Madame Butterfly", de Puccini, "Andrea Chénier", de Giordano, e "Tristão e Isolda", de Wagner, além de uma "Cavalleria rusticana", já quase pronta, mais tirada do conto de Verga do que de sua redução a libretto de opera, mas que utiliza a música de Mascagni; um filme sobre as canções militares de todos os tempos, que está sendo cenarizado por Perilli, Malerba, Solinas, Pieri e Sonego; um filme colorido sobre as danças populares italianas, que será dirigido por Giuseppe De Santis.

Isso, para não falar em "Canzoni, canzoni, canzoni", dirigido por Paolella e já terminado. (U. I. F.)

UM FILME ITALIANO SOBRE SCHUBERT

O produtor italiano Luigi Rovere, que recentemente realizou, para a Rizzoli Film, "Puccini", em Technicolor, dirigido por Carmine Gallone, prepara atualmente uma "Vida de Schubert", também em Technicolor, cuja filmagem deverá iniciar-se em março do ano vindouro. Numerosas cenas em exteriores serão rodadas em Viena. (U. I. F.)

ENQUANTO HOUVER BELEZA... ENQUANTO HOUVER SONHO... ENQUANTO HOUVER AMOR... ESTE MÁGICO ESPETÁCULO SERÁ LEMBRADO!

A NOITE

Paul Muni - OBERON

CORNEL WILDE

AMANHÃ PARATODOS

WATER SHOOT - AUTO PISTA

SHANKAI

REGATO INFANTIL

CIDADE DE DIVERSÕES

NOVO MONUMENTAL AUDITÓRIO

Chegou o general da banda

BLACK-OUT

diretamente do Rio

SANTANA E SEU REGIONAL

divirta-se aos sábados, domingos e feriados

CHICOTE

ator brasileiro, que tem aparecido como vilão em tantos filmes nacionais, voltou aos estúdios da Atlântida depois de uma longa ausência. E' Artur, o capitão dos guardas do rei, o homem forte que defende a integridade do mesmo.

A propósito, damos aqui uma informação sensacional que colhemos particularmente. Carlos Cotrim, que fala inglês corretamente, foi convidado para trabalhar em um dos principais papéis de "O Americano", o filme que Glenn Ford já produziu no Brasil. E' recuado! Mas isso daria origem a outra reportagem.

Wilson Grey é o Rei Anatoques. Fraco, frio, dissoluto e covarde, criado de cortesãs e soldados, Wilson Grey, que vem do Teatro de Estudantes, onde fez pequenos papéis, está destinado a sobressair no panorama do Cinema Brasileiro.

Trabalhou no Teatro dos Doze, com Sérgio Cardoso, e fez um grande papel em "Tragedia em Nova York" (Winteret). Mas destacou-se depois de aparecer em alguns filmes da Atlântida, em "Amor e Bêbado".

Ricardo Luna é Jeor, ajudante de ordens de Artur. Tendo boa experiência teatral, ao lado de Raul Ferreira e Dery Gonçalves, Ricardo Luna tem feito algumas pontas em filmes. É possível que ainda seja aproveitado como galã, devido a seu físico.

Sansão é Wilson Viana. Rapaz forte, com uma grande musculatura, Wilson Viana esmagou Oscarito de todas as forças, até fazer com ele um negócio em que sai prejudicado. Mas isso é outra história.

Werner Hammer é o professor Incongnito, o descobridor da "máquina de voltar ao passado". O sacerdote é Samborsky; Tubal, o pai de Dália e Mirim, é Sérgio de Oliveira; Zarinia é Gene de Marco, corpo e alma do teatro de revista e das "boites".

Mas, além disso, aparece um grupo de formosas mulheres. São as cortesãs, as dançarinas, as favoritas da corte, do Rei Artur mas do Rei Anatoques.

Que haverá mais em "Nem Sansão Nem Dália"? O filme dará margem ainda a outras reportagens, tais as coisas interessantes que contem.

ADEMAR GONZAGA ESCRIVE A HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO

O pioneiro da sétima arte no Brasil já realizou mais de 50 filmes, desde "Barro Humano", um dos clássicos nacionais — O fundador de "Cinearte" e da "Cinédia" trabalha agora na Multifilmes

Não é exagero dizer que Ademar Gonzaga dedicou toda sua existência ao cinema, pois são trinta anos que ele trabalha e batalha em favor da sétima arte no Brasil. Ele se iniciou na imprensa, com uma campanha pelo cinema brasileiro que culminou com a fundação de "Cinearte", uma revista para fins, exibidores e principalmente para os cineastas. Nessa publicação, editada há mais de vinte anos, Ademar Gonzaga, com críticas de filmes de arte e artigos sobre direção e cenário, formou e incentivou muitos dos atuais cineastas: "Não é errado afirmar que com "Cinearte" foi feito o "bandeirismo" do cinema brasileiro.

Passando da teoria à prática, Ademar Gonzaga, fundava, em seguida, a "Cinédia", praticamente o primeiro estúdio cinematográfico com bases industriais,



Ademar Gonzaga

gem, camara-man, maquilador, publicista, roteirista e até "stuntman", teve a satisfação de ver sair dos estúdios da Cinédia muitos produtores e técnicos que hoje têm renome no Brasil, formando-os através de anos de experiência e com aparelhos de filmagem que nunca tinham sido vistos antes pelos produtores nacionais. Pela Cinédia ele importou a primeira máquina de revelar, usando pela primeira vez o "filme filmado", as "máscaras de vidro" e o "movietone" num filme posado.

Entre as suas produções destacam-se "O Ebrio", "Benevolência de Seda", "Samba da Vida", "Vinte Quatro Horas de Sonho", "Onde está a felicidade", "O jovem tatuado", "O Cortico" e "Ganga Bruta", que revisto recentemente, na Mostra Retrospectiva, surpreendeu os técnicos, obtendo também referências altamente elogiosas da revista especializada italiana "Cinema".

Durante os vinte anos em que dirigiu a "Cinédia", Ademar Gonzaga realizou mais de 50 filmes, superando dificuldades inúmeras. No contato diário com o cinema nacional, Ademar juntou um dos maiores e melhores arquivos de cinema nacional, que ele emprestará na realização da história do cinema brasileiro, em três volumes.

Enquanto ele trabalha nessa sua grandiosa obra, não perde de vista o cinema ativo: foi agora contratado pela Multifilmes S. A., enriquecendo com sua experiência a equipe de técnicos desta prestigiosa produtora paulista, pela qual ele trabalha em dupla com Osvaldo Moles na realização de "scripts" e para a qual produzirá alguns dos mais importantes filmes programados nos estúdios de Mairiporã.

CONHECENDO AS FASCINANTES BELEZAS DO BRASIL

Novo roteiro de maravilhas e sensações — Em contato com os esplendores da selvática natureza em pleno centro geográfico da pátria — Sucessão de surpresas através dos rios Tocantins e Araguaia — Impressões de viagem

ROLANDO DE SERGI (Do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe)

— III —

Dentre os elementos que mais empolgaram minha atenção des-tacou-se, em primeiro plano, o habitante daquelas regiões longínquas e bravias, com o observar seu modo característico de vida, intuição que se me pronunciou e desenvolveu, ali secreta e espontaneamente, enquanto alguns, dentro de meus valiosos companheiros, se ocupavam do estudo das estradas de ferro, como solução de continuidade aos numerosos trechos encaixotados. Como eles, considero importantíssimas as vias de comunicação como fator preponderante de progresso e, a navegabilidade do Araguaia se constitui em ponto primordial e convergente dos seus estudos, mormente em razão de que, ali, estavam inteligências mocas para esquadrihar, "in-loco" com o entusiasmo próprio da juventude, a situação que se lhes apresentava. Por isso os vimos com muitos e interessantes apontamentos relativos às estradas que apremem o poderiam suprir as zonas inavessáveis.

Acercar da Estrada de Ferro Tocantins, cujo leito percorremos, a partir da margem esquerda, segundo sabemos, copiosas notas e interessantes informações acumuladas desde a sua fundação, pelos franceses, ocorrida há mais de 50 anos, até a data em que ocorreu a encampação pelo governo federal. E' tragica, sobremaneira tragica e tristemente celebre a acidentada história daquela ferrovia, que parte de Alcobaca, na direção sul, jamais impulsional para a frente. Ora, devido à falta de braços, que se dirigiam, totalmente, para os trabalhos castanhos e ricos quanto exiguos, seringueiros, na época da colheita; ora, devido ao fator doenças que grassavam entre os trabalhadores, cumprindo salientarmos, dentro elas, o impudalismo e o temível beri-beri, doença peculiar a algumas regiões tropicais e que se manifesta, principalmente, por polineurite periférica ou perturbações cardíacas; ora, ainda a nenhuma consistência do terreno onde se desenvolviam os trabalhos relativos à construção da estrada, o qual exigia dispendiosos serviços de drenagem e terraplanagem. Todos esses ponderáveis fatores concorreram sempre, para impedir o avanço normal dos trilhos da referida ferrovia.

Que por-de-sol magnífico, deslumbrante! Que matizes! O astro-rei esconidia-se, para além, muito além do horizonte, deixando, em pósi, uma luz suave e languida, que mais encanto emprestava aquele cenário paradisíaco. Tudo anoteicia em impressionante silêncio. Que ermo profundo!

Aqui e ali, em desordem, erravam algumas nuvens de deslumbrante alvura e bizarras formas, e, no oriente, tranquila, magestosa e glacial, num halo de luz faiscante, a lua subia calmamente. O resto do firmamento estava limpo e puro, sem uma mancha, tal como as almas das monjas e das donzelas que viveram e morreram puras e simples como nasceram; e o horizonte, lá para as bandas do Norte formava um glorioso triângulo com o majestoso astro rei e a palida, generosa e fria confidente dos românticos namorados.

Um forte vento de duração efêmera, sacode as águas. Estradas, irradadas dos coros do prisma, elevam-se, irrequietas, como se fôra uma coluna de cristal, que suportasse a celestia abobada. Quanto seria digno de lastima aquele que, diante da beleza e da magestade deste grandioso espetáculo proporcionado pela Natureza, não sentisse, não fosse capaz de reconhecer a formosura, a bondade e a infinita grandeza de Deus!

Era uma felicidade compungente, que nos oferecia aquela natureza selvática, ao mesmo tempo que deslumbrante. Uma felicidade da solidão, da dor daquele infinito e da alma. Em Santa Isabela, pequeno lugarejo às margens do Araguaia, experimentei o maior malabarismo: Um barranco alto e gramíneo, uma vineta de casas. Uma capelinha teca, com seu sino já corroido, dependurado a um poste. A imagem veneranda da Santa padroeira, lá dentro, pobremente iluminada por uma dezena de velas. Hora do Angelus. Já, pelo céu, esmaecido, todo um dilaceramento de cores. Um loiro palido de cabelos desfeitos; uma rosa tenue de rosto de Madona; um azul

do barco, binóculo em punho, miravam, vasculhavam, infatigavelmente, todo aquele empolgante cenário de estonteante beleza de sucessão variada. A floresta densa, debruçada sobre o espelho lúcido das rochas negras, por vezes escarpadas e abruptas, os troncos esbeltas e despidos, as habitações paupérrimas, solitárias e tristes, os animais que, em desabalada carreira, fugiam, ceíeres, a aproximação do ruído provocado pelo motor do nosso barco, as lindas garças de vó compassado e rasteiro, os mergulhões alarcos, os camaleões verdes e quados, os endinbrados guaribas a fazerem as suas traquinagens nos galhos de frondosas e copadas árvores, os bandos numerosos de gaivotas, de garullas ciganas, de magoaria e de passaros muidos, os mais belos e variados que imaginar se possa. E, todos eles, despediam um grito selvagem, perfeitamente distinto, um estridido solitário e grave que rebocava na amplidão do rio, nas chapadas e quebradas das longínquas serras. Confesso que me sentia empolgado e experimentava, então, verdadeira felicidade em contemplar o espetáculo representado pelo maravilhoso entardecer no majestoso Araguaia.

Pebo, cujos loiros raios ardentes os nossos olhos, extasiados pela sua imensa grandeza, pelo seu brilho intenso e esplendor incomparável, podia-se, então, suportar, prestes a mergulhar no horizonte longínquo, aparecia entre as encárrimas do altoito, e derramava ainda a luz luxuriosa, sombria e mernocria do triste agonizar do dia nos espaços sem limite.

Experimentava-se a deliciosa sensação, pelo suave balanço da alviva popa, de que o astro radioso, de momento a momento, de instante a instante, mudava de horizonte.

E' como um "clip" luminoso de rubis, rodeado de estrelas de brilhantes, que prende, cuidadosamente, o decote palpitante do crepusculo...

Lágrimas benditas, assomando, medrosas, às minhas palpebras, transbordaram dos meus olhos correntes, furtivamente, pelas minhas faces afluídas, no deliriosíssimo momento em que a equipagem do nosso barco, tirando, respeitosamente, os gorros e bonés, vieram entoar, com a simplicidade ruda dos "lobos do Araguaia e Tocantins" o seu cântico votivo à Nossa Senhora Mãe de Deus e dos homens!

Como era tocante, como falava ao coração, a prece singela e repassada de sinceridade daqueles homens testados pelo sol, de rostos bronzeados, ombros largos e quadrados, completos, atletricos, cheios de nostalgia do lar distante e da saudade infinda da família ausente, demorando em longínquas e inhospitas paragens no meio da selva, que contemplavam possuídos do mais religioso respeito e de inabalável fé, e um sol noite sobre o rio: lá muito ao fundo, num recanto luminoso, e submergido, numa orgia de cores: do rosa-vivo ao branco angelical, do vermelho de purpura ao azul-ceruleo, do amarello do ouro no verde das matas, onde gorgelia o sabá; e como lá a alma, direitinho, esta ardente invocação do pobre embarcado à doce e sacrossanta Mãe da Dor!

Novidade Gillette!

MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL

Prático Econômico!

• ZAZ... e eis uma lâmina GILLETTE AZUL pronta para ser usada!

• O novo MUNIDOR evita o trabalho de retirar o envoltório da lâmina!

• Com uma simples pressão do polegar, a lâmina desliza suavemente.

Completa proteção do fio da lâmina! Dispositivo especial para as lâminas usadas!

O MESMO PREÇO DO PACOTINHO COM 10 LÂMINAS CR\$15,00

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

sensitivo de porcelanas antigas; um verde diluído com uma gota de esperança; e um lábio macio como as lagrimas cheirosas das glândulas em flor...

Todos os ruídos do dia desfalecem de cansaço.

E' a hora difusa da Ave Maria. Na capelinha de Santa Isabel, nesse instante místico, no Angelus, uma noiva em traje branco e flores de laranjeira dirige-se, sereníssima ao único altar florido.

A noite desce calma, serena e suavemente, como um véu macio do mousselines escuras. Um quarto crescente de lua, vermelha como flama, preconiza o verão.

R' como um "clip" luminoso de rubis, rodeado de estrelas de brilhantes, que prende, cuidadosamente, o decote palpitante do crepusculo...

Lágrimas benditas, assomando, medrosas, às minhas palpebras, transbordaram dos meus olhos correntes, furtivamente, pelas minhas faces afluídas, no deliriosíssimo momento em que a equipagem do nosso barco, tirando, respeitosamente, os gorros e bonés, vieram entoar, com a simplicidade ruda dos "lobos do Araguaia e Tocantins" o seu cântico votivo à Nossa Senhora Mãe de Deus e dos homens!

Como era tocante, como falava ao coração, a prece singela e repassada de sinceridade daqueles homens testados pelo sol, de rostos bronzeados, ombros largos e quadrados, completos, atletricos, cheios de nostalgia do lar distante e da saudade infinda da família ausente, demorando em longínquas e inhospitas paragens no meio da selva, que contemplavam possuídos do mais religioso respeito e de inabalável fé, e um sol noite sobre o rio: lá muito ao fundo, num recanto luminoso, e submergido, numa orgia de cores: do rosa-vivo ao branco angelical, do vermelho de purpura ao azul-ceruleo, do amarello do ouro no verde das matas, onde gorgelia o sabá; e como lá a alma, direitinho, esta ardente invocação do pobre embarcado à doce e sacrossanta Mãe da Dor!

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Elachuelo, 67, 3.º andar, conj. 32, tel. 32-2755

São Paulo

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Freira.

SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS ELEITORAIS

O serviço de troca dos títulos de eleitor, pelo novo modelo, está funcionando à rua do Seminário n.º 81, diariamente, das 13 às 18 horas, e nos sábados das 9 às 12. Nesse horário encontra-se, permanentemente, de plantão, um dos juizes eleitorais.

Devem procurar seus títulos os portadores dos protocolos adiante enumerados: **Protocolos Verdes** correspondentes a títulos prontos: 1.ª Zona: até 26.000; 2.ª Zona: até 32.800; 3.ª Zona: até 14.700; 4.ª Zona: até 21.000; 5.ª Zona: até 14.200 e 6.ª Zona: até 14.100.

COLABORAÇÃO DE FIRMAS PARTICULARES E REPRESENTAÇÕES PÚBLICAS AO JUS-TICA ELEITORAL

Atendendo ao apelo do TRE, varias repartições públicas e empresas particulares vêm colaborando com o serviço de substituição dos títulos eleitorais, procedendo à troca coletiva dos títulos de seu pessoal.

As informações necessárias poderão ser obtidas pelos interessados através do telefone 36-6161, ou à rua do Seminário n.º 61, 5.º andar (Serviço 3).

SERVIÇO DE POLICIAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além de seus trabalhos de rotina, realizou na semana ultima, pelos seus Comandos Sanitários, 82 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados 27 se encontravam em ordem, sendo os outros punidos por diversas infrações.

EM ORDEM — Rua da Cantareira, 735; Rua da Graça, 46; Rua Silva Pinto, 198; Avenida Rudge, 220 e 276; Avenida Bosque da Saúde, 146, 104, 109, 147, 153, 165 e 173; Rua Gravi, 16 e 125; Rua Camurru, 799 e 844; Rua Botucatu, 629; Rua Balastra da Velha, 101; Rua Braz Cardoso, 97; Rua Lourenço de Almeida, 120; Rua Afonso Braz, 354; Rua Para Carvalhos, 851, 859 e 861; Rua Ferreira de Araujo, 972, 143 e 497; Rua Amaro Calheiros, 43.

INFRAÇÕES — Rua da Graça, 52; Rua José Paulino, 591; Rua da Cantareira, 121, 135, 114, 124, 130 e 148; Rua Barão Duprat, 119; Avenida Bosque da Saúde, 121; Rua Santo Amaro, 418, 444, 756; Rua Dr. Lúcio Pereira Barreto, 303; Av. Brigadeiro Lúcio Antonio, 1.088; Avenida Central, 957; Praça Ferreira Coutinho, 154; Rua Lourenço de Almeida, 622; Rua Escobar Ortiz, 711; Rua Padre Carvalhos, 626 e 624; Rua Ferreira Araujo, 946; Rua Pais Leme, 314; Rua Itapicuru, 987, 977 e 1.005; Rua Tanabi, 16; Rua Turianu, 1.134 e 951; Rua Benjamin Nabuco, 85, 159, 232, 46 e 76; Rua Paulo Afonso, 149, 169 e 193; Estrada do Candandú, 30; Rua Voluntários da Pátria, 2.309; Av. Leoncio Magalhães, 1.445; Estrada da Cantareira, 618; Rua Otaviano, 139; Avenida J. J. Japão, 33; Avenida Henrique Junot, 18; Rua Santa Teresinha, 3-3; Rua Marchal Floriano, 14; Rua Conde de Assumar, 35; Rua Valdemar Martins, 121 e Avenida Teófilo, 230-A.

Mercador especial de venda de infrações verificadas, os regulares estabelecimentos: Rua José Paulino, 591. Foi intimado a proceder pintura geral, substituir o espelho do W.C., bem como substituir o mesmo, substituir a bacia da privada e retirar os sacos de farinha que se encontram

No decorrer da ultima semana, apresentaram-se: D. Giosa Industrias Graficas S. A., Ceramica São Joao, Sociedade de Lactâneos Domitio S. A., Arthur Eberhardt & Cia. Ltda., Casa Colorado, Expresso Federal, S. A., Industrias Reunidas Francisco Matarazzo, Lanificio Filepo S. A., Fabrica de Tecidos Belem, Teceal Textil S. A., Auto Asbestos S. A., Sociedade Grafica Brasileira Ltda., Cia. Cimento Portland Itau, Campana S. A., Soc. Prod. Pecuaría S. A., Industria e Comercio de Furgagens São Paulo, Industrias Mester, Industrias Artesfatos de Madeira Brasilia S. A., A. Moreno e Cia. Ltda.

Títulos já entregues — Também na ultima semana foram entregues os títulos do pessoal das seguintes empresas e repartições, nos prazos legais de trabalho: Irmãos Caruso, Quilil General da 2.ª Região Militar, Casa Figueiroa, Industrias Texteis Tamer, Pines Fontoura S. A., Copesa S. A., Cia. de Seguros Terrestres Maritimos, Panamericana de Materiais Fotograficos e Textil Santa Basilla.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Realiza-se no período de 14 a 19 do próximo mês, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, comemorativo do 4.º centenário.

As adesões são recebidas no Instituto "Oscar Freire", à rua Teodoro Sampaio, 115.

ASSEMBLEIA DE FUNCIONARIOS

Convocada pela União Paulista de Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, realiza-se dia 11, às 20 horas, nos salões do Sindicato dos Bancários, uma assembleia da classe.

Nessa reunião será feita a divulgação das teses, moções e reivindicações aprovadas pelo Congresso Nacional dos Servidores Públicos, realizado em Curitiba.

A SEMANA LADD

NENHUMA MULHER VALE TANTO

ACOMR.COMR.NAC. PROIB.ATÉ 18 ANOS

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

Technicolor

AMANHÃ

*ROSARIO

*S' CICINIA

*ROMA

*MARCANA

*ESTRELA

*IMPERIAL

*S JOSE

*JOIA

*ITAMARATI

*PARIS

*CINEMAR

*JUDITER

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

BRAS: — Ipanema, rua Alim, 181; 182; Marília, rua Urupema, 100; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Brás, rua Carneiro Leão, 119.

BOITO DA MOCCA: — São Rafael, rua Orvil Derby, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 179; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 1884; Bandeirantes, rua Araripe, 1884; Santa Lucia, rua Padre Rapposo, 940; Arco-Íris, rua Oratório, 1884; Drogasil, rua Estrela, 1884; 1885; Itapira, rua Catarina Brávia, 39.

BELEM-BELZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 623; Belzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, largo São José Belém, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1105; N. S. Aparecida, rua Siqueira Buntin, 107; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 191.

MOCCA: — Internacional, rua Piratininga, 403; Margarida, rua Barão de Jaguaré, 113; Esperança, rua Carneiro Leão, 119.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Dom. Moraes, 1402; Michel, rua Dom. Moraes, 1402; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; N. S. Esperança, praça Rodrigues Alves, 34; Cândida, rua Alcino Prado, 34; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amante de Carvalho, 105.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 199; Silva Teles, rua Silva Teles, 194; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 108; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 1218.

PARAÍSO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Dom. Moraes, 1402; Michel, rua Dom. Moraes, 1402; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; N. S. Esperança, praça Rodrigues Alves, 34; Cândida, rua Alcino Prado, 34; Santa Teresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amante de Carvalho, 105.

PERDIZES-SANTA CECILIA: — Baía Limeira, al. Eduardo Prado, 429; Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 536; Maciel, rua Alagoas, 403; Bugre, rua Barra Funda, 386.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhangüera, 579; Drogasil, rua Rudge, 309; Drogasil, rua Bolchi, 389; Tocantina, rua Urupema, 100.

LUIZ-SÃO CANTANO: — Cosmo, rua Dr. Rodrigo Barros, 385; Ramiro, rua São Cantano, 313; Nova Era, av. Tiradentes, 1209.

CERQUEIRA CESAR: — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

VILA HADARQUE-CONCEIÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Serferio, 388; Financas, rua Augusta, 690; Baciara, rua Consolação, 2012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Lúcio Antônio, 1064; São Nicolau, rua Cons. Rmali, 343; Metrópoli, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 273; Santo Ovídio, (Pirajá), av. Brig. Lúcio Antônio, 2457.

LUIZ-SANTA IFIGÊNIA-MERCADO: — Landel, rua Brig. Tobias, 780; Pastel, al. Barão Limeira, 105; Mariela, rua Guimões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 31; Godol, rua General Góulio Magalhães, 300; Do Parque, praça D. Pedro II, 364; Sueli, rua Paço, 108.

JARDIM PAULISTA: — Meneses, rua Pamplona, 731; Triunfo, rua Pelozo Gomide, 731; N. S. Aparecida, av. Brig. Lúcio Antônio, 1486; Haiti, rua Pamplona, 583.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

SANTANA: — Cantelara, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vol. Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Cândida, 134; N. S. Amparo, rua Cora, 45; N. S. das Graças, rua Alfredo Pulo, 1195.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2341; Elite, rua Consolação, 2630; Saúde, rua Oscar Freire, 303; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andar, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACAO: — Gloria, largo Cambuí, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Salira, rua Salira, 281; Paço, rua Independência, 118; Padroeira, av. Lina Vasconcelos, 1124; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 387; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1109; Ponsler, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfield, 282.

VILA CLEMENTINO: — Drogasil,

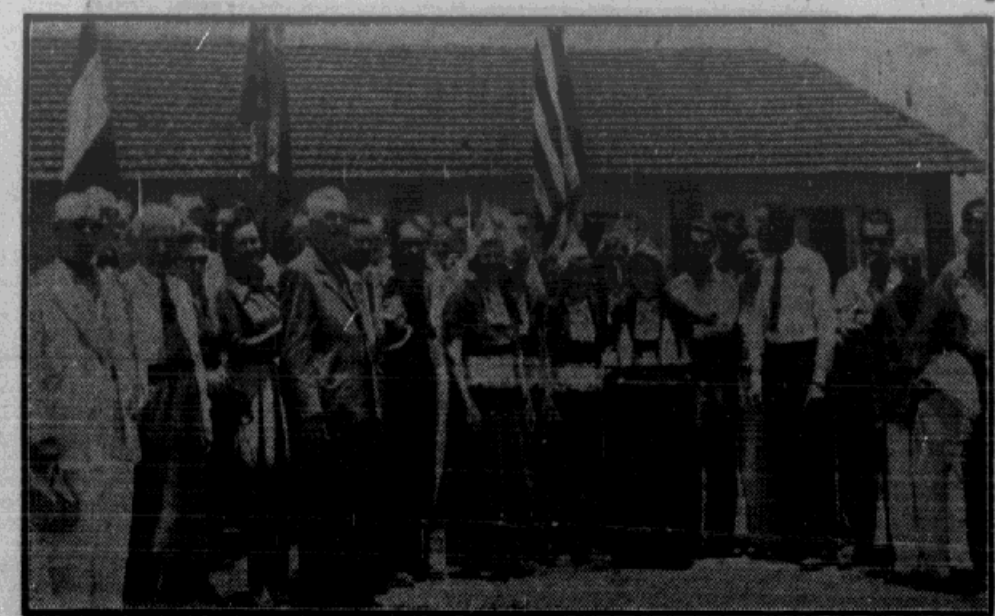
rua Dom. Moraes, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; 443; 444; 445; 446; 447; 448; 449; 450; 451; 452; 453; 454; 455; 456; 457; 458; 459; 460; 461; 462; 463; 464; 465; 466; 467; 468; 469; 470; 471; 472; 473; 474; 475; 476; 477; 478; 479; 480; 481; 482; 483; 484; 485; 486; 487; 488; 489; 490; 491; 492; 493; 494; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502; 503; 504; 505; 506; 507; 508; 509; 510; 511; 512; 513; 514; 515; 516; 517; 518; 519; 520; 521; 522; 523; 524; 525; 526; 527; 528; 529; 530; 531; 532; 533; 534; 535; 536; 537; 538; 539; 540; 541; 542; 543; 544; 545; 546; 547; 548; 549; 550; 551; 552; 553; 554; 555; 556; 557; 558; 559; 560; 561; 562; 563; 564; 565; 566; 567; 568; 569; 570; 571; 572; 573; 574; 575; 576; 577; 578; 579; 580; 581; 582; 583; 584; 585; 586; 587; 588; 589; 590; 591; 592; 593; 594; 595; 596; 597; 598; 599; 600; 601; 602; 603; 604; 605; 606; 607; 608; 609; 610; 611; 612; 613; 614; 615; 616; 617; 618; 619; 620; 621; 622; 623; 624; 625; 626; 627; 628; 629; 630; 631; 632; 633; 634; 635; 636; 637; 638; 639; 640; 641; 642; 643; 644; 645; 646; 647; 648; 649; 650; 651; 652; 653; 654; 655; 656; 657; 658; 659; 660; 661; 662; 663; 664; 665; 666; 667; 668; 669; 670; 671; 672; 673; 674; 675; 676; 677; 678; 679; 680; 681; 682; 683; 684; 685; 686; 687; 688; 689; 690; 691; 692; 693; 694; 695; 696; 697; 698; 699; 700; 701; 702; 703; 704; 705; 706; 707; 708; 709; 710; 711; 712; 713; 714; 715; 716; 717; 718; 719; 720; 721; 722; 723; 724; 725; 726; 727; 728; 729; 730; 731; 732; 733; 734; 735; 736; 737; 738; 739; 740; 741; 742; 743; 744; 745; 746; 747; 748; 749; 750; 751; 752; 753; 754; 755; 756; 757; 758; 759; 760; 761; 762; 763; 764; 765; 766; 767; 768; 769; 770; 771; 772; 773; 774; 775; 776; 777; 778; 779; 780; 781; 782; 783; 784; 785; 786; 787; 788; 789; 790; 791; 792; 793; 794; 795; 796; 797; 798; 799; 800; 801; 802; 803; 804; 805; 806; 807; 808; 809; 810; 811; 812; 813; 814; 815; 816; 817; 818; 819; 820; 821; 822; 823; 824; 825; 826; 827; 828; 829; 830; 831; 832; 833; 834; 835; 836; 837; 838; 839; 840; 841; 842; 843; 844; 845; 846; 847; 848; 849; 850; 851; 852; 853; 854; 855; 856; 857; 858; 859; 860; 861; 862; 863; 864; 865; 866; 867; 868; 869; 870; 871; 872; 873; 874; 875; 876; 877; 878; 879; 880; 881; 882; 883; 884; 885; 886; 887; 888; 889; 890; 891; 892; 893; 894; 895; 896; 897; 898; 899; 900; 901; 902; 903; 904; 905; 906; 907; 908; 909; 910; 911; 912; 913; 914; 915; 916; 917; 918; 919; 920; 921; 922; 923; 924; 925; 926; 927; 928; 929; 930; 931; 932; 933; 934; 935; 936; 937; 938; 939; 940; 941; 942; 943; 944; 945; 946; 947; 948; 949; 950; 951; 952; 953; 954; 955; 956; 957; 958; 959; 960; 961; 962; 963; 964; 965; 966; 967; 968; 969; 970; 971; 972; 973; 974; 975; 976; 977; 978; 979; 980; 981; 982; 983; 984; 985; 986; 987; 988; 989; 990; 991; 992; 993; 994; 995; 996; 997; 998; 999; 1000.

rua Dom. Moraes, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; 443; 444; 445; 446; 447; 448; 449; 450; 451; 452; 453; 454; 455; 456; 457; 458; 459; 460; 461; 462; 463; 464; 465; 466; 467; 468; 469; 470; 471; 472; 473; 474; 475; 476; 477; 478; 479; 480; 481; 482; 483; 484; 485; 486; 487; 488; 489; 490; 491; 492; 493; 494; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502; 503; 504; 505; 506; 507; 508; 509; 510; 511; 512; 513; 514; 515; 516; 517; 518; 519; 520; 521; 522; 523; 524; 525; 526; 527; 528; 529; 530; 531; 532; 533; 534; 535; 536; 537; 538; 539; 540; 541; 542; 543; 544; 545; 546; 547; 548; 549; 550; 551; 552; 553; 554; 555; 556; 557; 558; 559; 560; 561; 562; 563; 564; 565; 566; 567; 568; 569; 570; 571; 572; 573; 574; 575; 576; 577; 578; 579; 580; 581; 582; 583; 584; 585; 586; 587; 588; 589; 590; 591; 592; 593; 594; 595; 596; 597; 598; 599; 600; 601; 602; 603; 604; 605; 606; 607; 608; 609; 610; 611; 612; 613; 614; 615; 616; 617; 618; 619; 620; 621; 622; 623; 624; 625; 626; 627; 628; 629; 630; 631; 632; 633; 634; 635; 636; 637; 638; 639; 640; 641; 642; 643; 644; 645; 646; 647; 648; 649; 650; 651; 652; 653; 654; 655; 656; 657; 658; 659; 660; 661; 662; 663; 664; 665; 666; 667; 668; 669; 670; 671; 672; 673; 674; 675; 676; 677; 678; 679; 680; 681; 682; 683; 684; 685; 686; 687; 688; 689; 690; 691; 692; 693; 694; 695; 696; 697; 698; 699; 700; 701; 702; 703; 704; 705; 706; 707; 708; 709; 710; 711; 712; 713; 714; 715; 716; 717; 718; 719; 720; 721; 722; 723; 724; 725; 726; 727; 728; 729; 730; 731; 732; 733; 734; 735; 736; 737; 738; 739; 740; 741; 742; 743; 744; 745; 746; 747; 748; 749; 750; 751; 752; 753; 754; 755; 756; 757; 758; 759; 760; 761; 762; 763; 764; 765; 766; 767; 768; 769; 770; 771; 772; 773; 774; 775; 776; 777; 778; 779; 780; 781; 782; 783; 784; 785; 786; 787; 788; 789; 790; 791; 792; 793; 794; 795; 796; 797; 798; 799; 800; 801; 802; 803; 804; 805; 806; 807; 808; 809; 810; 811; 812; 813; 814; 815; 816; 817; 818; 819; 820; 821; 822; 823; 824; 825; 826; 827; 828; 829; 830; 831; 832; 833; 834; 835; 836; 837; 838; 839; 840; 841; 842; 843; 844; 845; 846; 847; 848; 849; 850; 851; 852; 853; 854; 855; 856; 857; 858; 859; 860; 861; 862; 863; 864; 865; 866; 867; 868; 869; 870; 871; 872; 873; 874; 875; 876; 877; 878; 879; 880; 881; 882; 883; 884; 885; 886; 887; 888; 889; 890; 891; 892; 893; 894; 895; 896; 897; 898; 899; 900; 901; 902; 903; 904; 905; 906; 907; 908; 909; 910; 911; 912; 913; 914; 915; 916; 917; 918; 919; 920; 921; 922; 923; 924; 925; 926; 927; 928; 929; 930; 931; 932; 933; 934; 935; 936; 937; 938; 939; 940; 941; 942; 943; 944; 945; 946; 947; 948; 949; 950; 951; 952; 953; 954; 955; 956; 957; 958; 959; 960; 961; 962; 963; 964; 965; 966; 967; 968; 969; 970; 971; 972; 973; 974; 975; 976; 977; 978; 979; 980; 981; 982; 983; 984; 985; 986; 987; 988; 989; 990; 991; 992; 993; 994; 995; 996; 997; 998; 999; 1000.

rua Dom. Moraes, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; 443; 444; 445; 446; 447; 448; 449; 450; 451; 452; 453; 454; 455; 456; 457; 458; 459; 460; 461; 462; 463; 464; 465; 466; 467; 468; 469; 470; 471; 472; 473; 474; 475; 476; 477; 478; 479; 480; 481; 482; 483; 484; 485; 486; 487; 488; 489; 490; 491; 492; 493; 494; 495; 496; 497; 498; 499; 500; 501; 502; 503; 504; 505; 506; 507; 508; 509; 510; 511; 512; 513; 514; 515; 516; 517; 518; 519; 520; 521; 522; 523; 524; 525; 526; 527; 528; 529; 530; 531; 532; 533; 534; 535; 536; 537; 538; 539; 540; 541; 542; 543; 544; 545; 546; 547; 548; 549; 550; 551; 552; 553; 554; 555; 556; 557; 558; 559; 560

Auspiciosos resultados da experiencia colonizadora da Cooperativa Holambra

Começam a ser colhidos os frutos de quatro anos de árduos esforços desenvolvidos por um núcleo de imigrantes holandeses — Excelente impressão colhida pela reportagem, em uma visita efetuada à Fazenda Ribeirão, no município de Mogi-Mirim



Grupo de autoridades que visitaram a Fazenda Ribeirão. Ao centro um grupo de camponeses holandeses, tipicamente trajados.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.935

A C.O.A.P. CONTRA OS FÁS

Acabou a Terceira Dimensão em S. Paulo

Impedindo a venda ou aluguel de filmes polaroides, a COAP não permite que o povo assista aos filmes na nova técnica — As filas diante dos cinemas eram prova da aceitação popular pelas fitas tridimensionais — Em todas as partes do mundo, tais filmes são vendidos ou alugados independentemente do preço dos ingressos, e custam, em média, 10 cruzeiros — Os cinemas Paramount e Santa Cecilia também iam ser equipados para projeção em 3-D — A atitude da COAP acarretou o desinteresse dos exibidores pela exploração do novo sistema

Num esforço digno de aplausos, duas empresas exibidoras desta capital instalaram aparelhamento para projeção de filmes em terceira dimensão e estavam se portilhando em acirrada concorrência para conseguir proporcionar o máximo possível ao seu pu-

rito arrojado e empreendedor dos nossos empresários cinematográficos — já expresso através de outras

adaptar aquela casa à terceira dimensão, precipitando as providências que vinha tomando em caráter normal para também se por em dia com a nova técnica. O filme que ofereceu apresentava maiores atra-



Uma emocionante cena de "Museu de Cera", o primeiro filme em terceira dimensão realizado pela Warner Bros., que infelizmente talvez nosso público não veja, devido à pressão que a COAP vem exercendo contra as empresas cinematográficas desta capital.

blico, tanto em conforto, comodidade como pela variedade do espetáculo realizado. Graças a esse espi-

realizações, como a construção de majestosos cinemas, os melhores e mais luxuosos do país — São Paulo levou a palma a todas as cidades do Brasil, inclusive o Distrito Federal, na instalação de cinema para terceira dimensão.

SEJA CURIOSO!

Julio Cesar, Napoleão e D. osiozesski eram epiléticos; Byron e Steinmetz, coxos; Beethoven e Edison, surdos; Gorki, Poe, Shelley, Emerson, Voltaire e Thoreau, tuberculosos; e finalmente, Newton, Baudelaire, Schopenhauer, Swift e Nietzsche terminaram os seus dias loucos.

A hipertensão arterial, só nos Estados Unidos, causa a morte de cerca de mil pessoas por dia.

A primeira expedição das forças federais contra o arraial de Canudos foi comandada pelo major Febrônio de Brito.

A água é elemento básico constituinte da matéria viva, sendo, pois, indispensável aos seres vivos.

Desempenha papel de capital importância: mantém em solução os elementos químicos essenciais à vida, conduz à eliminação através da pele e dos rins, os resíduos tóxicos nocivos ao organismo; age como elemento protetor, tal como se dá com o líquido cefalo raquidiano, que protege o sistema nervoso e o líquido amniótico, que protege o feto.

Inesperadamente para o público, o Cine Republica instalou todo o custoso aparelhamento, fez as adaptações necessárias, de palco e de portaria, contratou mais empregados, enfim, não mediu esforços para que São Paulo fosse a primeira cidade brasileira a tomar contato com a 3-D. Embora o filme de estreia não fosse lá grande espetáculo e carecesse de maior perfeição técnica, como já mencionamos em comentário anterior, "Veio do Espaço" conquistou o título de filme vanguardista, em São Paulo, da terceira dimensão. E as filas vieram dar nova vida ao elegante cinema da praça da Republica, fazendo reviver os dias de glória do seu antecessor, quando era o principal lançador em São Paulo.

A procura do público foi das maiores já registradas em espetáculos cinematográficos, provando o interesse da nossa população pelo novo gênero de diversão, e demonstrando que somos favoráveis a todas as inovações para melhor que nos possam proporcionar, tanto em cinema como em qualquer outro campo de diversão.

Logo a seguir, a empresa do cine Opera, tomada de bríos pela afloresça de seu rival, deu-se pressa em

adaptar aquela casa à terceira dimensão, precipitando as providências que vinha tomando em caráter normal para também se por em dia com a nova técnica. O filme que ofereceu apresentava maiores atra-

(Conclui na 22.a página).

Nacionalismo sem xenofobia querem os artistas plasticos

Durante toda a sua vida, quase quarenta anos de trabalho, Alfredo Volpi vendeu uma dúzia de telas, se tanto — Aldo Bonadei rebela-se contra a preferência que os museus dão aos quadros estrangeiros — Não é preciso ser pintura, mas se for de De Pisis é boa — Enfim, é um herói o artista nacional

Não ha muito, respondendo a um inquerito jornalístico sobre os danos causados à cultura artística pela denúncia do convenio entre a Prefeitura e os Museus de São Paulo, o pintor Aldo Bonadei teve esta resposta:

Não vejo, na medida em apreço, nenhum prejuizo importante para nós, os artistas. Estes são inteiramente ignorados pelos museus de S. Paulo".

ESPERAVA-SE O INESPERADO

Aliás, a resposta desse pintor já era esperada, apesar do in-

terro dos artistas plasticos mas um salão de baile, um "ersatz" dos bares parisienses...

Não deixa de ter certa razão o nosso Quirino da Silva, não obstante o perigo de todas as generalizações. Tem razão, como Aldo Bonadei a tem, como estão com a razão todos os que ultimamente vêm protestando contra a permanência de tal estado de coisas. Porque mesmo, o inesperado da resposta dada por Aldo Bonadei a um inquerito jornalístico e que ci-



Rebela: nome conhecido, cheio de premios, medalhas, elogios da imprensa nacional e estrangeira, mas muito pouco vendida.

perado aparente. Há muito que os mais interessados dos nossos artistas se encontram afastados dos seus centros naturais de reunião. Hoje, os museus, as salas de exposição, os clubes já não pertencem ao artista. Tornaram-se os locais preferidos da boemia, dos "snobs", das modinhas intelectualizadas, dos amigos do "whisky" e do "pernod". Quirino da Silva, o crítico que não tem papas na língua quando se trata de defender uma situação que lhe parece justa, ou atacar a que lhe parece injusta, inda outro dia afirmou o seguinte sobre a questão:

"O espírito dos "taxigirês" tomou conta dessas instituições. O clubinho, por exemplo, não é o ponto de encon-

tamos linhas acima, fazia muito que era esperada. Foram eles mesmos, os artistas, os autores culpados pela situação em que agora se encontram. Se desde o principio tivessem resistido às muitas solitações das seretas, a situação seria muito outra.

NACIONALISMO SEM XENOFOBIA

Conversando com Aldo Bonadei sobre esse assunto, ouvimos dele numerosas e amargas críticas. Referia-se ao fato de os museus nacionais não adquirirem pintura nacional.

"Qualquer tabua ou galola de De Pisis é infinitamente melhor que as nossas e o mesmo se dá de uma cresta de Sironi ou uma falanca de Morandi. A

maloria das pinturas nacionais existentes nos museus foi doada por agradecimento a exposições efetuadas. Sofremos de um

Escreveu IBIAPABA MARTINS

complexo colonial. Neste preparo das comemorações do IV Centenario, então, só se fala em estrangeiros. O artista nacional não existe. Os museus não se interessam por ele. Cada dia que passa tira consigo a evolução de uma situação vexatoria: o meio artístico se torna mais propicio para os artistas estrangeiros e menos para os brasileiros. Falo isto sem rançar, sem nenhum espirito de xenofobia, pois longe estou de substituir a contribuição que os estrangeiros nos deram, nos dão e ainda poderão nos dar".

E' UM HEROI O ARTISTA NACIONAL

As palavras de Aldo Bonadei nos lembram uma situação sobre a qual já escrevemos algumas vezes. Referimo-nos aos artistas que não vendem suas obras. São os heróis do tumultuoso campo de batalha que tem suas trincheiras nos "atellers", nas salas de exposição, nas livrarias e — por que não? — nos próprios museus. São os heróis que muitas vezes sucumbem nos campos de batalha para que (quantas vezes isso aconteceu?) outros se aproveitem da luta que enfrentaram. A fim de que estas afirmativas não fiquem no ar, vamos apresentar alguns exemplos bem vivos por que patéticos na sua realidade.

Alfredo Volpi é um dos nossos mais celebrados artistas. Não obstante suas ultimas obras estejam muito aquém de suas possibilidades, — a verdade é que poucos como ele são capazes de sapanhar esse tom cinzento, neutro, da paisagem paulista, — tom que tão bem caracterizou a pintura de uma fase de nossa historia artistica. Quando expunha, a sala de exposições se tornava imediatamente um centro de reuniões de jovens e velhos, artistas, amadores, profissionais. E no meio deles, o velho Volpi continuava sorrindo, sorrindo sempre, sem pontificar. Sem pontificar, porque o Volpi mais desadora é parecer professor do que quer que seja.

Pois bem: realizava suas exposições e nada vendia. Uma vez ou outra, em pleno período de exposição, aparecia um pro-

vel comprador. Dava uma volta pelo recinto, ouvia as opiniões deste cu daquele, aplicava uma palmadinha no ombro dos pintores para se dar ares de entendido ou de Mecenas e, finalmente, colocava um cartãozinho no canto da tela.

E saía, importante, consciendo de que durante alguns dias, até o fim da exposição, seu nome seria citado pelos amigos, pelos artistas, pelos pintores. Volpi continuava quieto, silencioso, sorridente. Pudera. Já sabia que o cidadão não mais voltaria. Ou, se voltasse, seria apenas para dizer que "sua senhora apreciaria mais adquirir uma tela de Matisse, ou de De Pisis, — pintores que não estão custando muito caro e, além do mais, são estrangeiros..."

Volpi nada vendia. Nada vende, aliás. Podem ser contadas nos dedos as telas que vendeu em seus quase quarenta anos de atividade artistica. Mas então, perguntar-se-á, como vive



Aldo Bonadei resolveu, finalmente, rebela-se contra a preferência, baseada no "snobismo", pelos artistas estrangeiros.



Alfredo Volpi, durante seus quase quarenta anos de atividade artistica, vendeu no maximo uma dúzia de telas. E' um dos muitos heróis do movimento artistico. El-lo ao lado do gravador gauchó Edgard Koots.

Alfredo Volpi? E nós diremos: Alfredo Volpi vive da exploração de suas habilidades: — trabalha para uma fabrica de cerâmica às vezes, outras executa figuras de santos (sem assinatura, é claro), num esforço diuturno para ganhar alguns tostões com que sustentar a filharada.

Alfredo Volpi? E nós diremos: Alfredo Volpi vive da exploração de suas habilidades: — trabalha para uma fabrica de cerâmica às vezes, outras executa figuras de santos (sem assinatura, é claro), num esforço diuturno para ganhar alguns tostões com que sustentar a filharada.

Para que? Não vendo um quadro...

"...mas você pinta para vender?" — perguntou-lhe alguém.

"Não. Mas a venda sempre é um dos criterios. Não para avaliar a minha pintura propriamente dita, mas para aferir de sua aceitação pela sociedade".

UMA SAÍDA: OS MURALS

Ultimamente, a execução de um mural constitui a saída para o artista. Cieralmente, os murais são bem pagos, — isso dentro da relatividade dos pagamentos por obras de arte, principalmente nacionais. Por isso mesmo, o sonho de um artista é executar um trabalho que o ocupe durante alguns meses e lhe dê dinheiro suficiente para acomodar a vida durante outros tantos meses. Conheço um pintor que, na tentativa de conseguir contrato para a execução de um mural na boca do Túnel 3 de Julho, tem perdido dias, semanas, meses, na casa dos deputados. Não sai do Palácio das Industrias. Agarra-se aos deputados.

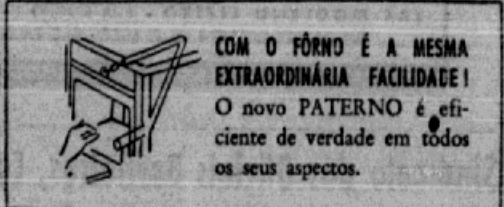
Outro, mais feliz, é casado com a prima de certo secretário de Estado. Este, apesar de jovem (não lhe discutimos os méritos), já conseguiu a execução de um mural. Tem primeiro rico, ao contrario de Volpi, de Bonadei e outros cidadãos destes brasis que não possuem primo rico.

(Conclui na 22.a página).

mais depressa!
com economia!



Assistência técnica completa e permanente!



Conheça o novo Paterno em nossa loja, ou no revendedor de sua localidade.

quanto a pagar, é só combinar

CASSIO MUNIZ S/A
Importação e Comércio
Praça da República, 309 - São Paulo
ACEITAMOS REVENDEDORES

Com facilidade você cozinha com

O NOVO

Paterno

O perfeito fogão a gás de querosene

O novo Paterno permite cozinhar

mais depressa, gastando muito menos querosene: a gasificação s: faz com muito mais rapidez, com perfeição para a sua satisfação!

O novo Paterno alivia os cuida-

dos da dona-de-casa: é só acender e deixa-lo funcionar!

O novo Paterno reduz considera-

velmente a necessidade de limpeza manual: ele se limpa por si mesmo!

O novo Paterno simplifica tudo

economiza tudo, desde o querosene até o tempo da dona-de-casa!

POR QUE TANTAS VANTAGENS DO NOVO PATERNO:

Porque possui novo sistema de gasificação, distribuir e controlar o gás, com menos desgaste e uma durabilidade infinitamente maior.

Porque nesse novo gasificador o querosene, ao converter-se em gás, fica tão limpo como gás de rua: não suja as panelas nem a cozinha.

Porque nele há, agora um dreno especial que remove automaticamente, incessantemente, todas as impurezas do querosene, antes que comecem a acumular.

Porque no Novo PATERNO há uma só válvula para os três queimadores: o querosene nunca passa em excesso, evita-se o encharcamento, porque possui uma única câmara de gás, exclusiva e patenteada.